SAB 24 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.790 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

Reportagem A BOLA

Imagens e testemunhos de quem viu crescer, no distrito de Viseu, uma criança destinada a ter sucesso

p. 9 a 13

FOMOS CONHECER AS RAÍZES DE **ANTÓNIO SILVA** A NOVA JOIA DO **BENFICA**

A HISTÓRIA DO MENINO TONITO

ténis

ROGER FEDERER

ADEUS, GÉNIO

Despediu-se ontem dos 'courts' um dos melhores desportistas de todos os tempos

p. 2 e 3

seleção

"RAFA SÓ ME COMUNICOU PEDIDO DE DISPENSA DO ESTÁGIO

Fernando Santos reage à renúncia do benfiquista

LIGA DAS NAÇÕES
REP. CHECA
PORTUGAL
19.45 H

p. 6 a 8

sporting

"SEI QUE POSSO JOGAR MAIS

Sotiris ambicioso p. 14 e 15

FC Porto

VERON DESTACA-SE DAVID CARMO JOGOU A LATERAL

Vitória frente ao Varzim (4-2) p. 16 e 17

ciclismo

ANTÓNIO MORGADO É PRATA NOS MUNDIAIS

Segundo lugar na prova de fundo em juniores p. 26 e 27

Na O2 Arena Roger Federer pôs um ponto final na carreira rodeado de fãs, dos colegas de ténis, família e amigos, numa emotiva despedida à qual não faltou um ativista incendiário

BI

ROGER FEDERER

Naturalidade — Basileia, Suíça
Data de nascimento — 8 de agosto de 1981 (41 anos)
Altura — 1,85 metros
Peso — 85 quilos
Profissional — Desde 1998
Jogo — Destro, esquerda a uma mão
Melhor ranking — 1.º (total 310 semanas)
Prize-money — 130.594.339 dólares
Títulos ATP singulares — 103 em 157 finais
Títulos do Grand Slam — 20
Open da Austrália — 2004, 2006, 2007, 2010, 2017 e 2018
Roland Garros — 2009
Wimbledon — 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009, 2012 e 2017
US Open — 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008
Finals ATP — 2003, 2004, 2006, 2007, 2010 e 2011
Jogos Olímpicos — Ouro em Pequim-2008 (com Stanislav Wawrinka), prata singulares em Londres-2012
Títulos de pares — 8

KIN CHEUNG/AP

KIN CHEUNG/AP

ROGER FEDERER

TÉNIS

Despedida (quase) perfeita

por CÉLIA LOURENÇO

Carreira do lendário suíço terminou na Laver Cup • Como quis, ao lado de Rafael Nadal, no torneio que idealizou e com os filhos a assistir • Lágrimas e muitas emoções no adeus

DESDE que anunciou ao mundo o adeus ao ténis, há uma semana, Roger Federer tem desfrutado de cada instante da pré-reforma. Aliviado pelo secretismo da decisão tomada há quase dois meses, o suíço tem partilhado nas redes sociais a alegria dos momentos entre seus pares na Laver Cup, torneio de exibição por ele escolhido para jogar a última partida da carreira ao lado de Rafael Nadal, seu maior rival e amigo, naquele que é o duelo entre Europa e o Resto do Mundo.

E foi nessa tónica animada e bem-disposta que suíço e espanhol, que não virou as costas ao pedido do amigo mesmo estando à espera do nascimento do primeiro filho, fizeram a viagem até à O2 Arena londrina para apoiar os colegas de equipa. «Vai ser engraçado, mas difícil lidar com tudo isto. Vamos dar o nosso melhor, sempre o fizemos. Agora vamos divertir-nos e apoiar a equipa», dizia Nadal, cuja solenidade se perdia nas «gargalhadas nervosas» de Federer, apostado em manifestar gratidão a quem assistia ao direto. «Vou aquecer durante 20 ou 30 minutos, não pode ser de mais, e depois o Rafa vai continuar a preparar-se. Obrigado por fazeres isto comigo», disse ao maiorquino. Os sorrisos não se perderam sequer quando Andy Murray, britânico duas vezes campeão olímpico e um dos *Big 4* — a par de Federer, Nadal e Djokovic — cedeu o primeiro ponto da Europa ao australiano Alex de Minaur. Quais miúdos travessos — quem diria, mas, nos tempos de juventude, Federer fora um *enfant terrible* que partia raquetas e gritava no *court* —, os comandados de Bjorn Borg seguiram sorridentes para o balneário para animar o britânico, cujo desconforto físico era notório ao fim das 2.28 horas em que perdeu 7/5, 3/6 e 7/10.

Estava, pois, na hora de começar a dizer adeus ao maestro. Com a família nas bancadas, o homem que nunca abandonou uma partida em mais de duas décadas de carreira iniciou a despedida (quase) perfeita. Com Stefan Edberg, outro lendário do ténis, a participar no sorteio da moeda ao ar, o primeiro saque do resto da vida de Federer começou. Terminou passadas 2.13 horas, com os parciais de 4/6, 7/6 (7-2) e 11/9 favoráveis a Jack Sock e Frances Tiafoe, com seis *breaks* salvos no jogo 11 do segundo *set* que deixou o suíço a pedir por água — «Podem trazer por favor que já não me levanto», disse, rindo —, e as lágrimas contidas durante estes dias a rolaram soltas pela face.

Aplaudido de pé, Federer correu a abraçar Nadal e cada um dos jogadores da sua equipa — mais tarde pegaram nele ao colo — e aos demais da seleção liderada por John McEnroe. Chegou a vez de falar para o público junto a Jim Courier, outro lendário tenista, e os sentimentos correram soltos nas palavras, nas lágrimas e nos abraços que, depois, deu à mulher Mirka — até então uma fiel repórter de imagem com o telemóvel — e aos filhos, a precisar de conforto do pai. «Não chorem, não chorem», dizia o suíço, que não jogava uma partida oficial desde que perdera nos quartos de final de Wimbledon, de 2021, com o polaco Hubert Hurkacz, limpando as próprias lágrimas que secaram quando Ellie Goulding cantou para si, enquanto o resto do mundo rendia a sua homenagem ao rei.

RUUD EMOTIVO

Aliás, a despedida de Federer esteve na mente de todos, mesmo que o objetivo de cada jogador fosse somar pontos para a respetiva equipa. E Casper Ruud, o n.º 2 mundial, abriu bem o caminho para aquela que a Europa espera ser a quinta vitória consecutiva da Laver Cup sobre o Mundo. Finalista do US Open, o norueguês aplicou 6/4, 5/7, 10/7 a Jack Sock, ontem com missão dupla entre os comandados de John McEnroe, mas estava bem ciente de que, ontem, não eram os pontos que importavam. «Os *Big 4* conhecem-se tão bem, têm tantas histórias entre si e piadas privadas. Mas são sempre engraçados e muito simpáticos comigo, é uma honra. Dentro de horas, vai ser emocionante. Tem havido gargalhadas, mas tenho a cer-

GLYN KIRK/AFP

teza de que não faltarão lágrimas quando o Roger deixar o court pela última vez», vaticinou o n.º 2 mundial.

FOGO NO 'COURT'

Antes do grande momento da noite, o grego Stefanos Tsitsipas ainda deu o segundo ponto à Europa, vencendo o argentino Diego Schwartzman com esclarecedores 6/2 e 6/1. Houve, porém, quem tenha querido aquecer literalmente o ambiente. Usando uma *t-shirt* com a frase «Acabem com os aviões privados no Reino Unido», um ativista irrompeu pelo *court*, sentou-se e incendiou o braço.

Os seus minutos de fama à lá Andy Warhol terminaram com a ação da segurança que o retirou sem reclamar, nem tirar o foco à festa por que todos aguardavam. O maestro ia dar concerto uma última vez e ninguém queria perder uma nota na despedida.

tem a palavra

ESTOU FELIZ

«Estou feliz, não estou triste, disse-lhes isso. Diverti-me sendo eu mesmo hoje, mesmo sabendo que seria o último encontro da minha carreira. Estou aqui, rodeado de lendas, da família, de amigos. Não senti *stress*, aliás, estou contente por ter aguentado a partida. Foi um dia maravilhoso, com todas as lendas, referências do ténis. Rocket *[Laver]*, Stefan *[Edberg]*, obrigado

NUNCA SOZINHO

«Não queria sentir-se sozinho na hora de me despedir. No coração, sempre senti ser um jogador de equipa. E é rodeado de uma que digo adeus. Sempre viajei pelo mundo acompanhado pela minha equipa, mas aqui, com estes jogadores todos, consegui terminar em celebração. Era isto que queria ganhar no final

IMPENSÁVEL

«Quando comecei a minha jornada queria apenas jogar e passar tempo com os amigos, nunca pensei chegar onde cheguei, mas faria tudo de novo. Foi tão divertido, tenho tido tanta gente a apoiar-me ao longo destes anos. E a minha família...Temos de falar disso *[lágrimas]*? Foi divertido tê-los a todos aqui comigo

ROGER FEDERER
Tenista

CALENDÁRIO

➔ **Laver Cup** ➔ Europa-Resto do Mundo

➔ Ontem

Casper Ruud (Nor)-Jack Sock (EUA)
6/4, 5/7 e 10/7

S. Tsitsipas (Gre)-D. Schwartzman (Bra)
6/2 e 6/1

Alex de Minaur (Aus)-Andy Murray (GB)
5/7, 6/3 e 10/7

Jack Sock/Frances Tiafoe (EUA)-
Roger Federer/Rafael Nadal (Sui/Esp)
4/6, 7/6 (7-2) e 11/9

CURIOSIDADES

- Começou a jogar ténis aos 8 anos
- **Filho de uma sul-africana, Lynette, e de um suíço, Robert, tem uma irmã, Diana**
- Mais velho n.º 1 mundial aos 36 anos (2018)
- **Recordista de semanas consecutivas como n.º 1 (237)**
- Com 103 títulos ATP de singulares e 1251 partidas ganhas, é o segundo nessa estatística da Era Open, atrás de Jimmy Connors (109 troféus e 1274 encontros vencidos)
- **A caminho dos 20 títulos do Grand Slam, ganhou 369 encontros, 46 semifinais, 58 quartos de final, incluindo as 23 meias e os 36 quartos consecutivos em Wimbledon desde 2004**
- Detém recorde de mais troféus conquistados em Basileia (10), Halle (10), Wimbledon (8), ATP Masters 1000 Cincinnati (7) e ATP Finals (6)
- **Entre 2003 e 2008, venceu 65 partidas consecutivas em relva**
- Alcunha: Maestro suíço, Federer Express, Fed-Ex
- **Casado com a antiga tenista Miroslava Vavrinek, antiga 76.º do WTA, com quem tem quatro filhos, as gémeas Myla e Charlene e os gémeos Leo e Lenny**
- Cresceu a idolatrar Stefan Edberg, Boris Becker e Pete Sampras
- **Foi apanha-bolas no ATP de Basileia**
- Adepto de futebol e do FC Basileia
- **O mais condecorado atleta da história dos Laureus, conhecidos como óscares do desporto**
- Recebeu 40 prémios da ATP
- **Criou a Fundação Roger Federer em 2003, angariando verbas para a educação de mais de um milhão de crianças na África do Sul, país natal da mãe, e Suíça**
- Figura em moedas e selo na Suíça
- **Foi operado ao joelho esquerdo em fevereiro de 2016 e ao direito em fevereiro e maio de 2020 e agosto de 2021**
- Passar tempo com a família, esquiar, relaxar na praia, jogar ténis de mesa e cartas estão entre os *hobbies* preferidos
- **Quando está na Suíça, gosta de andar de bicicleta, caminhar, visitar museus e comer chocolate, *fondue*, *raclette* entre outras iguarias do país**
- Jogou pares com Rafael Nadal para angariar 250 mil dólares para as vítimas incêndios na Austrália em janeiro de 2020
- **Nesse mesmo ano, doou um milhão de dólares a famílias suíças vulneráveis em virtude da pandemia e outro tanto para a África do Sul, suportando refeições para 64 mil pessoas**
- A revista *Forbes* reconheceu-o como o atleta mais bem pago, com 106,3 milhões ganhos/ano. Foi o primeiro tenista n.º 1 da lista em 30 anos
- **Doutor *honoris causa* da Faculdade de Medicina da Universidade de Basileia, a 24 novembro de 2017**
- Segundo um estudo de 2011, é a segunda personalidade mais admirada e confiável, apenas superada por Nelson Mandela e à frente Bill Gates, Steve Jobs, Oprah Winfrey e Bono

Por
CÉLIA LOURENÇO

«Olá, sou o Roger, bem-vindos!»

6 de fevereiro de 2012. Dia especial e inesquecível nestes meus 26 de labor no jornal A BOLA. Dias antes chegara à redação um convite para ir a Montreux entrevistar Roger Federer, embaixador então da Gillette. Foram menos de 48 horas na Suíça e 25 preciosos minutos de conversa exclusiva com maestro, a quem já colocara questões como enviada-especial a Wimbledon, também no Jamor, quando jogou o Estoril Open em 2008 e 2010, e em Berna, numa épica eliminatória entre Portugal e a Suíça, mas qualquer uma delas longe de me fazer sentir em casa do tenista. Na antecâmara da suite Quincy Jones do sumptuoso Hotel Montreux Palace, na qual aguardava pela minha vez de falar com Federer, os nervos toldavam-me a memória de tantas perguntas preparadas criteriosamente, enquanto conversava com o António Azevedo, repórter fotográfico e apaixonado de ténis como eu, que me acompanhara neste serviço. Com precisão suíça, à hora marcada, as portas abriram-se e, de repente, estava Federer ali junto à ombreira de mão estendida e sorriso. «Olá, eu sou o Roger, bem-vindos!», disse, oferecendo os canapés e bebidas que estavam na mesa da sala do *staff*, contígua a outra, onde dois sofás separados por uma mesa de vidro e uma jarra com flores esperavam por nós. Descontraído, pousou o telemóvel na mesa e, apesar da jornada de entrevistas ainda ser longa, o afável número um mundial falou de Portugal, antecipando a pergunta comentou a paternidade e as peripécias das filhas Myla Rose e Charlene Riva, então com dois anos e meio, do pilar que a mulher Mirka era na sua carreira. A conversa correu solta até ao fim, terminando com um momento embaraçoso, quando inadvertidamente ia guardar o telemóvel de Federer na minha mala, pensando ser do António Azevedo. Devo ter corado, mas o suíço descomplicou a situação com a mesma simplicidade que, percebendo a minha tendência de canhota, encolheu a mão esquerda para dentro manga do pullover antracite e disse: «A minha esquerda é como se não existisse!». Mais risos do entrevistado com quem ainda troquei palavras sobre a estátua de Freddie Mercury, imponente nas margens do lago Leman, que ele desconhecia. *The Show Must Go In*, cantavam os Queen. Mas sem Federer, o espetáculo do ténis não será o mesmo.

LIDO NA NET

A caminho do jantar com alguns amigos **@rafaelNadal @andy_murray @djokerNole**
➔ ***Roger Federer Twitter***

Pequeno aquecimento antes da gala
➔ ***Roger Federer Twitter***

Quero agradecer a simpatia para com os meus rapazes quando vinhas sempre ao balneários dizer-lhes 'olá'. És o único jogador que me faz chorar quando perde. Sê feliz
➔ ***Chris Evert Twitter***

O Roger foi um dos meus ídolos e fonte de inspiração. Obrigado por tudo o que fizeste pelo nosso desporto. Ainda quero jogar contigo. Desejo-te o melhor do mundo para o que se seguir
➔ ***@carlosalcaraz Twitter***

Nem sei bem por onde começar, então é melhor começar pelo início, quando tinhas 19 anos e me ganhaste no central de Wimbledon. Lembro-me de sair do *court* a pensar que tinha encontrado um dos meus. Sacrificaste-te, mantiveste o corpo são, as pessoas não conhecem esse lado porque fazes tudo parecer fácil. Mas sei que és ultraprofissional. Nunca esquecerei as exibições jogadas na Ásia, foi aí que te conheci, nasceu a amizade, com as nossas famílias. Espero rever-te
➔ ***Pete Sampras Instagram***

O teu ténis é lindo como Baryshnikov, és como uma estrela de ballet.
➔ ***Billie Jean King Instagram***

O teu jogo e espírito ensinaram-nos o quão bonito o ténis pode ser jogado. Cada momento partilhado tornou-nos melhores
➔ ***Andre Agassi Twitter***

O espanto não esteve só no dinheiro...

Eusébio marcou quatro golos no 7-2 da seleção da Europa (a favor das vítimas do terramoto)

Na reportagem que fez para A BOLA José Augusto não perdeu Béla Guttmann, o atrasado...

por ANTÓNIO SIMÕES

ERAM de Masopust e de Pluskal (as duas vedetas que tinham levado a Checoslováquia a vice-campeã mundial no Chile) duas palavras que A BOLA do dia 24 de setembro de 1964 tinha em destaque na primeira página: *Obrigado portugueses!* Soltaram-nas a caminho do balneário depois da seleção da Europa (com Eusébio, José Augusto e António Simões) bater a Jugoslávia por 7-2 em jogo para recolha de fundos de apoio às vítimas do «terrível» terramoto de Skopje (que além de mais de 1000 mortos, causara 120 mil desalojados). A reportagem fê-la (em luminância e alguns toque poéticos...) José Augusto Pinto de Almeida — o José Augusto que, no Estádio do Exército Jugoslavo, em Belgrado, marcara um golo por entre os quatro de Eusébio.

Nunca antes equipa do Resto da Europa (como se chamava às seleções assim) tivera três jogadores do mesmo clube e do mesmo país — e, de partida fechada, a caminho do balneário, o alemão Uwe Seeler (que se juntara a José Augusto, Eusébio e Simões na sua linha avançada) atirou o gabo aos quatro ventos: «Mostrou-o uma vez mais: Eusébio é um caso especial no futebol europeu, como Pelé é caso especial do futebol sul-americano. Os outros dois portugueses são igualmente muito bons, cada um deles a seu jeito: mais fino José Augusto, mais espetacular Simões, mas ambos com a rara capacidade de desnortear completamente o defesa encarregado de os marcar, já que qualquer deles varia as jogadas e mete inesperada solução pessoal para o problema de ocasião.»

DO BRILHO AOS MALABARISMOS

Soskic, o guarda-redes da Jugoslávia (que afastando Portugal da fase final do Euro-1960, saíra de lá vice-campeã) não variou o tom ao aplauso, levando-o, porém, por outro lado: «Considero Yashin um dos grandes jogadores em campo, logo a seguir a Eusébio, o maior de todos. Estando, pois, ao nível dos outros dois portugueses e de Seeler e de Schnellinger, estou convencido, no entanto, de que teria ido numerosas vezes buscar a bola ao fundo da baliza se defrontasse os avançados que me couberam» — e, em Josef Masopust (Bola de Ouro em 1962) também não diferente a aclamação: «Qualquer dos três portugueses tem a personalidade que marca os extraordinários jogadores. O que mais brilhou foi Eusébio — e será sempre o que mais há de brilhar em qualquer desafio em que participe. Entre Simões e Eusébio, o primeiro terá sido o que mais agradou ao público devido aos seus malabarismos mas José Augusto, mais sóbrio, não lhe ficou atrás em utilidade, durante todo o desafio, e assinou um grande golo. Dá gosto, pois, jogar para avançados assim, que se sabe de antemão que irão aproveitar sempre da melhor maneira as bolas que lhes endossamos — e foi o que aconteceu.»

A Belgrado deslocara-se Elek Schwartz, treinador do Benfica, a acompanhar os seus pupilos — e a José Augusto (no papel de repórter de A BOLA) largou a única mágoa que Belgrado lhe dera: «Foi jogo magnífico, sobretudo se atendermos a que o terreno estava bastante mau, devido à chuva que caiu. Estou, portanto, satisfeitíssimo com a vossa grande exibição, meus rapazes... A substituição do Simões foi uma pena, uma injustiça. Ainda se compreenderia se todos os convocados tivessem jogado e, portanto, houvesse a preocupação de lhes oferecer oportunidades. Mas não há uma explicação: esteve no espírito da organização *obsequiar* o vice-presidente da UEFA, Sandor Bares, pondo um húngaro a jogar e para o Sandor entrar, alguém teria que sair. Calhou ao Simões.»

GUTTMANN ATRASADO E SEM RALHO

De uma das várias peças da reportagem de José Augusto Pinto de Almeida, soltou-se a revelação: «Não o contava encontrar no final do jogo, quando não tinha aparecido antes, lá no hotel. Mas havia uma explicação... Quando o vi, parei um momento, mal acreditando e fui logo dizendo ao Simões e ao Eusébio: *Mas é o mister, é o Guttmann...* E era mesmo. Com o seu palavreado tradicional, os seus gestos de ternura e amizade mais realçados porque não havia motivos para ralhos, os tais ralhos que fizeram história — estava satisfeitíssimo. E não fora ao hotel porque a viagem não lhe correra bem, com muitos atrasos. Resultado: chegou a Belgrado, meia hora antes do desafio começar, foi só tempo de apanhar um táxi e voar do aeroporto para o estádio. É claro que fui logo dizendo que não o dispensava de uma opinião para A BOLA — e Guttmann *fez boa cara* ao «jornalista», afirmando-me: «Foi um belo jogo. Fantástico, *signores*, vocês... Estou contente pelo espetáculo que me foi presenteado mas ainda mais por encontrar os meus antigos jogadores em posição tão destacada e por ter verificado que se encontram em tão boa forma, física e técnica, que isso lhes valeu terem sido os melhores no terreno. Parabéns, pois, a vocês...»

A UEFA DE NARIZ TORCIDO...

A Eusébio, Simões e José Augusto caberia pela sua participação no jogo (com transmissão em direto na Eurovisão) *cachet* de 4320 escudos (que era mais do que os seus ordenados mensais no Benfica) e o *acidental grande repórter* de A BOLA não deixou de o revelar: «Os homens da UEFA a princípio não se aperceberam bem da coisa... Repetimos: não queríamos receber o dinheiro que nos competia, o Benfica fazia questão que essa importância revertesse em favor das vítimas do terrível terramoto de Skoplje. Os senhores da UEFA voltaram a *torcer o nariz*: que não, a coisa não estava bem, porque os outros jogadores poderiam sentir-se forçados a tomar igual atitude. Claro que tivemos de explicar que tinha sido justamente por isso que não tínhamos dado publicidade à nossa decisão, nem o tenhamos feito antes. Porque tinha sido precisamente quando vinham para nos pagar que os informámos disso. Tínhamos resolvido fazer a coisa pela calada... E a razão compreendia-se: o que o Benfica tinha resolvido fazer, podia ser que não tivesse lembrado aos outros clubes e seria atitude de certa soberba estarmos ali a afirmar: *Cá estamos nós, que prescindimos do dinheiro.* De maneira que fizemos a coisa discretamente. Mas, é claro, acaba sempre por se saber — de forma que, quando estou a telefonar esta minha reportagem para Lisboa, a nossa atitude já é do conhecimento geral e, ao que nos vieram dizer, caiu extraordinariamente bem entre os jugoslavos...»

ASF

Eusébio comparado a Pelé (por Seeler...)

A BOLA — JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FESTIVAL PORTUGUÊS EM BELGRADO

SPORT U.E.F.A. E BENFICA — CINCO GOLOS À JUGOSLÁVIA

J. AUGUSTO 1 — EUSÉBIO 4 — SIMÕES

O «INTER» FALHOU — O TRIPLO DOS GOLOS QUE MARCOU

PEYROTEO MERECIA TÃO GRANDIOSA HOMENAGEM

DESENCONTROS INFELIZES

TACA DAS CIDADES COM FEIRA — TUDO DECEPCIONANTE — O JOGO E AS EQUIPAS

De jogador a repórter...

Depois de ter sido estrela em campo (maior só Eusébio) a jogar pela seleção europeia, José Augusto virou o repórter de A BOLA em Belgrado (e nessa primeira página estava a Festa de Homenagem a Peyroteo, com ele no drama da perna amputada...)

A CAPA DE...

24 setembro 1964

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

ASF

José Augusto fez um golo à seleção da Jugoslávia, Simões encantou em malabarismos

furbano@abola.pt

Editorial

por
FERNANDO URBANO

Ronaldo depende da Seleção

Uma inversão de forças que obriga Portugal a jogar como equipa grande

ENGANARAM-SE aqueles que pensavam que Fernando Santos iria ajudar a esclarecer a decisão de Rafa em renunciar à Seleção. Pelo contrário, o selecionador nacional só ajudou a tornar a neblina ainda mais densa ao revelar, em conferência de imprensa, que o jogador do Benfica lhe informou da indisponibilidade para a dupla operação República Checa/Espanha, mas não a vontade de deixar de usar as cinco quinas ao peito, algo que só soube depois da comunicação feita ao presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes.

Daqui podem fazer-se várias interpretações: uma, que Rafa não teve a consideração necessária para com o treinador, ocultando-lhe a decisão mais importante e relevante de todas; outra, que o facto de ter guardado a *bomba* para o líder federativo foi uma forma de tomar uma posição perante a instituição. Nenhuma das perspetivas é positiva do ponto de vista dos interesses da Seleção, a qual não vive o melhor dos momentos na relação entre equipa e adeptos. É uma empatia que se recupera apenas nos momentos de vitória, quando a desconfiança e as críticas baixam de tom.

HELENA VALENTE/ASF

Ronaldo chega à Seleção apenas com um golo esta época, de penálti ao Sheriff Tiraspol

NÃO fosse aquele golo de penálti apontado ao Sheriff Tiraspol, na Moldávia, em jogo a contar para a fase de grupos da Liga Europa, e Cristiano Ronaldo teria chegado em branco aos primeiros compromissos oficiais da Seleção Nacional na época 2022/2023. Todos sabemos que isso conta pouco para Fernando Santos e que mesmo que o capitão jogasse na China ou no Catar, seria convocado. Por causa do estatuto, dirão uns; outros dirão o óbvio: porque um goleador nunca deixa de sê-lo se jogar numa equipa de ataque. Num Man. United de transições, CR7 pouco adiciona, mas imaginemos o que seria num Man. City que coloca dez bolas de golo na área por jogo.

Se no passado era Ronaldo que tinha de puxar pela Seleção, hoje é a Seleção que tem de elevá-lo para tirar, ela própria, dividendos disso. Para Cristiano continuar a fazer sorrir Portugal, só se Portugal jogar como um grande. O que, todos sabemos, nem sempre acontece.

PS: O ténis despediu-se ontem de Roger Federer. O único conforto no adeus de um craque é sabermos que fomos contemporâneos da sua genialidade.

correiodoleitor@abola.pt

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Fazer a diferença e ser decisivo

VITINHA tem sido um dos sérios e notáveis casos de sucesso da formação do SC Braga. Chegou ao clube ao serviço dos sub-19 e desde logo quis mostrar trabalho e fazer a diferença. É um jovem ponta de lança que não dá nenhum lance por perdido, dá trabalho à defesa contrária e é eficaz no momento da decisão final. Foi lançado por Carvalhal na equipa principal, ainda ao serviço da equipa B. Desde aí tem tido um papel predominante, o que lha dá um estatuto de influenciador. No campeonato, Vitinha, em sete jogos soma três golos e duas assistências. Já na Liga Europa, em dois jogos soma um golo. Salientar que esses golos foram decisivos para o desbloqueio do resultado e para as vitórias. Bons exemplos disso são os jogos frente ao Union Berlim e frente ao Vizela. Aos 22 anos, Vitinha tem sido um dos melhores avançados do campeonato e é um sério candidato a um dos mais notáveis jogadores do SC Braga!

JORGE ANDRÉ SILVA
Braga

PAULO SANTOS/ASF

Vitinha, 22 anos, avançado do SC Braga

Atração fatal

«POR que razão atraímos esta gente?» Não deixa de ser curioso que Rui Moreira tenha respondido à sua própria pergunta dias depois, ao chamar imbecil a um jornalista. Perguntar não ofende, exceto a uma escola beligerante que já faz quarenta anos, escolhendo a opacidade ao invés da transparência. Será que a pedra que atingiu o carro em que seguia a mulher de Sérgio Conceição seria destinada a Rodrigo Conceição, ex-jogador da formação do Benfica? Será que os vários conflitos que Sérgio Conceição promove nos finais dos jogos, contra *staff* e jogadores dos adversários, reforçam o sentimento de impunidade no clube? Voltando atrás, já em 1985 Pinto da Costa (PdC) chamava saloio e mafioso ao presidente do Portimonense (...). Quando falamos de proibição de entrada nos recintos desportivos, não estaremos também a falar de Fernando Madureira, galardoado por PdC na gala dos Dragões por ser líder do braço armado do FCP? (...) Reparem que podíamos ficar aqui o dia e a noite toda, e nem falar do Apito Dourado... Não é de agora que a narrativa do centralismo, em si mesmo um absurdo num clube que ganhou a maioria dos campeonatos nos últimos 40 anos e que é sediado na mesma cidade onde está sediada a Liga de Clubes, destrói o futebol nacional. Para que o rumo mude, também têm de mudar os protagonistas. Mas não basta mudar caras, têm de mudar mentalidades e comportamentos. Sporting e Benfica já arrepiaram caminho. (...) Mas PdC fez escola e há seguidores. Receio por isso que num futuro com Rui Moreira ou André Villas-Boas na presidência tudo fique na mesma. Mas tudo depende dos sócios do FCP. De fazerem a escolha certa nas próximas eleições, e mostrarem que os portistas são boa gente, pessoas bonitas e hospitaleiras, tal como é a cidade, e como são a maioria dos portuenses. Enquanto as coisas não mudarem não irei ao Estádio do Dragão, infelizmente. (...) Não me sinto seguro (...). Não poderei conviver em camaradagem com os meus amigos portistas, e muito menos levar a minha filha, tenho a certeza (...).

JOÃO DUARTE
Montijo

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Schmidt vai conseguir bater recorde de Eriksson com arranque de época com 15 vitórias ?

SIM	NÃO
67%	33%

maró É natural que bata o recorde de vitórias, mas também têm tido uma boa conjuntura no que respeita ao calendário de jogos.

aruas Não vai ser fácil... mas é uma possibilidade. O PSG não será pera doce, nem o V. Guimarães. Mas este Benfica tem pernas para eles!

JohnBenjovem O Benfica está com uma dinâmica que em casa com o PSG vai ganhar! Recorde a bater!

Dijas Antevejo Roger Schmidt a bater muitos recordes esta época, mas derrotar o PSG, ainda que na Luz, parece-me difícil. Espero estar enganado!

MANOBE Os recordes existem para serem superados. Neste caso, não creio que seja possível bater uma equipa milionária de petrodólares, sem limite de salarial...

Drago83 Impossível bater o PSG.

pergunta de hoje

Responder em abola.pt

Roger Federer foi o melhor tenista de todos os tempos ?

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Eden Arena, em Praga	Srdjan Jovanović (Sérvia)	Uroš Stojković e Milan Mihajlović	Novak Simović	Bastian Dankert (Alemanha)

19.45 H
RTP1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rep. Checa ⚽ Portugal

24/09/2022 — Liga das Nações — 5.ª jornada

ESTADO DO TEMPO
Aguaceiros
M 17.º m 8.º

Rep. Checa: 1 Vaclik; 2 Zima; 4 Brabec; 3 Jemelka; 5 Coufal; 22 Soucek; 7 Kalvach; 18 Zeleny; 9 Hlozek; 8 Barak; 10 Schick

Portugal: 1 Rui Patrício; 2 Diogo Dalot; 13 Danilo Pereira; 4 Rúben Dias; 19 Nuno Mendes; 23 Matheus Nunes; 18 Rúben Neves; 8 Bruno Fernandes; 10 Bernardo Silva; 7 Ronaldo; 15 Rafael Leão

TREINADOR
JAROSLAV ŠILHAVY

OUTROS CONVOCADOS Pavlenka (23), Stanek (16), Solun(15), Milan Havel (12), Kudela (6), Cerny (17), Jankto (14), Masopust (19), Sevcik (21) e Kuchta (10)
EM RISCO DE EXCLUSÃO -
EM RISCO DE EXCLUSÃO -

OUTROS CONVOCADOS Diogo Costa (22), José Sá (12), Tiago Djalo (3), Mário Rui (5), Palhinha (6), Vitinha (11) William Carvalho (14), João Mário (11), Diogo Jota (21), Ricardo Horta (14), Pedro Neto (16) e Gonçalo Ramos (9) LESIONADOS João Félix CASTIGADOS João Cancelo EM RISCO DE EXCLUSÃO Danilo, William, Matheus Nunes, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Rafael Leão e Cristiano Ronaldo

TREINADOR
FERNANDO SANTOS

CR7 na seleção nacional

189

Jogos de Ronaldo de quinas ao peito. A estreia-se deu-se em agosto de 2003 frente ao Cazaquistão, com Luiz Felipe Scolari no comando

117

Golos de Ronaldo na Seleção Nacional. O primeiro foi frente à Grécia, no jogo de estreia de Portugal no Campeonato da Europa de 2004

5

Jogos de Ronaldo na Seleção em 2022: Turquia (casa), Macedónia do Norte (c), Espanha (fora), Suíça (c) e República Checa (c)

2

Golos de CR7 na Seleção em 2022: ambos com a Suíça, a 5 de junho, no Estádio José Alvalade, aos minutos 35 e 39

por
CARLOS VARA

Ronaldo no centro do mundo

Capitão da Seleção Nacional deverá cumprir hoje a 190.ª internacionalização AA ⊙ Chegou ao treino de ontem cheio de pressa ⊙ Como há 10 ou 20 anos, continua bem na crista da onda

PRAGA — Com alguns segundos de atraso relativamente aos companheiros de equipa, que o aguardavam já no centro do relvado, Cristiano Ronaldo regressou apressado aos trabalhos da Seleção Nacional. O atraso na Eden Arena não motivou reparos de maior e a estrela nacional juntou-se ao grupo após uma corrida de uns bons 30 metros até onde estava a ação.

Aparentemente, CR7 está em forma e se quiser participar no Euro 2024 tem mesmo de estar fisicamente preparado para tudo, ainda que os checos contestem a longevidade do internacional português e duvidem até da sua capacidade para jogar no imediato face ao tempo de utilização no Manchester United.

A questão do menor tempo de jogo em Inglaterra tem dado pano para mangas e a vontade global de saber como está CR7 nesta fase obviamente que se fez também sentir numa sala apinhada de gente e onde estavam acomodados Fernando Santos, Rúben Dias, João Vieira Pinto e outros responsáveis federativos.

Aos 37 anos, portanto, Ronaldo justifica a mesma atenção que reunia há uma década ou talvez mesmo há duas, quando começava a despontar no Sporting. Não estando fisicamente presente na sala de imprensa do estádio, o internacional português estava exposto na mesma e o eco da questão da sua menor utilização está época esbarrou em Fernando Santos. «Ainda há quatro ou cinco dias foi titular no jogo com o Sheriff. Não me parece que seja uma questão, ele está em condições e vai jogar», garantiu o selecionador.

HELENA VALENTE/ASF

Capitão da Seleção Nacional, sorridente, ao lado de Vitinha, João Mário e Bernardo Silva

A disponibilidade de CR7 será a de sempre, como avançou Fernando Santos, mas também é verdade que intriga a forma como o capitão da equipa nacional tem jogado menos em Manchester. Até agora, soma pouco mais de duzentos minutos na Premier League e apresenta apenas um jogo a titular no onze para o campeonato e dois na Liga Europa. Os números de tempo de utilização ganham crédito com um golo, apontado precisamente ao Sheriff, de grande penalidade.

Sugere-se, apenas isso, que CR7 não estará em bom momento de forma, mas a corrida até ao centro do relvado para se juntar aos restantes companheiros de equipa no treino da seleção desmonta um pouco essa teoria. Ronaldo parece com pressa. De voltar a marcar pela seleção e de chegar ao Mundial para continuar a somar e depois chegar ao Euro 2024.

A agitação na sala de imprensa volta a subir quando se fala em 2024 e na perspetiva de Ronaldo estar ativo na seleção com 39 anos. Os checos não sabem o que pensar, mas Fernando Santos é claro. «Não é nada que me estranhe, nem a mim nem aos portugueses. Desde 2003 que nos tem dito que é um orgulho representar a Seleção. E se perguntarem ao Rúben Dias se ele daqui a seis ou sete anos quer cá estar ele vai dizer que sim…» Rúben, ao lado do selecionador, esboçou um sorriso e foi tudo. E é com esta vontade que CR7 se apresenta em Praga no dia em que vai somar 190 internacionalizações por Portugal. Cento e noventa! A este ritmo, vai ser o mais internacional de todos os tempos não tardará; o malaio Soh Chin Ann em breve ficará sem o trono.

enviados-especiais de A BOLA à chéquia
reportagem de CARLOS VARA
fotos de HELENA VALENTE/ASF

«Rafa só me comunicou pedido de dispensa do estágio»

Fernando Santos acrescenta novo dado à polémica renúncia do avançado do Benfica
● «Respeito total à decisão do jogador», diz o selecionador ● A chamada de Gonçalo Ramos

por CARLOS VARA

PRAGA — Incontornável, para os jornalistas portugueses presentes na conferência de imprensa, pedir a Fernando Santos uma análise sobre a renúncia do benfiquista Rafa Silva à Seleção. O treinador abordou o assunto de forma bem direta e adiantou detalhe importante. «Recebi uma comunicação do Rafa dizendo que, por razões pessoais, não estava disponível para integrar o estágio da Seleção. A partir daí dei conhecimento à federação e, depois, o Rafa comunicou ao presidente da federação a sua indisponibilidade para estar presente. A mim, o que me comunicou foi um pedido de dispensa deste estágio, por aquelas razões. Mais tarde, comunicou à federação a sua indisponibilidade para fazer parte da Seleção. O que é outra questão. Porém, temos de respeitar a decisão do Rafa e eu respeito-a totalmente. São razões pessoais. Todos temos a nossa opinião e o mais importante é respeitar a decisão do jogador. Sempre tive ótima relação com o Rafa, tal como tive e tenho com todos os jogadores da Seleção».

A ENTRADA DE GONÇALO RAMOS

Relativamente à chamada de última hora do também benfiquista Gonçalo Ramos, aparentemente para o lugar de Rafa Silva, Fernando Santos desmentiu esta possibilidade: «O Gonçalo não veio para substituir o Rafa. Isso é claríssimo. Se fosse para substituir o Rafa, viria alguém com as qualidades e as características do Rafa. Porém, se fosse por isso, nem chamaria mais alguém, pois estava com 26 jogadores em estágio. Tinha, pois, alternativas. A vinda do Gonçalo Ramos está relacionada com a indisponibilidade do João Félix para este jogo, algo que se percebeu logo no primeiro dia de estágio. Isso, sim, levou-me a convocar mais um jogador. O Félix tinha uma posição específica no jogo e, como deixámos de o ter, achámos ser importante colmatar essa baixa para este primeiro jogo.»

HELENA VALENTE/ASF

Selecionador nacional esclareceu detalhes sobre a recente renúncia de Rafa

> **Se fosse para substituir o Rafa teria vindo alguém com as características dele...**
> FERNANDO SANTOS
> selecionador nacional

A SAÍDA DE PEPE

Pepe saiu da convocatória e não foi chamado qualquer jogador. Fernando Santos explica porquê: «Tenho três centrais *[Rúben Dias, Danilo e Tiago Djaló]*, por isso não vejo razão para convocar mais alguém. Chamar outro para se sentar? Não fazia sentido. Convoquei quatro, tenho três, confio em todos. A única substituição direta foi na lateral-esquerda *[Raphael Guerreiro por Mário Rui]*. Se vier a ter essa necessidade *[para o jogo com a Espanha]*, e espero que não, logo pensarei no assunto».

> **Tenho três centrais, não vejo razão para chamar outro. Para quê? Para se sentar?!**
> FERNANDO SANTOS
> selecionador nacional

MOMENTO DE RONALDO

Relativamente ao atual momento de Ronaldo, Fernando Santos foi igualmente claro: «Jogou há quatro ou cinco dias e foi titular frente ao Sheriff; não me parece, pois, que seja questão. Está em condições de jogar e, se eu o entender, vai jogar».

Nos últimos quatro jogos da Seleção Nacional, Fernando Santos pareceu fazer uma espécie de rotação na baliza da Seleção Nacional: Diogo Costa defrontou Espanha e Suíça em casa e Rui Patrício jogou com a República Checa e a Suíça fora de casa. O selecionador, porém, não avança se continuará essa rotação. «Sei quem vai jogar, claro, mas não vou dar mais informações sobre a equipa. Já dei a chance de vos dizer que o João Félix nem para o banco vai *[risos]*, vai para a bancada», adiantou. Relativamente aos sete jogadores que, em caso de verem hoje cartão amarelo (Danilo Pereira, William Carvalho, Matheus Nunes, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Rafael Leão e Cristiano Ronaldo), não defrontarem a Espanha, na terça-feira, Fernando Santos desmistifica qualquer gravidade: «Queremos é vencer, não haverá qualquer gestão. A única forma é para jogar para ganhar e vou colocar a equipa que entendo me dá mais garantias e que melhor sirvam este padrão».

«Espanha empatou aqui no último minuto...»

→ ***Elogios à República Checa e à forma como tem jogado o adversário de hoje***

PRAGA — De que República Checa está Fernando Santos à espera? Muito fechada e à procura do pontinho? O selecionador explica a análise que faz ao adversário de hoje: «A República Checa fez um grande Euro-2020, disputado já em 2021. Criaram muitos problemas aos adversários [vitória sobre a Escócia, empate com a Croácia e derrota com Inglaterra, na fase de grupos; triunfo sobre os Países Baixos nos oitavos de final e desaire com a Dinamarca nos quartos] e continuaram a fazê-lo em 2022 na Liga das Nações. A Espanha empatou aqui no último minuto de um jogo de elevadíssima dificuldade [2-2] e ganhou à Suíça [2-1]. É uma grande equipa, com jogadores de muita qualidade, bem organizada e que cria sempre grandes problemas aos adversários. Já em Portugal foi assim, embora tenhamos vencido de forma justa, mas eles criaram-nos muitas dificuldades. Espero uma equipa semelhante. Temos de olhar para nós próprios e, com enorme respeito pelo adversário, entrar para ganhar. É este o único objetivo, mas temos de o demonstrar em campo».

HELENA VALENTE/ASF

Fernando Santos, sereno, junto a Diogo Costa, Palhinha e Bernardo Silva

Rúben Dias (com Ronaldo na foto) e Danilo Pereira (com Tiago Djaló) devem formar a dupla de centrais de Portugal no jogo de hoje

HELENA VALENTE/ASF

HELENA VALENTE/ASF

Uma dupla inédita

Rúben Dias deve ter Danilo a seu lado na linha defensiva • Central do Manchester City assegura que Portugal joga sempre para vencer

por CARLOS VARA

PRAGA – Face à ausência de Pepe por lesão, Rúben Dias prepara-se para fazer dupla com Danilo no centro da defesa frente aos checos. Se assim efetivamente for, trata-se de uma estreia absoluta, pois nunca ambos jogaram juntos no centro da defesa, mas o internacional português pelo Manchester City não teme pela novidade. «Já conheço o Danilo há muito tempo, a sua posição natural não é defesa-central, mas é um lugar que desempenha muito bem», congratula-se.

Se Fernando Santos optar por Tiago Djaló para fazer companhia a Rúben Dias, a inovação prevalece, pois o central do Lille cobiça a primeira internacionalização por Portugal. «Já estamos juntos há muito tempo mas creio que é a minha primeira vez com Djaló no estágio. Mas a nossa ideia na Seleção está definida há muito tempo e assim acaba por ser mais fácil a ligação», defende Rúben Dias.

O central do Manchester City, já com vasta experiência nas seleções, acredita que apesar da ausência de Pepe a equipa está forte e preparada para o duelo com os checos. «Como é óbvio o cenário não é o ideal, mas contamos com todos», assume, reconhecendo que a República Checa tem as suas armas e merece atenção a nível ofensivo. Apesar da força do adversário, Rúben Dias assegura que Portugal encara um único cenário. ««O caminho é só um: jogar para ganhar.»

Entretanto, a saída definitiva de Rafa do grupo agitou bastante o quotidiano da Seleção Nacional, mas Rúben Dias considera que a questão deve ser ultrapassada de forma harmoniosa. «Em relação ao assunto Rafa não há muito a acrescentar. A decisão foi tomada, há que respeitar, como ele pediu, e não adianta fazer mais comentários», sinaliza o defesa-central.

«É possível ganhar», diz Silhavy

PRAGA – A República Checa foi derrotada por Portugal no Estádio José Alvalade em junho, mas Jaroslav Silhavy não ficou plenamente convencido com o 2-0 final. «A primeira parte desse jogo foi má, mas no segundo tempo mostrámos que temos qualidade para bater Portugal», observou o selecionador dos checos.

Silhavy reconhece que para ter sucesso frente à Seleção Nacional será necessário marcar muitos golos e para atingir esse fim confia abertamente em Patrick Schick, que não esteve presente no jogo de Lisboa. «Ele esteve lesionado, agora está connosco outra vez e pode fazer a diferença», congratulou-se o selecionador. Apesar de Schick e Ronaldo viverem de golos, Silhavy não alinha em comparações. «Cristiano Ronaldo procura mais a bola, Patrick Schick é mais jogador de área, são ambos muito bons mas muito diferentes.»

BREVES

SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS

O Dia internacional das Línguas Gestuais celebra-se a 23 de setembro e Portugal e República Checa associaram-se ao ato de forma generosa. Em iniciativa feliz, a FPF lançou uma versão do hino nacional em linguagem gestual que contou com a participação de figuras renomadas das seleções.

JOÃO FÉLIX AUSENTE

Ainda debilitado fisicamente, João Félix não participou no início dos trabalhos da Seleção Nacional em Praga. Face à lesão, o avançado do Atlético de Madrid não será chamado ao jogo de hoje com os checos e está em dúvida para a jornada seguinte, frente à Espanha, em Braga.

HELENA VALENTE/ASF

Estádio cheio para o jogo de hoje

LOTAÇÃO ESGOTADA

A Eden Arena tem lotação esgotada há mais de uma semana para a partida com Portugal . Os ingressos foram vendidos em poucos dias e cerca de 20 mil pessoas vão estar presentes no estádio que foi escolhido pela UEFA para receber a final da Liga Conferência a 7 de junho do próximo ano.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
FERNANDO SANTOS

GRUPO A2
CLASSIFICAÇÃO
2.º

JOGOS
4

PONTOS
7

GOLOS MARCADOS
7

GOLOS SOFRIDOS
2

O ÚLTIMO ONZE

12 de junho de 2022

SUÍÇA 1 – 0 PORTUGAL

JOGARAM AINDA
Gonçalo Guedes (45), Diogo Jota (28), Bernardo Silva (28), Matheus Nunes (16) e Ricardo Horta (8)

MARCADORES
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Danilo (13) e João Cancelo (59)

DESEMPATES PARA CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO

Se duas ou mais equipas do mesmo grupo terminarem com o mesmo número de pontos, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

1. Maior número de pontos obtidos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
2. Maior diferença de golos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
3. Maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas em questão;
4. Se, após a aplicação dos critérios 1 a 3, as equipas ainda mantiverem classificação igual, os critérios 1 a 3 serão reaplicados exclusivamente aos jogos entre as equipas em questão para determinar a sua classificação final. Se este procedimento não levar a uma decisão, aplicam-se os critérios 5 a 11.
5. Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6. Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7. Maior número de golos marcados fora de casa em todos os jogos do grupo;
8. Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
9. Maior número de vitórias fora de casa em todos os jogos do grupo;
10. Total de pontos disciplinares mais baixos em todos os jogos do grupo (1 ponto por cartão amarelo; 3 pontos por cartão vermelho como consequência de dois cartões amarelos; 3 pontos por cartão vermelho direto; 4 pontos por cartão amarelo seguido de cartão vermelho direto).
11. Posição na lista de acesso da Liga das Nações da UEFA de 2022-23.

CONVOCATÓRIA

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	23	FC Porto	5	–
Rui Patrício	34	Roma	104	–
José Sá	29	Wolverhampton	0	–
DEFESAS				
Diogo Dalot	23	Manchester United	5	0
João Cancelo	29	Manchester City	36	7
Danilo Pereira	31	PSG	61	2
Rúben Dias	25	Manchester City	37	2
Tiago Djaló	22	Lille	0	0
Nuno Mendes	19	PSG	15	0
Mário Rui	31	Nápoles	11	0
MÉDIOS				
João Palhinha	27	Fulham	14	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
Rúben Neves	25	Wolverhampton	30	0
Bruno Fernandes	28	Manchester United	46	8
Matheus Nunes	24	Wolverhampton	8	1
Vitinha	22	PSG	3	0
William Carvalho	30	Bétis	73	5
João Mário	29	Benfica	50	2
Bernardo Silva	28	Manchester City	70	8
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	37	Manchester United	189	117
Rafael Leão	23	Milan	9	0
Diogo Jota	27	Liverpool	27	9
Ricardo Horta	28	SC Braga	4	1
João Félix	22	Atlético Madrid	22	3
Pedro Neto	22	Wolverhampton	3	1
Gonçalo Ramos	21	Benfica	0	0

CALENDÁRIO

JOGO	DATA
Rep. Checa-Suíça	2-1
Espanha-Portugal	1-1
Rep. Checa-Espanha	2-2
Portugal-Suíça	4-0
Portugal- Rep. Checa	2-0
Suíça-Espanha	0-1
Espanha-Rep. Checa	2-0
Suíça-Portugal	1-0
Rep. Checa-Portugal	Hoje, 19.45 h
Espanha-Suíça	Hoje, 19.45 h
Portugal-Espanha	Terça-feira, 19.45 h
Suíça- Rep. Checa	Terça-feira, 19.45 h

GRUPO A2

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	4	2	2	0	6-3	8
2 Portugal	4	2	1	1	7-2	7
3 Rep. Checa	4	1	1	2	4-7	4
4 Suíça	4	1	0	3	2-7	3

A fase de grupos da Liga das Nações realiza-se em dois períodos: quatro jogos em junho de 2022 e dois em setembro de 2022. O 1.º classificado qualificar-se-á para a fase final, marcada para junho de 2023, e o último será despromovido ao Grupo B.

ANDRÉ ALVES/ASF

RUI COSTA

«Benfica europeu é realidade sólida»

Presidente passa confiança aos sócios ⊙ Lembra saída de Vieira e a resposta forte ⊙ Destaca conquistas e projeta muitas mais

por NÉLSON FEITEIRONA

O presidente do Benfica dirigiu-se aos sócios numa declaração publicada no Relatório e Contas de 2021/2022, que será apresentado na Assembleia Geral marcada para a próxima sexta-feira. Rui Costa lembrou dificuldades, sublinhou o que já foi alcançado e aponta a mais conquistas, lembrando que a «missão do Benfica é vencer».

«A saída inesperada do anterior presidente exigiu unidade reforçada e sentido de responsabilidade, pelo que me cumpre elogiar os sócios pela serenidade demonstrada, permitindo aos órgãos sociais assegurar a gestão corrente, concluir os processos de fecho dos vários plantéis e garantir o sucesso da emissão obrigacionista. Tudo culminado num processo eleitoral irrepreensível», começou por destacar o líder das águias, destacando, depois, a vertente desportiva: «[…] demos novo ímpeto à aposta desportiva. Foram evidentes as melhorias no desempenho global das equipas masculinas e a consolidação do poderio benfiquista na vertente feminina […] Uma glória que todos vivemos e vibrámos, igualmente, com a conquista de títulos internacionais inéditos — UEFA Youth League de futebol e a EHF European League de andebol — prova de que o Benfica europeu é uma realidade cada vez mais sólida […] a nossa essência é vencer e é minha firme convicção de que toda a nossa energia e saber — órgãos sociais, atletas, funcionários — devem ser orientados para o sucesso desportivo […].»

Desejando, a nível nacional, mais títulos, «qualidade e abrangência eclética», Rui Costa quer «preservar o estatuto construído na vertente feminina do desporto» e «manter» e «aprofundar» o projeto olímpico do clube. A ideia é reiterar a ambição desportiva, mas «sempre sem nunca hipotecar a sustentabilidade económica e financeira do Sport Lisboa e Benfica e das suas participadas, incluindo a SAD».

Líder das águias garante plano para crescer sem hipotecar segurança económica e financeira

Rui Costa lembra, também, os reflexos que a pandemia teve na primeira metade desta época — «A retoma plena das atividades desportivas e da dinâmica comercial é hoje uma realidade», sustenta — e os «extraordinários contributos» da Fundação Benfica, que teve um papel importante na «mobilização» da sociedade portuguesa no apoio ao povo ucraniano.

E foi igualmente com confiança que o dirigente terminou a sua nota, sobretudo dirigida para o futuro imediato do Benfica: «Trabalhamos todos os dias em prol do Benfica almejado pelos benfiquistas. Persistimos na capacitação de bases cada vez mais sólidas para o engrandecimento do clube nas suas várias valências, com particular ênfase no sucesso desportivo e no reforço da vida associativa.»

Saída abrupta de Luís Filipe Vieira da presidência, e o que isso precipitou no Benfica, não deixou de ser lembrada por Rui Costa como um dos primeiros desafios a que foi preciso reagir rapidamente

Contas do clube com prejuízo de €23,6 M

O Relatório e Contas de 2021/2022 do Benfica, à semelhança do exercício da SAD (€35 M de prejuízo) relativo ao mesmo período, também apresentou um resultado negativo, cifrado em €23,6 M, mas que representa, de acordo com o documento, uma redução de €14,6 M em relação ao exercício anterior. As águias justificam estes números «pela diminuição em 3,2 milhões de euros do resultado das participadas e pela diminuição do resultado operacional em 11,5 milhões de euros», detalhando que «as participadas que mais contribuíram de forma direta e indireta para a obtenção destes resultados foram a Benfica SAD e a Benfica SGPS, que atingiram resultados negativos no valor 35 milhões de euros (30 de junho de 2021: 17,4 milhões de euros negativos) e de 10,5 milhões de euros (30 de junho de 2021: 13,6 milhões de euros negativos), respetivamente».

O passivo cifra-se atualmente nos €74,9 M, menos 1,4% em relação ao período homólogo, o que para o Benfica constitui o número mais baixo dos últimos 12 anos.

Scaloni abre portas a Enzo

O selecionador da Argentina, Lionel Scaloni, elogiou Enzo Fernández e abriu-lhe as portas do Mundial do Catar. «Pode jogar nas duas posições do meio-campo. É bastante completo. Todos os que estão convocados têm chances de jogar [*com as Honduras, na última madrugada*]. Pode acrescentar coisas. São rapazes que podem ser o futuro da seleção. Podem estar na convocatória para o Mundial», afirmou Scaloni na antevisão do amigável jogado em Miami, Estados Unidos, para o qual Enzo era apontado à estreia oficial e logo a titular.

Regresso ao trabalho

O treinador Roger Schmidt retoma esta manhã, no Benfica Campus, no Seixal, os trabalhos junto do plantel para dar início à preparação da deslocação a Guimarães, na próxima jornada da Liga, isto depois de ter concedido ao grupo cinco dias de férias, prémio pelo bom início de época protagonizado pela equipa, mas que não abrangeu Lucas Veríssimo, João Victor e Morato. Os três defesas-centrais mantiveram a rotina do programa de recuperação das respetivas lesões no Seixal.

Stevan Manuel com contrato

O Benfica assinou contrato de formação com o médio Stevan Manuel, 14 anos, que cumpre a sexta época de águia ao peito, depois de em 2017/2018 ter sido contratado à UD Alta de Lisboa. «Daqui a dez anos quero ajudar o Benfica a conquistar mais troféus», disse Stevan à BTV, depois de no início deste mês ter sido chamado a estágio de observação da seleção sub-15.

Detenção para Vale e Azevedo

O Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa emitiu um mandado de detenção para o antigo presidente do Benfica João Vale e Azevedo, alegando que este se recusa a comparecer perante o juiz, avançou ontem a Lusa.

António Silva em Os Repesenses, onde jogou dois anos e conquistou a atenção do Benfica, mostrando variadíssimos recursos. À esquerda dele (na primeira foto) está o amigo de infância João Martins

por PEDRO CADIMA

Da Dragon Force a bastião das águias

A BOLA viajou até à região de Viseu à procura das origens de António Silva. As histórias contadas por quem conhece o central

António Silva cresceu no Penalva e desenvolveu competências de central numa estrutura técnica do FC Porto em Os Repesenses ● Alexandre Brás ajudou a moldar um defesa de topo

A caminho dos 19 anos, António Silva aparenta 30... não no que sugerem as feições, a juventude feliz está colada no rosto, mas sim a postura séria, serena e desinibida, que esconde dores de crescimento. Em poucos meses, pulou dos sub-19 para os sub-23, passou a correr pela equipa B, atropelou etapas, numa condução decidida e atrevida, travando autoritário no elenco de Roger Schmidt, intrometendo-se na revolução do alemão, atenuando perdas por lesão e encerrando a história de Vertonghen na Luz. É o menino bonito da nação encarnada, deslumbrando sem inquietações, soberano nas ações.

Emparelhou com Otamendi, tem como ídolo Rúben Dias, é um esteio do Benfica, mas o destino podia tê-lo levado de Viseu para o FC Porto ou para o Sporting. A camisola que veste é reconhecida como uma paixão de criança, de uma criança que escreveu precocemente um guião luminoso, decorou-o e respeitou-o como um manual de sucesso. Escrita mais firme que imagens sonhadas ou fantasiadas, António Silva legenda a sua escalada meteórica com impactante maturidade. Nesta viagem na região de Viseu desfolha-se a árvore, entende-se o fruto encantado deste Benfica, um sabor fresco que perdura de jogo para jogo. Todos o aprovam, certidão apressada, densa de sinais de valia inquestionável e personalidade inabalável. Desde os 8 anos um talento fervilhante. Sem fraquezas.

O central, campeão europeu da Youth League, convoca hoje todos os elogios. Não joga como se tivesse 18 anos, assim se rendeu Schmidt... Não se encolhe ao currículo de Bonucci, levanta-lhe o dedo. E se assim é, é a natureza própria que o acentua, já que António Silva, também chamado de Joãozinho por quem o conhece de puto traquina, ou de Tonito das *babes*, fama dos tempos de escola comprovada pelos que comungaram do mesmo salto para a adolescência, se mentalizou do destino e se preparou para qualquer tropeção. Cresceu como jogador dentro das suas raízes, aproveitou o conforto familiar, passando pelo Penalva até aos oito anos, Os Repesenses, dos 9 aos 11, Casa do Benfica (12) ou Viseu United, 13/14 anos. Chegou ao Benfica antes desta última etapa mas só disparou de vez para o Seixal reforçado por uma reflexão em casa. O derradeiro amadurecimento acontecia num passo atrás, que alimentou incontáveis passos à frente. Sereno, tranquilo, eficaz, um rol de qualificações espremidas nesta reportagem que entroncam num jogador imperturbável. Esbanja autoridade.

Alexandre Brás elogia aposta de Schmidt

PAIXÃO ENCARNADA

Entre o começo em Penalva do Castelo e a catapulta que foi o Viseu United, é talvez a passagem no Os Repesenses, filial de Os Belenenses, que marca a definição de uma futura estrela, mesmo que, nessa época, equipado muitas vezes pela Dragon Force, ainda hoje estabelecida em Repeses. Pelas mãos de Alexandre Brás e Fernando Loureiro, moldava-se como central. Até lá havia experimentado posições, namorando uma vocação, para além dos muitos golos marcados.

«Foi trazido para cá após um jogo no nosso campo pelo Penalva. Percebeu-se o seu potencial. Ocupava posições adiantadas e falamos com o pai que gostávamos de alterar as suas características, entendimento articulado com a Dragon Force. Ele achou que íamos arruinar-lhe a carreira!»

«Vimos uma capacidade muito forte na construção, eficácia no passe», realça o técnico, então nos quadros dos azuis e brancos.

«O FC Porto teve acesso

Os Repesenses sem direitos

Apesar do importante contributo na formação de um atleta, Os Repesenses, emblema famoso pela venda de Paulo Sousa ao Benfica em 1986, está fora de qualquer colheita do mecanismo de solidariedade, já que não teve António Silva para lá dos 12 anos. Jorge Gomes chegou recentemente à presidência da instituição e garantiu-nos que não há esse interesse especial numa venda do central do Benfica. Por sua vez, Manuel Teixeira era diretor da formação na passagem do jogador do Benfica por Repeses.

«Se existe ansiedade, está bem disfarçada. Só vemos um jogador sereno e concentrado. Vai ao encontro do foco e dedicação que tinha aqui, não esquecendo as capacidades técnicas e táticas.»

«Lembro de um torneio que aqui se fazia por altura do dia do pai. Misturavam-se pais e atletas. Eu e o meu filho fizemos equipa com o António e o seu pai. Os miúdos eram os pontas-de-lança, marcavam os golos e ganhámos», desfia Manuel Teixeira, reconhecendo que seria bonita uma visita breve do jogador das águias.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

privilegiado à informação, observou várias vezes o atleta, mas o Benfica começou a pressionar e apertar, teve um interesse mais declarado. Isso foi decisivo, o António é apaixonado pelo clube, tal como a família, o seu objetivo era o de jogar lá.» Destapa-se a devoção, encarnada de tenra idade. O caminho tem sido transparente.

«O António de hoje define-se por aquilo que era quando estava cá. Partia de trás para a frente, percebia os ritmos de jogo, acumulava maturidade e tranquilidade. Isso faz dele um central de topo», nota.

«Destes jogos que tem feito impressiona-me a capacidade de construção, até porque foi o aspeto mais trabalhado aqui. Há ainda essa maturidade e respeito pelos adversários. Não o vejo fugir do rigor e das linhas de conduta», regista, prezando Roger Schmidt.

«Ele tem noção, até pelos colegas que tem, que nada está conquistado. Acho que deve agradecer muito ao técnico, nunca saberemos se com outro as coisas aconteceriam no mesmo rumo e velocidade», questiona-se Alexandre Brás, um amigo para horas boas e menos boas.

«Vamos falando, os contactos não dependem dos bons resultados. Não se deve procurar o atleta quando tudo está bem, ótimo ou espetacular! Temos de saber relativizar o sucesso. Sei que sente um orgulho enorme pelo que está a viver. Mas também percebo que quer mais e não vai ficar por aqui. É subjetivo falar do que pode ser em dois ou três anos, tem condições especiais mas tem de continuar a trabalhar. As coisas não param. Foi um sucesso merecido. Mas repentino», atesta Alexandre Brás, que além das fotos nos ofereceu um compêndio de golos de António Silva. E que admirável mira em disparos de fora da área!

Dupla com Rúben Dias?

João Martins conhece as particularidades e aspirações de António Silva. Não as liberta num sopro, mas deixa-nos espreitar remotamente para esse diário de bordo de dois meses radiosos na Luz, como central de uma equipa cem por cento vitoriosa na época, como rosto da revolução de Roger Schmidt.

«Tento sempre falar com ele, faz-lhe bem falar com pessoas próximas. Aproveitou o momento, teve uma ascensão muito rápida mas segue de pés bem assentes na terra. Está bem e quer subir mais. Na Europa não há qualquer central de 18 anos a jogar numa equipa de topo e a jogar como ele. Tem potencial para ser um dos melhores do mundo», augura, aproximando-nos do sonho da Premier League.

«Não diria que tem clubes favoritos, ele gosta dos clubes dos ídolos. O ídolo dele há algum tempo que é o Rúben Dias, foi o modelo dele até pelo que representou para o Benfica. Imagino que queira ter uma carreira ao nível dele. Seguramente vai chegar às grandes ligas», sustenta, pondo-nos em alvoroço com uma dupla portuguesa em Maine Road.

«O City? Não sei, era ótimo, o Guardiola é muito bom. Acho que o António fazia bem ao Guardiola, mais que ao contrário», acrescenta João Martins, lendo o futuro, juntando as cartas e visualizando uma dupla de eleição na Seleção. «Podiam-se completar. O António é líder calmo e silencioso, não dá muitas ordens, quando fala ouvem. Com 18 anos fazer-se ouvir não é fácil de encontrar. E é ver a coragem que mostrou no episódio com o Bonucci. O Rúben é um capitão com os seus recursos. Não sei se vão jogar no mesmo clube mas na Seleção isso vai acontecer certamente.»

D.R.

António Silva chegou a Os Repesenses após ter-se destacado no Penalva

Na escola era o Tonito das 'babes'

João Martins é amigo especial do central
Reconhece a felicidade e vaticina mais

Por PEDRO CADIMA

É também por Viseu, agora a jogar no Lusitano de Vildemoinhos, que descobrimos João Martins, um dos melhores amigos de António Silva, uma relação perfumada pelo entendimento do jogo, crescente na sua dimensão pela partilha de momentos mais íntimos na escola. O médio descolou na mesma altura que o central de Os Repesenses para a Casa do Benfica de Viseu, plataforma já com vistas para o Seixal. Destino esse que sorriu a António, João também se encantou por uma boa oportunidade, chegou ao SC Braga e passou pelo Famalicão. João sente o momento de incomparável transcendência em redor do defesa encarnado. E atira na primeira resposta todas as pistas de uma absoluta felicidade.

«É um grande orgulho, não só foi meu colega, é grande amigo. Não é uma surpresa, sempre demonstrou qualidade acima da média. Já mais novo, ele jogava de maneira muito parecida, muito calmo. Quando falo de uma não surpresa, é o saber a qualidade do jogador, é ter a certeza que tendo oportunidade, iria aproveitar. Ele aproveitou muito bem, pegou de estaca neste Benfica!», relata João Martins, que passou pela Luz no treino aberto que apresentou António Silva aos adeptos, ficando a dormir em casa do central.

«Quando vemos um amigo nosso a chegar a um balneário com tantos nomes surgem perguntas e curiosidades. Ele não conta muito porque não pode escapar nada. Sei que respeita muito todos, eram nomes que admirava pela televisão. Há um carinho mútuo, ele aprende com todos. Mostrando esta qualidade, só vai ganhar mais respeito», assegura, recuando no tempo.

«O António aparece cá, estávamos a caminho dos 10 anos. Alguém fácil de lidar, dentro do campo passava imagem concentrada, mas cá fora era diferente, muito brincalhão. Demo-nos muito bem, acabamos por ir juntos para a Casa do Benfica e ele rumou ao Seixal. Mas voltou a Viseu um ano depois e ficamos na mesma turma da escola e em contacto diário», revela, descrevendo a fase crítica de António.

«Quando se vai para fora a primeira vez, uns adaptam-se melhor, outros pior. Para ele não foi fácil por ser muito ligado aos pais, ao irmão e a Viseu. Ele já o admitiu. Voltou a casa e depois voltou ao Benfica, cresceu em todos os aspetos, física e psicologicamente. Agora está em grande! Aproveitou a oportunidade mas está a abdicar de muita coisa», exalta.

«Fez-lhe bem, a mentalidade continuou forte. Foi um ano em Viseu a jogar com alegria e sem pressão, junto da malta da sua infância. Saía de cada jogo e estava com os pais. Não posso dizer que foi uma saída precipitada, ele pode olhar como um *comeback*. Tornou-o mais forte, usou essa experiência da melhor maneira», afirma João, largando uns sorrisos desafiado a abrir o baú da escola.

«Não diria que não se comportava bem. Mas era muita malta do futebol, brincávamos bastante. O António dava-se com toda a gente e muito com as raparigas. Tinha uma boa fala», graceja, tocando no charme atrevido, aura de conquistador de António Silva, soprada por um pomposo título. Elementar assinatura de um livro de memórias: Tonito das *babes*.

«Não me estava a lembrar dessa. É verdade! Que déjà vu! É do tempo da escola. Uma pessoa olha para ele dentro do campo com 18 anos a jogar ao lado de tantos craques e pode achar que é um gajo sério que não está para brincadeiras! Mas, na realidade, ele era muito falador, tinha uma voz fininha que até irritava um bocadinho. Era o Tonito das *babes*, era! Metia conversa, era tramado», rebobina João, próximo também do irmão de António, Armando, médio do Viseu e Benfica.

João Martins (à esquerda) no relvado de Os Repesenses, onde jogou ao lado de António Silva (em cima), desfiou memórias vividas com o amigo de infância

Aos 8 anos António Silva já se destacava pelo perfil de líder na equipa sub-10 do Penalva do Castelo, sendo o mais novo na categoria D.R.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Filipe Monteiro e António Pinto (em baixo) orientaram António Silva no Penalva

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Carlos Agostinho com a camisola do jovem

De António João a 'Zé sempre em pé'

As revelações dos primeiros treinadores António Pinto e Filipe Monteiro ⊙ Perfil competitivo destacou-o logo em Penalva

por PEDRO CADIMA

ANTÓNIO SILVA nasceu no Porto, onde trabalhava o pai nessa altura, mas as raízes da mãe em Penalva do Castelo, rapidamente o trouxeram para a sede concelho da Beira Alta, tendo o avô casa mesmo colada ao campo de Sant'Ana. Foi com nove meses que o bebé António passou por essa mudança. E foi, por isso, que começou a jogar futebol no Penalva, ordenando um gosto, um vício, uma obsessão, que esbarrava nos limites de uma casa. António Pinto e Filipe Monteiro foram os seus primeiros treinadores que direcionaram a vocação para dentro das quatro linhas.

«Tinha um dom espetacular para o futebol, era um miúdo muito vivo e capaz, humilde e educado. Hoje praticamente vejo a mesma vontade e raça, é paradigmática aquela ânsia de ir buscar a bola dentro da baliza quando a equipa sofre um golo. Já era assim, mandava a equipa correr, liderava. Fazia-se respeitar», confidencia António Pinto, ilustrando a reação do jogador no golo da Juventus.

«Via-se qualquer coisa de diferente, tinha algo mais que os outros. Bem orientado, percebia-se que atingiria outros patamares. Não era fácil prever, até porque tinha menos dois anos do que os rapazes da categoria sub-10. Era a qualidade de passe, a forma como pensava o jogo. Não era comum e mesmo magrinho não ficava a perder em duelos mais intensos. Conseguia sair a jogar, construir sem essa capacidade física, o que prognosticava que podia ser um caso sério», acrescenta Filipe Monteiro, mergulhando no perfil.

«Se me perguntassem na altura se o via como central, diria que não. Mas percebo a razão do Benfica o ter feito central, pela capacidade de construção que tem. Connosco jogava mais à frente, tinha técnica e um remate subtil. No fundo tinha classe!», evidencia, pedindo António Pinto licença para contextualizar...

«Ele jogava no meio mas por espontaneidade ocupava várias posições. Gostava dessa liberdade e de ajudar todos os setores. Nos jogos mais difíceis ajudava a defesa, nos mais acessíveis criava. Só nunca foi guarda-redes», sustenta, penetrando no diamante da atualidade encarnada.

«Digo à mãe que agora é tudo fogo-de-artifício, está tudo a brilhar. Este momento do António tem de ser muito bem gerido. É um rapaz que precisa de amparo porque o jogador está feito e preparado para altos voos», alerta António Pinto, dividindo com Filipe Monteiro as histórias mais representativas do caráter do internacional sub-21.

«Recordo especialmente um jogo em Mangualde em que ele pára abruptamente o jogo, fala com o árbitro que tinha de apertar os cordões. Ele era assim...», afirma Filipe Monteiro. António Pinto abre outra página do livro de memórias.

«Há também um torneio no pelado em Abrunhosa. Perante uma equipa mais durinha, ele saía a jogar e levava sempre porrada. Saiu do campo três vezes ao colo para o posto médico. Mal chegava lá punha-se de pé e corria logo para dentro do campo. Até o chamava de 'Zé sempre em pé'. Era forte, emocionalmente resistente e tinha muita vontade.»

Carlos Agostinho era coordenador da formação e treinador da equipa sénior nessa altura. As suas impressões entram em perfeita concordância.

«Conheci um jovem muito sereno, no campo tinha raça e tranquilidade, não virava a cara à luta. Características que certamente o ajudaram a atingir este patamar. Já tivemos outros rapazes de sucesso mas no caso do António foi tudo muito rápido. O que surpreende mais é como se aguenta num nível tão alto, jogando num plantel recheado de grandes jogadores na sua posição. E já parece ter a responsabilidade interiorizada de não se descuidar. É uma grande satisfação», confessa.

«Fugia da escola para jogar»

➔ José Laires, vice-presidente da CM de Penalva do Castelo, recorda traquinices dos irmãos Silvas

Amigo da família, hoje vice-presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, José Laires cuidou muitas vezes de Armando e António, fazendo as deslocações dos irmãos entre a casa e a escola. Tomado pela emoção... rendido ao que vê e ao sentimento que grassa pela cidade.

«É um orgulho gigante. Vi-o crescer, vi todas as suas traquinices. Chamava-o de Joãozinho por causa das anedotas. Era um garoto irreverente e só tinha um brinquedo, tal como o irmão. Saíam do carro e agarravam-se a uma bola, chutavam contra tudo, destruíam algumas coisas. Nem adiantava dizer está quieto!», apressa-se a relembrar. Segue de sorriso rasgado no seu testemunho.

«Ia com frequência buscá-los à escola e, por duas vezes, ocorreu que eles tinham saltado o muro e ido embora para jogar futebol em algum lado. Por isso falava das traquinices», graceja, invadido por outra lembrança.

«Escalou alguns metros por umas escadas uma cuba de vinho. Ficou lá em cima e dizia que só descia se lhe dessem uma bola. Só visto», relata José Laires, vivendo radiante o sucesso de António Silva

«É emocionante. Desde o Bessa. Deixou de lado a versão traquina, agora impera pela postura calma e concentrada. Perspetivo um futuro ainda melhor, vai atingir rapidamente a Seleção, até porque estamos numa altura de renovação da posição», deixa a sugestão... e vinca a sua certeza quanto à consolidação do estatuto de António Silva.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

José Laires recordou muitas traquinices

«Acho que entre os milhões de treinadores que há em Portugal, muitos de bancada, claro, acho que não há um que vá tirar a titularidade ao António Silva. Muito menos o Roger Schmidt, que fez a aposta e nota-se que tem um carinho especial por ele.»

Carlos Oliveira, no pelado do Viseu United, preside ao único clube que pode lucrar com futura transferência do central

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Catapulta para o Benfica no Viseu United

Carlos Oliveira conduz-nos pela última morada de António Silva antes de se fixar no Seixal • Elogia a humildade de um passo atrás indiferente às condições de trabalho

por PEDRO CADIMA

ANTÓNIO SILVA chega ao Benfica em definitivo em 2016/17, após uma época de reencontro com as origens, de busca de conforto e afeto. De muitos ombros amigos, mais importantes que os luxos de uma academia. Futebolisticamente encontrou espaço no projeto do Viseu United, fazendo parte da primeira equipa, calo ganhou no pelado de São João de Lourosa. António quis ser parte da família e nem se questionou pela diferença de condições. Carlos Oliveira, presidente do Viseu United, recordou esse capítulo.

«Foi um ano simbólico para o clube e mais importante termos tido connosco esse talento excecional. Era muito atinado e nos treinos e jogos percebia-se que estava muito à frente dos outros», detalha, recuperando os contornos dessa ligação.

«Ele regressou a Viseu pela mão do João Figueira, hoje ligado ao Benfica. Não se tinha dado bem nesse primeiro ano em Lisboa. Alguém que deixa o Benfica onde tinha todas as condições para jogar por nós, já reflete quem é. Deu o passo atrás mas não deixou de trabalhar igual ao que fazia. Sem ligar ao clube, ou ao estilo de campo. Os sacrifícios que fez são elucidativos que queria chegar a algum lado», explica.

«O passo atrás transformou-se num passo à frente na sua evolução, também em razão do nosso acompanhamento. Cresceu e fez-se melhor jogador. A sua humildade facilitou o processo», demonstra, reavivando as indicações dos técnicos.

«Os relatórios que me chegavam era de um rapaz sereno e sem ponta de *stress*. Prometia muito pelo posicionamento, sabia sempre onde devia estar», partilha Carlos Oliveira, adepto de um Benfica em onda de euforia, revelando mais um talento viseense, após Félix.

«JÁ DEVIA ESTAR NA SELEÇÃO»

«Ele mostra liderança e assertividade, vontade além da capacidade, todos o estão a apoiar, os adeptos e a estrutura. Justifica o espaço que tem tido e há um grande mérito e coragem do treinador», gaba Carlos Oliveira, deixando curiosa comparação.

«Sem desfazer a qualidade do Rúben Dias penso que o António será melhor jogador e vai ultrapassar o ídolo», vaticina, descontente por Fernando Santos não ter premiado já esta afirmação.

«Acho que a Seleção nunca é prematura. É preciso apostar nos jovens no momento certo, vendo de fora acho que devia ter feito parte destes eleitos. Não digo que é chegar para ficar, digo porque está num momento muito bom», frisa. Carlos Oliveira está também atento a uma futura transferência do central, que levará uma verba para o Viseu United, um tesouro a aplicar na colocação de um sintético

No ATL já fervia um jogador

→ *Carla Marques e Eva Jesus lidaram com a criança que virou senhor da defesa*

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Carla Marques e Eva Jesus conservam várias fotos de António Silva

Penalva do Castelo, onde nasceu o antigo central do Sporting, Tobias Figueiredo, tem por estes dias um assunto dominante nos lugares de maior falatório. António Silva alimenta todas as conversas, até porque o Benfica tem uma presença esmagadora no distrito de Viseu. É o orgulho da terra e um menino que arrebata corações. O impacto toca a todos, é fervor e euforia em doses abundantes. Carla Marques e Eva Jesus sorriem por terem sido lembradas... afinal a primeira etapa de formação do menino António pertenceu-lhes. Fase de maior mimo. Primeiro a creche, depois o ATL.

«Era muito querido e um menino de ideias fixas, sabia o que queria. Introvertido de início, desabrochou e logo ficou louco por uma bola», conta Carla Marques, que recebeu António na creche. Anos depois seria Eva Jesus a conhecer um menino já mais agitado. Entrava no ATL.

«Vejo os mesmos traços. E parece o mesmo rapaz atencioso e educado. Gostava tanto de futebol que quando não podia vir à rua, jogava mesmo dentro das nossas salas e deixava as paredes manchadas», brinca a animadora social, prosseguindo no mesmo registo.

«Às tantas ensinei-lhe algo, mesmo não percebendo nada de futebol. Podem ter sido valiosas aquelas balizas feitas com chinelos. Mas, atenção, pelo menos tínhamos um mini relvado. Pode sair o slogan criámos campeões!», atira Eva Jesus, pedindo algum cuidado na mensagem com risco de uma procura desenfreada do espaço como uma academia de talentos. A benfiquista Carla Marques pede a palavra...

«Já estamos a pensar que era perfeito ele vir à festa dos 20 anos do ATL. Vamos ter o cuidado para que não calhe em cima de qualquer jogo da Champions do Benfica. Se for o caso mudamos a data, Champions é Champions e o Benfica não pode ficar sem ele», avisa.

SPORTING CP

SPORTING CP

Jogo de treino com o Vilafranquense teve lugar ontem de manhã na Academia. Pedro Gonçalves (marcou de penálti) jogou no meio-campo com Rochinha; Edwards fez parte do trio de ataque

SPORTING CP

PAULINHO a pensar no onze

Avançado acelera para reconquistar titularidade • Testado de início para ganhar ritmo • Pedro Gonçalves sempre a marcar

COMO JOGOU O SPORTING

→ 3x4x2

sporting, 1-vilafranquense, 0

1-0, por Pedro Gonçalves (gp)

	Franco Israel	
Esgaio	Gonçalo Inácio	Matheus Reis
Porro	Rochinha	Pedro Gonçalves	Nuno Santos
Edwards	Paulinho	Arthur Gomes

JOGARAM AINDA

→ André Paulo, Francisco Trincão e José Marsà

POR NUNO RAPOSO

COM as competições de clubes paradas por força da jornada das seleções, Rúben Amorim quer o grupo motivado em tempo de descanso competitivo e por isso promoveu ontem um jogo na Academia de Alcochete com o Vilafranquense (Liga 2) — vitória por 1-0, golo de Pedro Gonçalves de penálti — em que muitos dos menos utilizados aproveitaram para mostrar serviço. Paulinho esteve na linha da frente, foi a referência ofensiva e está empenhado em reconquistar a titularidade que foi sua no primeiro jogo da época (3-3 no terreno do SC Braga) mas que foi interrompida por lesão. O avançado de 29 anos já pensa num lugar no onze que, mais cedo ou mais tarde, será seu.

Traumatismo na perna direita contraído na véspera da 2.ª jornada (Rio Ave) afastou o atacante não apenas desse jogo mas dos três seguintes (FC Porto, Chaves e Estoril). Paulinho voltou a jogo com E. Frankfurt (11' no 3-0), Portimonense (29' no 4-0), Tottenham (14' no 2-0) e Boavista (15', 1-2) mas sempre a sair do banco. Na Champions com os ingleses marcou o único golo da época até agora e foi esse o primeiro grande tónico para o início da recuperação que nesta pausa competitiva continua em marcha.

Ontem, na Academia, deu sinais de que Rúben Amorim pode contar com ele e sabe-se quão importante é o internacional português no 3x4x3 do treinador, que até aqui tem sido obrigado a dinâmico trio ofensivo, sem uma referência fixa como é Paulinho. Mais cedo ou mais tarde, o camisola 20 vai voltar ao onze — está a trabalhar para ser mais cedo que tarde, de olho já no jogo com o Gil Vicente, na sexta-feira.

Sobre o jogo com o Vilafranquense, nota para defesa de recurso: devido às lesões dos centrais St. Juste, Neto e Coates, recuou Esgaio e Gonçalo Inácio jogou ao centro. Num meio-campo sem os internacionais Ugarte e Morita, jogaram ao centro Rochinha e Pedro Gonçalves, ainda assim com golo, de penálti. Porro e Nuno Santos fizeram as alas e Edwards. Jogaram ainda André Paulo, Francisco Trincão e José Marsà.

Paulinho esteve lesionado e por isso tem esta época apenas cinco jogos e um golo

Marselha à porta fechada

→ ***Franceses castigados; leões esperam notificação para poder devolver valor dos bilhetes***

Paulinho tem recebido muito apoio em Alvalade, assim deverá ser com o Gil Vicente, mas na visita a Marselha (4 de outubro) para a Liga dos Campeões, nem assobios dos adeptos da casa, nem aplausos dos leões, porque o jogo vai ser à porta fechada. A UEFA castigou o clube francês devido a distúrbios no jogo com o E. Frankfurt — o Marselha é reincidente e estava sob ameaça de suspensão, depois dos desacatos no desafio com o Feyenoord, na Liga Conferência, em maio. O Sporting espera pela notificação oficial para proceder à devolução do valor dos bilhetes a quem já os adquiriu. O E. Frankfurt vai ter de pagar multa de €45 mil, fechar parcialmente uma bancada na receção ao Tottenham (pelo menos 1000 lugares) e tem uma pena suspensa de um ano sem poder vender bilhetes aos adeptos para os jogos fora de casa.

Mais sporting

ESTREIAS. Faz hoje dois anos que Antonio Adán, Pedro Porro e Daniel Bragança se estrearam de leão ao peito e logo num jogo europeu. Foi no Sporting-Aberdeen, em Alvalade, que Tiago Tomás resolveu (1-0).

Paulinho aproveita a paragem competitiva para reforçar os índices físicos e mostrar a Amorim que está pronto para ser titular

SPORTING CP

«Estou onde quero estar, sinto-me orgulhoso»

Sotiris impressionado com o Sporting ⊙ Diz que deu passo certo na carreira para continuar a evoluir ⊙ «Ainda tenho um caminho a percorrer»

por EDUARDO MARQUES

CONCENTRADO na seleção grega, que prepara dupla jornada na Liga das Nações (já com apuramento e promoção garantidos à Liga B), Sotiris deu uma entrevista ao *Sport24* e falou da sua mudança para o futebol português e para o Sporting. O jovem (20 anos) médio afirmou que deu o passo certo para continuar a evoluir como jogador.

«É a minha primeira aventura no exterior e sinto-me orgulhoso de ter dado esse passo na minha carreira. Continuo a querer evoluir como jogador e, neste momento, estou onde quero estar», começou por afirmar o médio, recordando que chegou no final do mercado do verão e trabalha para conquistar o seu espaço no plantel: «Estou muito feliz com o que encontrei. Já fiz a minha estreia na Liga dos Campeões e também joguei alguns minutos na Liga portuguesa. Mas sei que posso jogar mais e que tenho ainda um caminho a percorrer no clube.»

Sotiris espera ainda pela primeira titularidade mas já jogou com Estoril, Portimonense e Tottenham

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Grande evento

Sotiris diz que o seu principal objetivo é fazer história com a seleção grega e marcar presença num grande evento internacional como o Euro-2024. «Estar na seleção é muito importante para mim. Apesar da minha idade, já participei em alguns jogos, mas tenho a ambição de estar numa grande competição. Quero atingir um nível alto com a seleção e, assim, poder escrever a minha história», disse o médio, elogiando também o trabalho desenvolvido pelo selecionador Gustavo Poyet.

Considerado um médio moderno e uma das promessas do futebol grego pela imprensa do seu país, Sotiris confessou que tem ainda muito a melhorar e que pode jogar a 6 mas também ser 8: «Sou um jogador que quer a bola e nunca se esconde, que gosta de pressionar. Mas tecnicamente posso evoluir, posso decidir melhor e há outras coisas que posso melhorar como o jogo com pé esquerdo e de cabeça.»

LEÕES EM AÇÃO PELAS SELEÇÕES

Ugarte

URUGUAI, 0-IRÃO, 1

Face à tremenda concorrência que enfrenta no meio-campo, como seria de esperar Manuel Ugarte não foi primeira opção para o selecionador Diego Alonso que no decorrer do encontro com o Irão (venceu o jogo com golo do portista Taremi) ainda fez seis alterações no onze titular, mas sem levar o médio sportinguista a jogo. Terça-feira, nova oportunidade com Canadá.

Morita

JAPÃO, 2-EUA, 0

O médio esteve em grande na vitória da seleção do Japão sobre os Estados Unidos. Além de ter sido titular (num meio-campo formado com Kubo e Endo), Morita jogou os 90 minutos e fez o passe decisivo no primeiro golo, marcado por Kamada (jogador do E. Frankfurt, um dos adversários dos leões na Champions), num golo que acabou por ser validado pelo VAR.

Fatawu

BRASIL, 3-GANA, 0

O jovem extremo viu o Gana ser derrotado pelo Brasil, com três golos sem resposta, dois deles apontados pelo avançado do Tottenham, Richarlison, que há pouco tempo saiu de Alvalade cabisbaixo. Fatawu não foi titular, nem sequer entrou nas opções do selecionador ganês no decorrer do encontro, o que pode mudar na terça-feira frente a Nicarágua.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Gabriel Veron aproveita paragem competitiva para ganhar andamento

VERON mostra serviço a Conceição

Marcou no triunfo por 4-2 ao Varzim • Pepê, Evanilson e Toni Martínez nos outros golos

por EDUARDO PEDROSA MARQUES*

SÉRGIO CONCEIÇÃO aproveitou a paragem competitiva a nível de clubes para ver em ação alguns dos seus jogadores e testar novas soluções. Do ensaio frente ao Varzim (Liga3), realizado ontem no Olival à porta fechada, resultou um triunfo por 4-2 para os dragões, com golos de Pepê, Evanilson, Toni Martínez e ainda Gabriel Veron, que já mostrou dotes de *matador*.

Confrontado com a ausência de oito elementos do plantel —seis encontram-se ao serviço de diferentes seleções nacionais, Pepe e Otávio estão lesionados — o treinador do FC Porto montou um onze inicial onde se destaca David Carmo no papel de lateral-esquerdo. Não parece que esta decisão possa constituir alguma experiência , mas sim tratar-se de uma opção de recurso perante a escassez de soluções de raiz para a posição no atual momento.

Neste jogo de preparação os azuis e brancos colocaram o seu poderio em campo, chegando ao intervalo a vencer por 2-0. A linha avançada, onde não esteve o internacional iraniano Taremi, mostrou serviço com os pontas de lança Evanilson e Toni Martínez a fazerem um golo cada, e os outros a terem a assinatura dos criativos Pepê e Veron.

O brasileiro, que chegou esta temporada ao plantel portista, vindo do Palmeiras, tem marcado presença em todos os jogos oficiais da equipa, mas ainda não marcou qualquer golo. Este remate certeiro poderá ser-lhe inspirador para o que se segue no calendário competitivo dos campeões nacionais.

Outra das figuras deste particular foi Gonçalo Borges, que segue à procura de mais espaço no conjunto orientado por Conceição, que integrou os bês Bernardo Folha e Samba Koné.

Resta dizer que os golos do Varzim foram da autoria de Rodrigo Cordeiro e João Sidónio.

*com NUNO VIEIRA

Dois dias para descansar

Concluída a semana a trabalhar sem vários jogadores, que se encontram concentrados em diferentes seleções nacionais, situação que se mantém até terça-feira, o treinador Sérgio Conceição concedeu dois dias de descanso ao plantel portista, estando o regresso ao Olival agendado para a manhã de depois de amanhã.

Esta pausa em termos competitivos serve para aliviar o grupo azul e branco, mas com a consciência de que na próxima sexta-feira se reabre nova frente repleta de jogos e de elevado grau de dificuldade, frente a SC Braga (Liga), depois dupla jornada com os alemães do Bayer Leverkusen (Champions) e com Portimonense pelo meio.

ONZE UTILIZADO

FC PORTO

Pepe tem lesão muscular

Otávio e Pepe continuam em tratamento

A semana de trabalho no Olival fecha com dois dos principais jogadores do FC Porto entregues ao departamento médico. Depois da lesão de Otávio na grade costal, agravada após ter sido utilizado frente ao Club Brugge na segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões, o médio faz tratamentos com a perspetiva de ainda poder recuperar a tempo de ser opção para o próximo jogo, frente ao SC Braga, embora muito dificilmente isso vá confirmar-se.

O mesmo objetivo é apontado em relação a Pepe, que seguiu para a concentração da Seleção Nacional mas voltou entretanto ao Olival, com queixas de uma lesão muscular numa perna que conduziu à dispensa por parte de Fernando Santos. O central está também em tratamento.

Santa Clara derrota os bês

Na mesma altura em que a formação principal realizava um jogo de treino frente ao Varzim, da Liga 3, a equipa B efetuava um teste bem mais exigente, diante do Santa Clara, da Liga. A vitória foi para os açorianos, por 3-2, mas registo para a boa réplica dos jovens dragões, que atuam um escalão abaixo (Liga 2).

Corrida do Dragão

Com partida às 10 horas, a corrida (10 quilómetros) ou caminhada do Dragão (5 quilómetros) vai condicionar amanhã os acessos ao estádio e à Alameda das Antas. Neste evento, os adeptos do FC Porto têm oportunidade de correr com a camisola do clube.

Taremi sempre colado ao golo

Decisivo na vitória do Irão sobre o Uruguai (1-0), um encontro de caráter particular na Áustria • Goleador portista entrou aos 67 minutos e marcou aos 79 • Continua de pontaria afinada

por PEDRO MANUEL COUTO*

MEHDI TAREMI voltou a ser determinante para a seleção do Irão, ao apontar o golo que decidiu o jogo de preparação para o Campeonato do Mundo 2022, frente ao Uruguai. O ponta de lança do FC Porto começou por ser suplente mas pouco depois de entrar atirou a contar.

Concentrada na Europa, a seleção novamente treinada pelo português Carlos Queiroz defrontou no Estádio Wiener Neustadt, na Áustria, o conjunto uruguaio, onde atua o ex-benfiquista Darwin Núñez que agora serve no Liverpool, mas foi o portista Taremi quem sai mais feliz deste encontro particular.

O avançado não foi opção inicial por parte do selecionador iraniano, tendo começado no banco de suplentes, e só entrou em campo quando o cronómetro já registava 67 minutos, mas bastaram-lhe 12 minutos para construir e marcar o golo da vitória.

ALEX HALADA/AFP

Taremi de pé quente também na seleção, apontando o golo da vitória sobre o Uruguai

Num país muito apaixonado pelo futebol, Taremi é dos jogadores mais idolatrados pelos iranianos, que acreditam na pontaria afinada do jogador do FC Porto para fazer a diferença durante o Mundial do Catar.

Atacante persa passou a contabilizar 29 golos na seleção e é cada vez mais idolatrado no país

Com o golo de ontem, passou a a totalizar 29 golos ao serviço da seleção do Irão, onde já leva 59 internacionalizações. Nos portistas, esta temporada, o atacante persa volta a mostrar os seus dotes de *matador*, com sete golos, mão cheia no campeonato e dois na Supertaça. Falta-lhe ainda marcar na Liga dos Campeões.

*com NUNO VIEIRA

Eustaquio ajudou à vitória canadiana

→ *Titular frente ao Catar (2-0); continua a ser um dos indiscutíveis da seleção*

JOE KLAMAR/AFP

Eustaquio é indiscutível no Canadá

Stephen Eustaquio foi outro dos portistas em ação durante o dia de ontem. O médio foi uma vez mais titular da seleção do Canadá num jogo de preparação para o Mundial, curiosamente frente ao país organizador, o Catar, com a vitória a sorrir à equipa do portista por 2-0. Eustaquio é um dos principais jogadores da equipa e intocável para o selecionador, o inglês John Herdman, tendo estado no relvado do BMO Field, em Toronto, até aos 74 minutos. Nas próximas horas entram em ação Diogo Costa, Rodrigo Conceição e Uribe.

TAÇA DA LIGA

GRUPO A

calendário

→ 1.ª jornada	
FC Porto-Mafra	19/11
Vizela-Chaves	19/11
→ 2.ª jornada	
Chaves-FC Porto	24/11
Mafra-Vizela	24/11
→ 3.ª jornada	
FC Porto-Vizela	28/11
Chaves-Mafra	28/11

GRUPO B

calendário

→ 1.ª jornada	
Sporting-Farense	19/11
Marítimo-Rio Ave	19/11
→ 2.ª jornada	
Rio Ave-Sporting	24/11
Farense-Marítimo	24/11
→ 3.ª jornada	
Sporting-Marítimo	28/11
Rio Ave-Farense	28/11

GRUPO C

calendário

→ 1.ª jornada	
Estrela da Amadora-Benfica	19/11
Penafiel-Moreirense	19/11
→ 2.ª jornada	
Benfica-Penafiel	24/11
Moreirense-Estrela da Amadora	24/11
→ 3.ª jornada	
Moreirense-Benfica	28/11
Estrela da Amadora-Penafiel	28/11

GRUPO D

calendário

→ 1.ª jornada	
SC Braga-Trofense	19/11
Paços de Ferreira-Casa Pia	19/11
→ 2.ª jornada	
Casa Pia-SC Braga	24/11
Trofense-Paços de Ferreira	24/11
→ 3.ª jornada	
SC Braga-Paços de Ferreira	28/11
Casa Pia-Trofense	28/11

Sorteio bafejou encarnados

Benfica defronta apenas equipas da Liga 2 ● FC Porto e Sporting tiveram destinos distintos ● Devido ao Mundial, 16.ª edição da prova começa na fase de grupos e terá total de 56 jogos

por
NUNO PEDRO FERNANDES

O sorteio da Taça da Liga realizou-se ontem, no auditório João Aranha, na sede da Liga. A prova terá um modelo distinto de épocas anteriores pelo facto de o Mundial-2022, no Catar, decorrer, ao contrário do que é habitual, em meses durante os quais os clubes se encontram em competição: novembro e dezembro.

Assim, a 16.ª edição da Taça da Liga, ao contrário das anteriores, que contemplavam pré-eliminatórias, terá início imediato na fase de grupos — seis séries de quatro equipas e duas de cinco —, totalizando 56 jogos, com 18 formações da Liga e 16 da Liga 2.

Quanto ao sorteio, sortes muito diferentes para os três grandes, com o Benfica a ser, pelo menos no campo teórico, bafejado pela sorte ao defrontar apenas equipas da Liga 2 no Grupo C, enquanto Sporting e FC Porto terão apenas uma do escalão secundário e duas primodivisionárias.

Através da sua página oficial na rede social Facebook, o presidente do organismo encarregue do futebol profissional, Pedro Proença, deixou uma mensagem de satisfação pelo formato encontrado, entusiasmado, com uma perspetiva otimista de sucesso: «A partir de 19 de novembro, enquanto os campeonatos ficam em pausa devido ao Mundial do Catar, os clubes profissionais vão estar em competição. A Allianz Cup continua em permanente evolução, num ano com calendarização desafiante para todas as ligas, e aparece com um novo formato que valoriza a competição e os clubes. Em novembro e dezembro, o futebol não pára!»

PAULO SANTOS/ASF

Simão Sabrosa representou o Benfica e assegurou a ambição das águias em erguer o troféu

Pedro Proença exibiu otimismo no sucesso da prova e Simão Sabrosa não antevê facilidades

SIMÃO SABROSA DEIXA CERTEZA

Simão Sabrosa, diretor para as relações internacionais do Benfica, terminado o sorteio, fez questão de deixar uma certeza à nação encarnada: «O Benfica sempre valorizou esta competição e este ano não fugirá à regra. O Benfica vai querer vencer esta competição.»

Apesar de os adversários do clube recordista de títulos da Taça da Liga (sete) competirem no escalão abaixo, o antigo futebolista e capitão das águias, não entrou em qualquer tipo de euforias e deixou, inclusivamente, um aviso: «É um grupo difícil. Olhando para o formato, não sabemos ainda as dificuldades que vamos encontrar, já que vamos ter muitos atletas no Mundial, mas o clube está habituado a jogar todas as competições e vai, certamente, encontrar as melhores soluções para se apresentar na melhor força possível.»

quartos de final

→ jogo A → entre 20 e 23 de dezembro	
Vencedor do Grupo C-Vencedor do Grupo G	
→ jogo B → entre 20 e 23 de dezembro	
Vencedor do Grupo A- Vencedor do Grupo E	
→ jogo C → entre 20 e 23 de dezembro	
Vencedor do Grupo B- Vencedor do Grupo D	
→ jogo D → entre 20 e 23 de dezembro	
Vencedor do Grupo H-Vencedor do Grupo F	

Meias-finais

→ 24 janeiro	
Vencedor do Jogo A- Vencedor do Jogo C	
→ 25 janeiro	
Vencedor do Jogo B- Vencedor do Jogo D	

Final

→ 28 janeiro

GRUPO E

calendário

→ 1.ª jornada	
Covilhã-Gil Vicente	19/11
Nacional-Portimonense	19/11
→ 2.ª jornada	
Gil Vicente-Nacional	24/11
Portimonense-Covilhã	24/11
→ 3.ª jornada	
Portimonense-Gil Vicente	28/11
Covilhã-Nacional	28/11

GRUPO F

calendário

→ 1.ª jornada	
Vilafranquense-V. Guimarães	19/11
B SAD-Boavista	19/11
→ 2.ª jornada	
V. Guimarães-B SAD	24/11
Boavista-Vilafranquense	24/11
→ 3.ª jornada	
Boavista-V. Guimarães	28/11
Vilafranquense-B SAD	28/11

GRUPO G

calendário

→ 1.ª jornada	
Arouca-Feirense	19/11
Leixões-Oliveirense	19/11
→ 2.ª jornada	
Leixões-Santa Clara	24/11
Oliveirense-Feirense	24/11
→ 3.ª jornada	
Santa Clara-Oliveirense	28/11
Arouca-Leixões	28/11
→ 4.ª jornada	
Feirense-Santa Clara	07/12
Oliveirense-Arouca	07/12
→ 5.ª jornada	
Santa Clara-Arouca	16/12
Feirense-Leixões	16/12

GRUPO H

calendário

→ 1.ª jornada	
Tondela-Estoril	19/11
Torreense-Ac. Viseu	19/11
→ 2.ª jornada	
Famalicão-Ac. Viseu	24/11
Tondela-Torreense	24/11
→ 3.ª jornada	
Torreense-Famalicão	28/11
Ac. Viseu-Estoril	28/11
→ 4.ª jornada	
Famalicão-Tondela	07/12
Estoril-Torreense	07/12
→ 5.ª jornada	
Estoril-Famalicão	16/12
Ac. Viseu-Tondela	16/12

ALAN
diretor de relações institucionais do SC Braga

« Grupo muito equilibrado, com quatro boas equipas e com todas a querem passar. Temos de continuar o nosso trabalho. Podemos sonhar com a conquista da Taça da Liga, mas temos de trabalhar para isso. Claro que esperamos estar na final

DANIEL KENEDY
Diretor técnico do E. Amadora

« Estamos num grupo giro com o Benfica, que é, claro, o cabeça de cartaz. É sempre bom recebermos um grande, neste caso o Benfica, e, até lá, esperamos que o nosso estádio tenha condições para jogarmos lá, porque seria muito bom para a Amadora

JOSÉ CRISTO
Presidente do Mafra

« Para mim foi muito bom este sorteio, porque tenho uma costela do FC Porto. Nunca tivemos o prazer de defrontar o FC Porto ou o Benfica e desta vez tivemos essa sorte. Para nós, já é uma vitória podermos jogar com o FC Porto, para mais no Dragão

FARY FAYE
Diretor desportivo do Boavista

« Penso que estamos num bom grupo, mas só depois de começarmos a jogar é que se vê. Vamos ter um bom jogo, com o V. Guimarães, espero que seja um grande jogo e que o Boavista vença. Foi muito bom, no ano passado, termos estado na *final four*. Vamos tentar fazer um bom percurso

JORNADA **8**

ÉPOCA 2022/2023
Liga dia a dia

JOGOS

Sporting-Gil Vicente
Sexta-feira, às 19 h (Sport TV)

FC Porto-SC Braga
Sexta-feira, às 21.15 h (Sport TV)

Vizela-Portimonense
01-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

Chaves-Estoril
01-10-2022, às 18 h (Sport TV)

V. Guimarães-Benfica
01-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Rio Ave-Santa Clara
02-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

P. Ferreira-Arouca
02-10-2022, às 18 h (Sport TV)

Famalicão-Boavista
02-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Marítimo-Casa Pia
03-10-2022, às 20.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	7	0	0	7	4-22	0

PRÓXIMA JORNADA

9.ª jornada

Gil Vicente-Estoril (07/10 - 20.15 h)
Santa Clara-Sporting (08/10 - 15.30 h)
Benfica-Rio Ave (08/10 - 18 h)
Portimonense-FC Porto (08/10 - 18 h)
P. Ferreira-V. Guimarães (08/10 - 20.30 h)
Boavista-Marítimo (09/10 - 15.30 h)
Casa Pia-Vizela (09/10 - 18 h)
SC Braga-Chaves (09/10 - 20.30 h)
Arouca-Famalicão (10/10 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4
7	Pedro Gonçalves	Sporting	4
8	Ricardo Horta	SC Braga	4
9	Rafa Silva	Benfica	4
10	David Neres	Benfica	3

«FC Porto? Entramos sempre para ganhar»

Fabiano sente que está a crescer • Brasileiro diz que se clube lhe pedir até come a relva • Garante uma equipa com forte ambição no Dragão

por NUNO VIEIRA

O SC Braga tem estado em excelente plano neste início de temporada e os jogadores não escondem a ambição que reina no balneário. «As coisas estão a correr bem. A equipa está muito focada nos seus objetivos. Sabemos o que queremos e estamos muito fortes e unidos», realça o lateral-direito Fabiano em declarações à Next, canal do clube, garantindo que essa postura é para manter seja qual for o adversário, mesmo no próximo compromisso, fora, frente ao campeão FC Porto. «Vamos continuar a ser um SC Braga forte como começou o campeonato. Esta equipa entra sempre em campo para ganhar», assegura.

Pessoalmente, o brasileiro de 22 anos mostra-se «muito agradecido» ao clube que lhe «abriu as portas» da Europa. «Se for preciso comer a relva, eu como a relva. Estou a crescer com o *mister* Artur Jorge, com quem aprendi e evoluí muito desde os sub-19. Estou feliz por chegar aqui e poder ajudar a minha família», realça.

HELENA VALENTE/ASF

Fabiano, 22 anos, diz que está a crescer com Artur Jorge, com quem trabalha desde os sub-19

Para esse jogo do Dragão, o SC Braga conta já com 1.300 bilhetes vendidos aos seus adeptos, número que deverá aumentar no início da próxima semana até chegar aos 2.600 disponíveis para o setor visitante.

Com Vitinha e Niakaté em recuperação de lesões, Artur Jorge optou por não realizar qualquer jogo-treino nesta paragem do campeonato, preferindo trabalhar aspetos coletivos e outros individuais com os jogadores que não foram para as seleções. No que diz respeito aos internacionais, nota para os dois golos apontados ontem por Abel Ruiz pela seleção de sub-21 de Espanha na vitória por 4-1, fora, sobre a Roménia.

PORTIMONENSE

Fahd Moufi com estreia adiada

Fahd Moufi viu adiada a estreia na principal seleção de Marrocos, ao não fazer parte das opções de Regragui, no jogo frente ao Chile, disputado ontem em Barcelona. O lateral-direito de 26 anos terá nova oportunidade na próxima terça-feira, em Sevilha, quando Marrocos defrontar o Paraguai. J. A.

FAMALICÃO

Trio ausente para o novo treinador

Após a apresentação como novo treinador do Famalicão, sucedendo a Rui Pedro Silva, João Pedro Sousa continuou, ontem, a preparar o jogo de estreia, com o Boavista, em casa. No entanto, há três jogadores que continuam ausentes, a recuperar de lesões: Aguirregabiria, Diogo Queirós e Iván Jaime. N. P. F.

AROUCA

Nulo frente à Sanjoanense

O Arouca empatou ontem sem golos no ensaio com a Sanjoanense, da Liga 3. Armando Evangelista testou todo o plantel, dando ainda minutos ao avançado palestiniano Dabbagh, que regressou ao clube apenas em setembro. Sem mais testes agendados, o próximo jogo é em Paços de Ferreira. M. M. S.

GIL VICENTE

Goleada das antigas em jogo-treino

Galos venceram ontem de manhã a Oliveirense, da Liga 2, por oito golos sem resposta

O Gil Vicente defrontou, ontem de manhã, a Oliveirense, em jogo particular, que decorreu no Estádio Cidade de Barcelos, tendo batido a Oliveirense, 16.ª e antepenúltima classificada da Liga 2, por uns impressionantes 8-0.

Élder Santana esteve em destaque, ao bisar no jogo-treino, com os restantes golos a serem assinados por Kevin Medina, Fran Navarro, Mizuki Arai, Henrique Gomes, Juan Boselli e Murilo.

O treinador Ivo Vieira aproveitou a paragem competitiva para, frente ao conjunto do segundo escalão nacional, ver em ação alguns jogadores que têm sido menos utilizados nas competições oficiais, prosseguindo a preparação do próximo jogo, frente ao Sporting, no dia 30, em Alvalade. N. P. F.

HELENA VALENTE/ASF

Élder Santana apontou dois golos

RIO AVE

Dois ensaios à porta fechada

Um triunfo (3-1) sobre o São João de Ver e um empate (2-2) com o Moreirense fizeram o dia

À porta fechada, Luís Freire aproveitou o dia de ontem para observar os seus jogadores em ação perante o São João de Ver, da Liga 3, e o Moreirense, da Liga 2. Do primeiro ensaio, diante do conjunto aveirense, resultou uma vitória, por 3-1; à tarde, com os cónegos pela frente, tudo terminaria com um empate a dois golos.

Esta foi uma oportunidade para o treinador dos vila-condenses fazer algumas experiências e tentar criar um ambiente competitivo idêntico ao que se verificaria numa jornada normal de campeonato.

Findo o dia de trabalho, o plantel passou a entrar em gozo de folgas, regressando depois de amanhã aos Arcos para dar seguimento à preparação do embate caseiro com o Santa Clara, a 2 de outubro. P. M.

HELENA VALENTE/ASF

Luís Freire agendou dois jogos-treinos

MARÍTIMO

João Henriques carrega no físico

→ *Treinador aproveita a paragem no campeonato para elevar a condição física dos jogadores*

A condição física dos jogadores foi o aspeto que mereceu desde logo os reparos de João Henriques quando assumiu o comando técnico. Entendia o novo treinador dos madeirenses que para o futebol que pretende os índices físicos dos jogadores estavam longe do pretendido. Assim, o interregno do Campeonato, para os compromissos das seleções, tem sido aproveitado por João Henriques para desenvolver um plano de trabalho com treinos muito intensos, tendo em vista o fortalecimento da condição física do plantel. O. V.

CASA PIA

Rafael Martins leva 43 jogos seguidos

→ *Goleador brasileiro soma 151 partidas na Liga; Filipe Martins concedeu fim de semana de folga*

Os dois últimos jogos de 2020/2021 no Moreirense, as 34 rondas de 2021/2022 pela equipa de Moreira de Cónegos e mais os sete em campo pelo Casa Pia esta época: Rafael Martins está numa série de 43 jogos consecutivos! De resto, o avançado brasileiro de 33 anos completou na vitória (3-2) em P. Ferreira 150 jogos no nosso campeonato: soma agora 151, com 54 golos e 11 assistências. O treinador Filipe Martins concedeu folga este fim de semana, estando o regresso aos treinos, a preparar a visita à Madeira, agendado para segunda-feira. A. B.

Fim de semana largo e depois vem o Benfica

Plantel treinou-se de manhã e entrou de folga até 2.ª-feira ⊙ Visita do líder começará então a ser detalhada ⊙ Persistem várias baixas

por PAULO MONTES

DEPOIS de uma noite festiva, dada a comemoração do centenário do clube, o plantel vitoriano retomou ontem pela manhã o trabalho no campo, subsistindo no grupo algumas figuras requisitadas à equipa B por Moreno Teixeira, face ao lote de ausências entre os habituais frequentadores da formação de elite.

Finda essa sessão, a última de uma semana em que não houve lugar a competição a sério — além de um jogo-treino em Joane, na quarta-feira, que terminou com derrota por 2-1 —, o treinador entendeu dispensar os jogadores até depois de amanhã, altura em que verdadeiramente será aberta a página relativa à visita do Benfica ao D. Afonso Henriques, agendada para o primeiro dia de outubro.

Enquanto isso, o departamento clínico vai dando andamento aos processo de reabilitação de André Silva, Jorge Fernandes, Tomás Handel, Bruno Gaspar e Miguel Maga, qualquer deles sem hipótese de defrontar o líder da Liga.

HELENA VALENTE/ASF

Vitorianos só retomam o trabalho na manhã de segunda-feira, já a pensar no Benfica

Quarteto ainda nas seleções

Mikel Villanueva, que não chegou a ser utilizado no jogo particular que a Venezuela disputou, anteontem, no estádio do Admira Wacker, na Áustria, frente à Islândia, continua ao serviço da seleção do seu país e tem no dia 27 nova oportunidade para alinhar, dessa feita, diante da Arábia Saudita, ainda em território austríaco. Só depois o central regressará a Guimarães para reintegrar o plantel.

Nos sub-21 permanecem também Celton Biai, Zé Carlos e André Amaro, que hoje defrontam a Geórgia, na Covilhã, e que a 27 se apresentarão na Polónia, diante da seleção local, para a segunda partida do estágio de preparação.

PAÇOS DE FERREIRA

Luiz Carlos perto da recuperação

⊙ »Esta paragem das ligas ainda não possibilitou a total recuperação do médio Luiz Carlos, que pode, no entanto, reaparecer a tempo da visita do Arouca a Mata Real, a 2 de outubro. Sob as ordens do gabinete médico continuam também o lateral-direito Jorge Silva, o central Pedro Ganchas e o guarda-redes Jordi. P. M.

ESTORIL

João Carlos falha Chaves

⊙ »João Carlos contraiu uma lesão muscular na coxa esquerda na receção ao Sporting, há já mais de três semanas, mas ainda não estará apto para a deslocação a Chaves, a 1 de outubro. O avançado de 27 anos trabalha para regressar às opções de Nélson Veríssimo para o jogo seguinte, com o Gil Vicente. R. B. R.

SANTA CLARA

Estágio termina com uma vitória

⊙ »O Santa Clara encerrou o curto estágio no norte com uma vitória sobre o FC Porto B, por 3-2. Rildo, com assistências de Ricardinho, destacou-se ao marcar dois golos e Matheus Babi fechou a contagem, com assistência de Matheus Araújo. Mário Silva deu minutos aos atletas que têm sido menos utilizados. A. M.

BOAVISTA

Sete golos em dia com dois jogos

→ *Paredes (3-0) e UD Leiria (4-0) foram as vítimas da melhor pontaria da equipa de Petit*

Petit agendou para ontem dois jogos com equipas da Liga 3 e no final dos ensaios o saldo foi positivo, pois os axadrezados marcaram sete golos e não sofreram um único. Pela manhã, frente ao Paredes, Sasso, Pedro Malheiro e Vukotic foram os marcadores de serviço; à tarde, com o UD Leiria, ainda no Bessa, Yusupha, Salvador Agra, Robson e, de novo, Vukotic *picaram o ponto*.

No jogo com os leirienses Petit alinhou de início com os seguintes jogadores: César; Robson, Sassoe Filipe Ferreira; Pedro Malheiro, Seba Pérez, Ibrahima Camará e Bruno Onyemaechi; Bruno Lourenço, Yusupha e Salvador Agra. Jogaram também Abascal, Mangas, Vukotic, Pedro Gomes, Berna, Masa, Reisinho e Fitzgerald. P. M.

BOAVISTA FC

Yusupha, de máscara facial, volta a marcar

VIZELA

Samu marcou ao União de Leiria

→ *Médio foi autor do golo que valeu o empate (1-1) ontem de manhã frente à equipa do Lis*

Em jogo-treino disputado ontem de manhã em Vizela, no aproveitamento da paragem dos campeonatos, dados os compromissos das seleções, a equipa de Álvaro Pacheco não foi além de um empate (1-1) com o UD Leiria, da Liga 3. O médio Samu marcou para os minhotos e Nuninho para a formação do Lis num desafio que serviu, naturalmente, para ambos os treinadores observarem muitos dos jogadores menos utilizados ao longo da época. Na estrutura vizelense, Valter Vieira assumiu o cargo de diretor-geral, após a saída de Tiago Dias, face à nova liderança da SAD. P. M.

CHAVES

Experiências em jogo solidário

→ *Trofense é o adversário desta tarde; Vítor Campelos vai apostar nos jogadores menos utilizados*

Vítor Campelos vai aproveitar o jogo-treino de hoje, às 16 horas, com o Trofense para efetuar algumas experiências e avaliar os jogadores que chegaram recentemente ao plantel. Sem o lateral-direito João Correia e o central Steven Vitória, ao serviço das seleções de Cabo Verde e Canadá, respetivamente, o treinador privilegiar a utilização dos menos utilizados.

Do jogo solidário — o objetivo é angariar receitas para ajudar Mayara, uma menina de Chaves que nasceu com Síndrome Dravet, doença rara que ainda não tem cura e cujos tratamentos têm custo elevado — ficará de fora o médio Obiora, lesionado. O extremo Euller já subiu ao relvado para fazer corrida, enquanto o avançado Héctor fez gestão de esforço. C. T. L.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Vítor Campelos prepara receção ao Estoril

JORNADA **7** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79'); Nenê (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65'); Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5'); Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

➔ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nenê	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Michel Lima	Oliveirense	3
10	Kikas	B SAD	3

Sete estreias em perspetiva

«Manter a ideia de jogo e ganhar», eis a meta de Rui Jorge para hoje ante a Geórgia ⊙ André Gomes, António Silva, André Amaro, Vital, Costinha, Lelo e Samuel Costa espreitam debute

por ANTÓNIO BARROSO

TESTE é teste. Nada melhor do que um jogo de preparação para observar em ação os recrutas chamados em estreia à Seleção sub-21 e que podem somar neste escalão os primeiros minutos com as quinas ao peito diante da Geórgia esta tarde, às 17 horas, no Estádio Santos Pinto, na Covilhã.

A estreia de sete jogadores chamados pela primeira vez ao grupo — o guarda-redes André Gomes (Benfica), os centrais António Silva (Benfica), André Amaro (V. Guimarães) e Bernardo Vital (Estoril), o lateral-direito Costinha (Rio Ave), o lateral-esquerdo Leonardo Lelo (Casa Pia) e o médio Samuel Costa (Almería, Espanha) — pelos sub-21 foi possibilidade deixada em aberto como muito provável ontem, na antevisão do duelo, pelo selecionador nacional.

Rui Jorge admitiu, até, que deverá «entrar com um 4x4x2 clássico» mas deverá experimentar dois sistemas e mantém sobre a mesa, também, a hipótese de utilizar dois onzes distintos em cada metade da partida.

«Alguns ainda não se conhecem bem, mas, mesmo com problemas de entrosamento, queremos manter-nos fiéis à nossa ideia de jogo, termos os nossos momentos e ganhar», admitiu Rui Jorge, confiante «na inteligência e qualidade técnica dos jogadores».

ANDRÉ SANANO/FPF

Rui Jorge admite mudar toda a equipa ao intervalo e testar vários sistemas táticos

Vasco Sousa recuperado

O grupo dos sub-21 nacionais efetuou ontem, no Complexo Desportivo da Covilhã, o derradeiro treino antes do encontro desta tarde diante da Geórgia. A boa notícia para Rui Jorge é que, após a contrariedade de ter de dispensar o avançado Vitinha (SC Braga), por lesão — Tiago Tomás (Estugarda) rendeu-o no grupo —, ontem o médio Vasco Sousa (FC Porto), que na véspera se apresentara condicionado (mialgia na coxa esquerda) já trabalhou sem limitações.

Os 23 estão disponíveis para o jogo de preparação para o Euro-2023 com lotação esgotada (3500 espectadores) e cuja receita reverte, por decisão da FPF, para a Associação Guardiões da Serra, e para o auxílio às vítimas dos incêndios de agosto na região.

DOPING

AMA acredita laboratório de Lisboa

➔ *Estava suspenso desde abril de 2016; secretário de Estado valoriza «controlo de dopagem» no País*

O Laboratório de Análises de Dopagem de Lisboa (LAD) recebeu acreditação da Agência Mundial Antidopagem (AMA), depois de o comité executivo da entidade ter aprovado, em reunião realizada em Sydney, a recomendação do grupo consultivo de especialistas. Por não estar em conformidade com as normas internacionais — nomeadamente falta de independência do laboratório, atrasos nos resultados dos relatórios e falhas na aplicação de métodos obrigatórios para a deteção de substâncias proibidas — o LAD perdeu a acreditação a 25 de outubro de 2018, mais de dois anos depois da suspensão, a 15 de abril de 2016. O LAD ficou, então, impedido de proceder à análise das amostras de federações e organizações desportivas que assinaram o código mundial antidopagem.

«Com a acreditação do LAD é dada visibilidade ao controlo de dopagem no nosso País, ao esforço na lutar contra a dopagem, permitindo poupança ao Estado, que deixará de depender de análises encomendadas a laboratórios europeus», disse o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia. F. E.

SMS

➔ **TORREENSE.** Pedro Moreira foi ontem apresentado. «Estou muito feliz. Era uma ambição que tinha na carreira. Vamos crer que as coisas vão correr bem», disse o sucessor de Nuno Manta no comando técnico.

➔ **ACADÉMICO DE VISEU.** Pupilos de Jorge Costa submetidos a testes físicos por *experts* do departamento de análise de performance do TSG Hoffenheim, vindos da Alemanha.

➔ **MONCARAPACHENSE.** Tiago Martins, guarda-redes de 23 anos, é o mais recente reforço. Deixa o Amora já com quatro jogos esta temporada.

➔ **LEÇA.** Rui Moreira foi oficializado como reforço do Leça. O médio de 26 anos é antigo internacional jovem por Portugal e nas últimas duas temporadas representou o Varzim.

➔ **SUB-20.** Um penálti convertido por Renato Veiga (78') não evitou, na Cova da Piedade, o desaire (1-2) da Seleção sub-20, orientada por Bino, em jogo de preparação com a Itália (golos de Casadei, 17' e Volpato, 65').

➔ **SUB-17.** Seleção treinada por Filipe Ramos venceu o México 4-2, na 1.ª ronda da Syrenka Cup. Nuno Patrício (28'), Tiago Freitas (45') e Gonçalo Sousa (75' e 87') marcaram os golos de Portugal. Segue-se amanhã, às 16 horas, a Polónia, a seleção anfitriã.

FUTSAL — SUPERTAÇA

Mais um duelo de gigantes

➔ *Centro de Congressos de Matosinhos acolhe amanhã, às 17 horas, o dérbi; casa cheia*

O Sporting, campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal, defronta amanhã o Benfica, finalista vencido da prova rainha, em mais um duelo de gigantes.

«Neste tipo de jogos ganha quem for mais intenso, quem for mais competente nos detalhes, quem quiser mais ganhar», observou o leão Erick Mendonça, enquanto Bruno Coelho, que está de regresso ao Benfica, disse que é fundamental «ter muita solidariedade, muito acreditar, muita confiança». «São jogos com momentos difíceis, muito equilibrados e nesses momentos difíceis temos de estar juntos e saber sofrer», juntou. A lotação para o dérbi em Matosinhos está esgotada.

RUI RAIMUNDO/ASF

Bruno Coelho realçou confiança das águias

Raspadori fez o golo da vitória de Itália e deixou a Inglaterra (Bellingham na imagem) de rastos

ANTONIO CALANNI / AP

LIGA DAS NAÇÕES · GRUPO A3 · 5.ª J.

Estádio San Siro, em Milão (Itália)

ÁRBITRO Jesús Gil Manzano (Espanha)

ITÁLIA 1 – 0 INGLATERRA

ROBERTO MANCINI | G. SOUTHGATE

GOLOS 1-0, por Raspadori (68)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Bonucci (48) e Di Lorenzo (80); a Grealish (90+4)

GRUPO A3

Itália sonha e atira ingleses para a Liga B

Raspadori dá os três pontos à 'squadra azzurra' ⊙ Tem de vencer na Hungria para se apurar ⊙ Inglaterra fica em último

por PAULO JORGE SANTOS

Um golo aos 68' de Raspadori, o quarto desde a estreia do avançado de 22 anos cedido pelo Sassuolo ao Nápoles na principal seleção, a 4 de junho do ano passado, foi suficiente para manter vivo o objetivo da *squadra azzurra* e ao mesmo tempo atirar a Inglaterra para a Liga B!

Com a vitória (1-0) da Hungria na Alemanha (ver texto ao lado), magiares e italianos decidem, segunda-feira, em Budapeste, o vencedor do Grupo A3, sendo que para os locais o empate é suficiente.

Com várias ausências nas duas seleções, o jogo foi algo desgarrado e muitas vezes mal jogado, em particular nos primeiros 45', que não deixaram saudades.

Na etapa complementar, o encontro foi mais interessante e aos 68' Raspadori, após passe longo de Bonucci (que chegou aos 117 jogos e igualou Chiellini e De Rossi no quarto lugar do *ranking* dos mais internacionais por Itália, liderado por Gianluigi Buffon, com 177), ajeitou a bola, ganhou a frente aos defesas e rematou forte ao ângulo inferior esquerdo da baliza de Nick Pope (apenas o segundo guarda-redes do Newcastle a jogar nos três leões depois de Matthew Kingsley em março de 1901).

Sem vencer a Itália nos últimos cinco jogos (agora seis, melhor registo da *squadra azzurra* frente aos ingleses), o conjunto de Southgate foi à procura do empate (em primeira instância). Melhorou ligeiramente, Kane, remates aos 77' para duas boas defesas de Donnarumma, e Jude Bellingham, remate de cabeça por cima aos 90+6', podiam ter marcado, mas a melhor oportunidade coube aos anfitriões, tiro de Dimarco ao poste ao minuto 85.

Ainda sem vencer na atual Liga das Nações (desde 1992 que não tinha jejum de cinco encontros competitivos sem triunfos), a Inglaterra ficou em branco pela terceira vez consecutiva (o que não acontecia desde novembro de 2000) e tem apenas um golo na prova... e de penálti (Kane aos 88' no 1-1 na Alemanha). Pior ataque nesta Liga das Nações só mesmo o de... São Marino, com zero golos!

MARCO BERTORELLO / AFP

HOMENAGEM À RAINHA. ← Coroada a 2 de junho de 1953, Isabel II comandou os destinos do Reino Unido durante quase 70 anos. Faleceu a 8 de setembro e ontem foi homenageada antes do Itália–Inglaterra com um minuto de silêncio (também em memória das vítimas, pelo menos dez, das recentes cheias em Itália). Na imagem, Isabel II surge com a 'squadra azzurra'

têm a palavra

VITÓRIA MERECIDA

"Inglaterra é das melhores seleções do mundo. Não penso muito nos sistemas de jogo, o que importa é que a equipa seja personalizada, o desejo de atacar e pressionar alto. Nesse sentido estivemos muito bem e a vitória é merecida

ROBERTO MANCINI
selecionador de Itália

DIFÍCIL EXPLICAR

"Tivemos mais bola (53-47%), mais remates (14-10) e maior acerto na baliza (4-3), mas no final o que conta é o resultado. É difícil explicar porque não fazemos golos. Faltou alguma qualidade no último passe

GARETH SOUTHGATE
selecionador de Inglaterra

Ádám Szalai faz Hungria sonhar com 'final four'

→ *Vitória histórica na Alemanha; basta empatar com a Itália na última jornada*

JOHN MACDOUGALL / AFP

Ádám Szalai assinou grande golo

O facto de a Alemanha ter perdido pela primeira vez sob o comando do selecionador Hansi Flick ao fim de 14 jogos (tinha um registo de nove vitórias e quatro empates) revela a proeza da Hungria em Leipzig (1-0). O capitão Ádám Szalai (34 anos), que assumiu realizar os últimos jogos pela seleção magiar diante da Alemanha e Itália (próxima segunda-feira), marcou um golaço: após um canto executado por Szoboszlai, foi mais rápido do que os defesas germânicos e no ar rematou, de calcanhar, para o fundo da baliza defendida por Ter Stegen (17').

Ádám Szalai marcou o 26.º golo com a camisola da Hungria, precisamente no jogo em que igualou o inesquecível Ferenc Puskas no número de internacionalizações (85), ocupando o oitavo lugar numa lista liderada pelo antigo guarda-redes Gabor Kiraly e pelo avançado Balazs Dzsudzsak, ainda no ativo (Debreceni), ambos com 108 jogos.

A Alemanha melhorou de rendimento na segunda parte, mas foi incapaz de converter em golos as poucas oportunidades que criou perante um adversário que defendeu com unhas e dentes a vantagem preciosa.

No entanto, apesar desta histórica vitória (a segunda em cinco jogos para competições oficiais) em solo alemão, que mereceu até os parabéns da presidente do país, Katalin Novák, a seleção dirigida pelo italiano Marco Rossi (58 anos) não garantiu ainda o primeiro lugar no grupo 3 da Liga A, na medida em que a Itália venceu a Inglaterra, no Giuseppe Meazza (1-0). Neste sentido, o jogo frente à Itália, em Budapeste, será decisivo. As contas são fáceis: à Hungria, líder com dois pontos de vantagem, bastará o empate para garantir a presença na *final four* da Liga das Nações, enquanto a *squadra azzurra* terá forçosamente de vencer.

» LIGA A

Grupo 1

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Croácia–Dinamarca	2–1
(Sosa, 49; Majer, 79); (Eriksen, 77)	
França–Áustria	2–0
(Mbappé, 56; Giroud, 65)	

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Áustria–Croácia	19.45 h
Dinamarca–França	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 CROÁCIA	5	3	1	1	5-5	10
2 Dinamarca	5	3	0	2	7-5	9
3 França	5	1	2	2	5-5	5
4 Áustria	5	1	1	3	5-7	4

Grupo 2

5.ª JORNADA → HOJE

República Checa–Portugal	19.45 h
Árbitro: Srdjan Jovanovic (Sérvia)	
Espanha–Suíça	19.45 h
Árbitro: Clément Turpin (França)	

6.ª JORNADA → TERÇA-FEIRA

Portugal–Espanha	19.45 h
Suíça–República Checa	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESPANHA	4	2	2	0	6-3	8
2 Portugal	4	2	1	1	7-2	7
3 República Checa	4	1	1	2	4-7	4
4 Suíça	4	1	0	3	2-7	3

Grupo 3

5.ª JORNADA → ONTEM

Itália–Inglaterra	1–0
(Raspadori, 68)	
Alemanha–Hungria	0–1
(Ádám Szalai, 17)	

6.ª JORNADA → SEGUNDA-FEIRA

Inglaterra–Alemanha	19.45 h
Hungria–Itália	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 HUNGRIA	5	3	1	1	8-3	10
2 Itália	5	2	2	1	6-7	8
3 Alemanha	5	1	3	1	8-6	6
4 Inglaterra	5	0	2	3	1-7	2

Grupo 4

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Bélgica–Gales	2–1
(De Bruyne, 10; Batshuayi, 37); (Moore, 50)	
Polónia–Países Baixos	0–2
(Gakpo, 14; Bergwijn, 60)	

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Países Baixos–Bélgica	19.45 h
Gales–Polónia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 PAÍSES BAIXOS	5	4	1	0	13-6	13
2 Bélgica	5	3	1	1	11-7	10
3 Polónia	5	1	1	3	5-12	4
4 Gales	5	0	1	4	6-10	1

LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Jogo	
Arménia-Ucrânia	14 h
Arbitro: João Pinheiro (Portugal)	
Escócia-República da Irlanda	19.45 h
Arbitro: Sandro Scharer (Suíça)	

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Jogo	
República da Irlanda-Arménia	19.45 h
Ucrânia-Escócia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESCÓCIA	4	3	0	1	9-4	9
2 Ucrânia	4	2	1	1	5-4	7
3 Rep. Irlanda	4	1	1	2	4-3	4
4 Arménia	4	1	0	3	2-9	3

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Jogo	
Israel-Albânia	19.45 h
Arbitro: Donatas Rumsas (Lituânia)	
Islândia-Rússia	Cancelado

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Jogo	
Albânia-Islândia	19.45 h
Rússia-Israel	Cancelado

	J	V	E	D	G	P
1 ISRAEL	3	1	2	0	6-5	5
2 Islândia	3	0	3	0	5-5	3
3 Albânia	2	0	1	1	2-3	1
4 Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ ONTEM

Jogo	
Bósnia-Montenegro	1-0
(Demirovic, 45+1)	
Finlândia-Roménia	1-1
(Pukki, 12); (Tanase, 52)	

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Jogo	
Montenegro-Finlândia	19.45 h
Roménia-Bósnia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 BÓSNIA	5	3	2	0	7-4	11
2 Montenegro	5	2	1	2	6-4	7
3 Finlândia	5	1	2	2	6-6	5
4 Roménia	5	1	1	3	2-7	4

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Jogo	
Eslovénia-Noruega	17 h
Arbitro: Lawrence Visser (Bélgica)	
Sérvia-Suécia	19.45 h
Arbitro: Georgi Kabakov (Bulgária)	

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Jogo	
Noruega-Sérvia	19.45 h
Suécia-Eslovénia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 NORUEGA	4	3	1	0	6-3	10
2 Sérvia	4	2	1	1	7-4	7
3 Suécia	4	1	0	3	5-6	3
4 Eslovénia	4	0	2	2	3-8	2

Espanha sem pressão

Luis Enrique aposta forte contra a Suíça mas está tranquilo ⦿ «Mesmo que percamos, se ganharmos em Portugal estamos apurados», lembrou

GRUPO A2

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA
em Espanha

TWITTER/SELECCIÓN ESPAÑOLA DE FÚTBOL

Luis Enrique dá indicações a Rodri no treino de ontem em Saragoça

MADRID — «O jogo mais importante é o próximo», garantiu Luis Enrique, selecionador espanhol, recusando a ideia de poupar jogadores tendo em vista o encontro em Braga, frente a Portugal, na terça-feira — que só não decidirá o primeiro lugar do grupo se a Espanha vencer hoje a Suíça e a equipa de Fernando Santos perder na República Checa (nesse cenário, os espanhóis ficariam já qualificados para a *final four* da Liga das Nações). De qualquer forma, afastou a pressão do jogo de hoje em Saragoça: «É verdade que, mesmo que percamos, se ganharmos em Portugal estamos apurados.»

Em todo o caso, a partida de hoje «é para ganhar» — resultado que, mesmo que Portugal pontue diante dos checos, permitiria jogar em Braga a precisar apenas do empate —, defendeu o treinador. E não será fácil, avisou, lembrando o sofrido triunfo em Genebra, em junho, por 1-0. Sarabia marcou logo aos 13', mas na reta final os suíços encostaram a Espanha à parede. «Quando o adversário está a perder, e isso não acontecia em casa há anos, arrisca e colocou-nos em dificuldades. Pressionam bem e é uma equipa dura, vai ser complicado. E o bom da Liga das Nações é que neste momento nenhuma equipa está sem objetivos. A Suíça joga a manutenção e isso será uma motivação para eles», disse Luis Enrique, que defendeu a chamada de vários jogadores que têm sido pouco utilizados nos seus clubes, como Jordi Alba, Sarabia, Ferrán Torres (devem ser titulares), Gayà, Soler ou Asensio. «Foi a melhor semana de treinos desde que sou selecionador. Mesmo quem tem jogado menos está em bom nível para competir. Podia sortear a equipa entre os 25, todos podem ser titulares».

Do lado da Suíça, o selecionador Murat Yakin prometeu criar dificuldades: «No jogo anterior não estávamos no nosso melhor momento e faltaram vários jogadores importantes. Passaram três meses e agora tudo é diferente. Queremos pressionar a Espanha como fizemos na segunda parte em Genebra, onde acho que merecíamos um ponto contra uma das melhores seleções do mundo.»

GRUPO B3

Bósnia regressa à elite

➔ *Vitória em casa sobre o Montenegro (1-0) garante promoção à Liga A*

A permanência da Bósnia na divisão B da Liga das Nações durou uma edição. Após ter sido despromovida da Liga A em 2020, a seleção de Dzeko e companhia está de volta à elite, tendo garantido a conquista do Grupo B3 ao bater em casa o Montenegro por 1-0 e ficando com mais quatro pontos que o adversário de ontem (que teve Osmajic, do Vizela, no onze, saindo ao intervalo). Demirovic, aos 45+1', servido por Dzeko, fez o único golo dum encontro que os locais dominaram mas em que os montenegrinos, em contra-ataque, ainda causaram alguns problemas. A vitória no grupo assegura ainda à Bósnia a presença no *play-off* de apuramento para o Euro-2024, caso não consiga a qualificação direta, no próximo ano.

ELVIS BARUKCIC/AFP

Demirovic celebra o único golo

No outro jogo do grupo, a Roménia empatou na Finlândia e evitou, para já, a descida. Na última jornada, tem de fazer mais pontos que os finlandeses para sobreviver.

Geórgia vinga-se da Macedónia e está na Liga B

➔ *Vitória por 2-0 garante promoção; Estónia promovida à Liga C*

D.R.

Kvaratskhelia é a figura georgiana

Há quase dois anos (12 de novembro de 2020), a Macedónia do Norte foi a Tbilisi vencer a Geórgia por 1-0 para se apurar pela primeira vez para a fase final dum Europeu. Ontem, no mesmo local, a vingança serviu-se fria. A Geórgia bateu os macedónios por 2-0, garantiu o primeiro lugar do Grupo C4 da Liga das Nações, a subida à Liga B e na pior das hipóteses (caso não se apure diretamente) a presença no *play-off* de acesso ao Euro-2024. Kvaratskhelia, grande revelação do arranque da Serie A italiana depois de ter trocado o Dínamo Batumi pelo Nápoles, foi o herói dos locais, provocando o autogolo que abriu o marcador e fazendo o 2-0. Aburjania, médio do Gil Vicente, saiu aos 87'.

No outro jogo do grupo, a Bulgária goleou Gibraltar, por 5-1, e garantiu a manutenção na Liga C.

De regresso à Liga C está a Estónia, que somou o terceiro triunfo em três jogos (2-1 a Malta).

LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Jogo	
Turquia-Luxemburgo	3-3
(Under, 16 gp; Chanot, 39 pb; Yuksek, 87); (Martins, 8; Sinani, 37; Gerson Rodrigues, 69)	
Lituânia-Ilhas Feroé	1-1
(Slivka, 41); (Andreasen, 22)	

6.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Jogo	
Ilhas Feroé-Turquia	19.45 h
Luxemburgo-Lituânia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 TURQUIA	5	4	1	0	17-3	13
2 Luxemburgo	5	2	2	1	8-7	8
3 Ilhas Feroé	5	1	2	2	5-9	5
4 Lituânia	5	0	1	4	2-13	1

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ HOJE

Jogo	
Irlanda do Norte-Kosovo	17 h
Arbitro: Glenn Nyberg (Suécia)	
Chipre-Grécia	19.45 h
Arbitro: Aleksei Kulbakov (Bielorrússia)	

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Jogo	
Grécia-Irlanda do Norte	19.45 h
Kosovo-Chipre	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 GRÉCIA	4	4	0	0	7-0	12
2 Kosovo	4	2	0	2	5-5	6
3 Chipre	4	0	2	2	2-7	2
4 Irlanda do Norte	4	0	2	2	4-6	2

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Jogo	
Cazaquistão-Bielorrússia	2-1
(Gabyshev, 29; Zaynutdinov, 79); (Savitski, 45+3)	
Eslováquia-Azerbaijão	1-2
(Jirka, 90+3 gp); (Dadasov, 44; Haghverdi, 90+5)	

6.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Jogo	
Eslováquia-Bielorrússia	17 h
Azerbaijão-Cazaquistão	17 h

	J	V	E	D	G	P
1 CAZAQUISTÃO	5	4	1	0	8-3	13
2 Azerbaijão	5	2	1	2	4-4	7
3 Eslováquia	5	2	0	3	4-5	6
4 Bielorrússia	5	0	2	3	2-6	2

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ ONTEM

Jogo	
Geórgia-Macedónia do Norte	2-0
(Miovski, 35 pb; Kvaratskhelia, 64)	
Bulgária-Gibraltar	5-1
(Antov, 23; Despodov, 36; Kirilov, 52; Stefanov, 55; Marin Petkov, 81); (Roy Chipolina, 26)	

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Jogo	
Gibraltar-Geórgia	19.45 h
Macedónia do Norte-Bulgária	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 GEÓRGIA	5	4	1	0	14-2	13
2 Macedónia do Norte	5	2	1	2	7-6	7
3 Bulgária	5	1	3	1	9-8	6
4 Gibraltar	5	0	1	4	2-16	1

LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Jogo	
Letónia-Moldávia	1-2
(Ikaunieks, 55); (Revenco, 26; Nicolaescu, 45)	
Liechtenstein-Andorra	0-2
(Albert Rosas, 4; Joan Cervós, 80)	

6.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Jogo	
Andorra-Letónia	14 h
Moldávia-Liechtenstein	14 h

	J	V	E	D	G	P
1 LETÓNIA	5	4	0	1	11-4	12
2 Moldávia	5	3	1	1	8-6	10
3 Andorra	5	2	1	2	5-6	7
4 Liechtenstein	5	0	0	5	1-9	0

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ ONTEM

Jogo	
Estónia-Malta	2-1
(Sappinen, 45+6 gp; Anier, 86); (Teuma, 51 gp)	

6.ª JORNADA ➔ SEGUNDA-FEIRA

Jogo	
São Marino-Estónia	19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 ESTÓNIA	3	3	0	0	6-2	9
2 Malta	4	2	0	2	5-4	6
3 São Marino	3	0	0	3	0-5	0

Queiroz dá pistas a Portugal

Português entrou com o pé direito no regresso a selecionador do Irão ⊙ Uruguai, adversário da Seleção no Mundial, sofreu primeira derrota na era Diego Alonso ⊙ Taremi marcou o único golo

COMO JOGOU O URUGUAI
➔ 4x3x3
uruguai, 0-irão, 1
(Taremi, 78)

por
MIGUEL CORREIA

O Uruguai, segundo adversário de Portugal no Mundial-2002 (21 de novembro), foi derrotado, ontem, pelo Irão, de novo treinado por Carlos Queiroz, num jogo particular disputado à porta fechada em St. Polten (Áustria), com o avançado portista Taremi (entrou aos 70') a marcar o único golo, após assistência de Ansarifard, num remate de primeira efetuado na área (78'). Foi a primeira derrota de Darwin e companheiros desde que Diego Alonso é selecionador (totalizava seis vitórias e um empate).

A celeste, privada dos lesionados Godín, Giménez e do sportinguista Coates, além de Cavani (ficou em Valência para ganhar ritmo), teve um início de jogo complicado, na medida em que o central Ronald Araújo (Barcelona) durou em campo... 30 segundos (lesão no adutor da perna direita), cedendo o lugar ao estreante Rogel (Hertha), que jogou ao lado de outro estreante: Sebastián Cáceres (Club América/México).

Aos 14', Darwin efetuou potente remate de longe, vendo o guarda-redes Beiravand (oito jogos pelo Boavista na época passada) efetuar magnífica defesa. O Uruguai dominou a primeira parte, sem, contudo, encontrar os caminhos para a baliza (Luis Suárez ainda assustou num chápeu que saiu por alto, aos 36'), perante um Irão bem estruturado e que tentou explorar o contra-ataque.

A entrada do extremo De La Cruz ao intervalo, por troca com Pellistri, deu mais profundidade ao ataque da formação de Diego Alonso, que podia ter aberto o marcador, num tiro de Valverde, uma vez mais negado por Beiravand (49').

Aos 60', Luis Suaréz, após belo movimento, levou a bola a rasar o poste direito e, quando tudo indicava que os sul-americanos estariam mais perto de abrir o ativo, os iranianos chegaram à vantagem por Taremi (78'), no segundo lance de perigo — o médio Torabi já havia ameaçado minutos antes, obrigando Rochet a boa defesa (64').

O Uruguai procurou o empate e quase o conseguiu por De Arrascaeta, que, na *cara* do guarda-redes, falhou o alvo (83').

Carlos Queiroz entrou, pois, com o pé direito no regresso como selecionador do Irão, que volta a jogar na terça-feira, desta vez contra o campeão africano Senegal, ainda em solo austríaco. Já o Uruguai defronta o Canadá, no mesmo dia, em Bratislava (capital da Eslováquia).

ALEX HALADA/AFP

Darwin Núñez, na esquerda do ataque uruguaio, foi bem anulado por Moharrami

têm a palavra

NINGUÉM OFERECE NADA

«Se o adversário ganhar vantagem temos de defrontar uma equipa que defenda assim porque no Mundial ninguém oferece nada. Era um jogo para procurar variantes. As situações de golo, a capacidade de romper um bloco baixo e jogar por dentro e por fora deixam-me tranquilo»

DIEGO ALONSO
selecionador do uruguai

ESPÍRITO VENCEDOR

«Parabéns aos meus rapazes. Fomos uma equipa coesa durante os 90 minutos. Todos jogaram com mentalidade vencedora. Precisamos de usar as lições que aprendemos neste desafio para melhorar o nosso futebol. Esforçamo-nos sempre para ser melhores»

CARLOS QUEIROZ
selecionador do irão

PRINCIPAIS PARTICULARES

Jogo	Resultado/Hora
➔ **ontem**	
Usbequistão-Camarões	2-0
Coreia do Sul-Costa Rica	2-2
Japão-EUA	2-0
Barém-Cabo Verde	1-2
Uruguai-Irão	0-1
Canadá-Catar	2-0
Arábia Saudita-Equador	0-0
Egito-Níger	3-0
Brasil-Gana	3-0
Marrocos-Chile	2-0
➔ **hoje**	
Argentina-Honduras	1 h
Senegal-Bolívia	17.30 h
➔ **amanhã**	
México-Peru	2 h
Nova Zelândia-Austrália	4 h
➔ **terça-feira**	
Usbequistão-Costa Rica	10 h
Coreia do Sul-Camarões	12 h
Japão-Equador	12.55 h
Irão-Senegal	15.30 h
Barém-Panamá	17 h
Canadá-Uruguai	17 h
Chile-Catar	18 h
Arábia Saudita-EUA	19 h
Gana-Nicarágua	19 h
Egito-Libéria	19 h
Brasil-Tunísia	19.30 h
Marrocos-Paraguai	20 h
➔ **quarta-feira**	
Jamaica-Argentina	1 h
México-Colômbia	3 h
➔ **anteontem**	
Austrália-Nova Zelândia	1-0
Tunísia-Comoros	1-0

Rui Vitória entra com o pé direito

➔ *Triunfo sobre o Níger (3-0) na estreia como selecionador do Egito; bis de Salah; técnico feliz*

O inspirado Mohamed Salah foi o autor de dois dos três golos (43' e 67', este de penálti) no primeiro jogo de Rui Vitória como selecionador do Egito na fácil vitória sobre o Níger, por 3-0, num particular disputado na cidade de Alexandria. O segundo golo foi apontado por Mohamed Mustafa (avançado do Nantes), aos 55'. O treinador português elogiou a exibição da equipa. «Os jogadores tiveram um desempenho muito bom e fomos melhores na maior parte do desafio. Estamos a tentar construir uma equipa que tenha posse de bola e o controlo do jogo, além de ser consistente a defender», realçou o treinador português, que vai dispensar a dupla do Zamalek, Mahmoud El Winch e Zizo, para o jogo da segunda mão da primeira pré-eliminatória da Champions, amanhã, frente ao campeão do Chade Elect Sport (a equipa de Jesulado Ferreira venceu o primeiro jogo por 2-0). Rui Vitória diz que, em 20 anos de carreira de técnico nunca viu cenário igual, ou seja, haver jogos de provas internacionais em datas FIFA. Os dois jogadores voltam à seleção a tempo de preparar o jogo contra a Libéria (na próxima terça-feira).

O Barém, dirigido por Hélio Sousa, perdeu em casa frente a Cabo Verde (1-2). Diney Borges (12') e Ryan Mendes (55') marcaram pelos tubarões azuis, enquanto Haram apontou o golo da seleção asiática (29', de penálti).

INGLATERRA

Ronaldo sob alçada disciplinar

➔ *Federação abre processo por conduta imprópria; ainda o caso do telemóvel de adepto destruído*

A federação inglesa abriu um processo disciplinar contra Cristiano Ronaldo, por conduta imprópria, na sequência do episódio da época passada em que, após derrota em Liverpool, frente ao Everton, o português do Manchester United atirou para o chão o telemóvel dum adepto de 14 anos que o filmava quando deixava o relvado, deixando-o com nódoas negras. No mês passado, Ronaldo recebeu uma reprimenda oficial da polícia após investigação do incidente. O Manchester United prometeu «apoio ao jogador na contestação à acusação».

ANGOLA

Paulo Torres vence supertaça

➔ *Primeiro troféu do Desportivo da Huíla; impôs-se ao Petro de Alexandre Santos nos penáltis*

O Desportivo da Huíla (finalista da Taça de Angola) venceu pela primeira vez a Supertaça ao levar a melhor sobre o Petro Luanda (campeão nacional e vencedor da Taça), por 3-1, no desempate por grandes penalidades, após igualdade a zero no final dos 90' e do prolongamento no jogo disputado em Caala, província de Huambo. «Fomos mais disciplinados em campo. Estivemos perfeitos a nível defensivo e ofensivo. Merecemos o troféu», sublinhou o treinador português Paulo Torres, que superou o compatriota Alexandre Santos, técnico do Petro.

SMS

- **SAMU COSTA.** O médio de 21 anos renovou contrato com o Almería (que representa desde 2020), clube da La Liga (Espanha), até 2029! O anterior vínculo era válido até junho de 2026.
- **JUVENTUS.** O adversário do Benfica na Liga dos Campeões apresentou o relatório e contas de 2021/22 e nele consta um prejuízo de €254,3 milhões, o maior de sempre da história da Juventus.
- **LIVERPOOL.** Cerca de 1800 adeptos *reds* vão processar a UEFA, por supostas lesões e traumas psicológicos decorrentes da confusão na entrada dos fãs na final da Champions em Paris com o Real.
- **AL-KHELAIFI.** O presidente do PSG, na Assembleia da Associação Europeia de Clubes, deu bicada ao Barça: «Injeções mágicas de capital não são um caminho sustentável.»

GOLOS 1-0, por Marquinhos (9); 2-0, por Richarlison (28); 3-0, por Richarlison (40). DISCIPLINA Cartões amarelos a Casemiro (45), Neymar (77) e Matheus Cunha (90+4); a André Ayew (45), Odoi (46) e Iddrisu Baba (53)

Richarlison antecipa-se e faz o 3-0 de cabeça, após livre lateral CHRISTOPHE ENA/AP

Força aérea dos canarinhos abate Gana

Primeiro adversário de Portugal no Mundial mostra fragilidades ⊙ Richarlison bisou

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — A seleção do Gana foi atropelada pelo Brasil num teste com o Mundial do Catar em vista, onde vai defrontar Portugal no jogo de abertura do grupo H, a 24 de novembro. O rival, de peso, expôs as fragilidades dos africanos tanto por terra como, sobretudo, pelo ar, ao marcar dois golos de cabeça após bolas paradas, concluídos por Marquinhos para o 1-0, logo aos 9', e por Richarlison, aos 40'. Pelo meio, o atacante do Tottenham fez o 2-0, num remate de primeira, aos 28'.

As estrelas negras tinham pela frente, num jogo disputado em Le Havre, França, uma equipa com quem só sabiam perder (quatro derrotas antes da de ontem) e invencível há 13 jogos. Por outro lado, Tite ia aproveitar o duelo para experimentar o onze mais ofensivo da sua gestão (quem sabe, da sua carreira), com um quinteto de criativos onde cabiam Paquetá, ligeiramente à frente de Casemiro, e Vinícius, Neymar e Raphinha no apoio a Richarlison.

A tarefa de Otto Addo e dos seus jogadores não era, portanto, fácil. Ficou mais difícil quando Partey, pilar do meio-campo, se lesionou no aquecimento. E passou a terrível após a distração que permitiu a Marquinhos subir sem oposição para o 1-0, logo aos 9'. Aos 28', num remate de primeira a responder a passe de Neymar, e aos 40', num cabeceamento ao primeiro poste, Richarlison subiu a conta para 3-0 e transformou o teste ganês numa espécie de suplício.

Após o bis, o herói do jogo lançou um desafio aos adeptos canarinhos: «Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim, faço o meu trabalho sempre calado, mas quando chego à seleção faço bastantes golos.»

O 4x5x1 de Addo tinha oito jogadores em comum com o último desafio decisivo, aquele que apurou a seleção para o Mundial frente à Nigéria: Wollacott, na baliza, Odoi, na lateral-direita, Amartey e Djiku, no centro da defesa, Iddrisu Baba, como médio defensivo, Kudus na criação, Jordan Ayew à esquerda e Afena-Gyan na posição 9. As novidades foram o lateral-esquerdo Baba Rahman, o veterano André Ayew e Sulemana na direita em vez do leão Fatawu.

«Sei que cometo erros mas o onze que nós escolhemos não foi por acaso», disse Addo no final. «Tivemos de gerir problemas complexos e a equipa titular era boa, só devemos trabalhar mais para encurtar espaços. Quanto às minhas futuras escolhas dependerão dos nossos rivais», concluiu.

Sulemana saiu ao intervalo para a entrada do estreante hispano-ganês Iñaki Williams e as estrelas negras subiram de produção. Mais tarde, Addo fez outras três mexidas apenas para dar minutos aos que entraram e descanso aos que saíram, sem alteração tática. E sem alteração também no resultado. O treinador pensa agora no jogo de terça-feira com a Nicarágua. Segue-se a Suíça, a 17 de novembro. E, claro, Portugal, no Stadium 974, dia 24, já no Mundial.

Golaço de Son evita derrota de Paulo Bento

➔ Coreia do Sul empatou a dois na receção à Costa Rica. Avançado do Tottenham brilhou com livre direto. «Resultado injusto», disse o português

Adversária de Portugal no Grupo H do Mundial, jogo a 2 de dezembro em Al Rayyan, a Coreia do Sul empatou 2-2 na receção à Costa Rica, penúltimo particular de preparação para a competição.

Frente a 37.581 espectadores em Goyang, o conjunto de Paulo Bento entrou forte e após várias ameaças marcou aos 28', remate de pé esquerdo de Hee-Chan Hwang, avançado de 26 anos do Wolves.

Os *ticos* reagiram, Gerson Torres viu um golo anulado aos 34' por fora de jogo de Contreras, mas o empate chegou aos 41' pela cabeça de Bennette, 18 anos, estreia a marcar na seleção do médio do Sunderland.

Na etapa complementar, Bennette bisou, recarga a defesa incompleta de Seung-Gyu Kim a remate de Anthony Contreras, lance que começou num roubo de bola de Joel Campbell a Son.

Porém, o capitão da Coreia redimiu-se aos 85', já os anfitriões jogavam em superioridade numérica após a expulsão do *portero* Esteban Alvarado aos 80', livre direto que levou a bola a entrar no ângulo superior esquerdo da baliza de Patrick Sequeira.

«No geral, a exibição foi boa, mas o resultado injusto. Os primeiros 35' foram excelentes, nos últimos 10' da primeira parte perdemos um pouco o foco. O futebol também é eficácia, a Costa Rica teve três oportunidades e marcou dois golos, já nós perdi a conta de quantas chances tivemos», afirmou o selecionador sul-coreano, Paulo Bento.

Avenida Brasil

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Normal, normal, normal, diz o Flu

FLA-FLU é Fla-Flu e vice-versa. Começa quente, acaba a ferver. O de domingo passado não foi exceção. Aos 5', o primeiro expulso, mesmo sem jogar: Braz levou duplo amarelo no banco e deixou o tricolor sem centrais reservas. E a 5' do fim, entrou o médio Felipe Melo, especialista do Flu em confusão. Não deu outra: depois da entrada dele, acabou o futebol, com quatro expulsos, incluindo Everton Cebolinha, mas não o próprio Melo, que mesmo envolvido em todas as discussões saiu ileso. Terminado o jogo, com 2-1 para o Fluminense, o Twitter oficial do clube escreveu «normal, normal, normal», numa alusão aos triunfos consecutivos sobre o rival.

Santos com uma vida dos diabos

ALÉM de estar a protagonizar um Brasileirão anónimo, perdido no 13.º lugar e notícia só pelas regulares mudanças de treinador — de Bustos para Lisca, de Lisca para Orlando e de Orlando sabe-se lá para quem —, o Santos sofre com o sucesso dos principais rivais. Os memes, por isso, sucedem-se. Num, um adepto do Palmeiras festeja a liderança do Brasileirão, um corintiano vibra com o apuramento para a final da Copa do Brasil e um são-paulino celebra a chegada à decisão da Copa Sul-Americana, enquanto o santista comemora como pode: «...e nós revelámos o Pelé...». Tempo dos diabos no Santos.

Radialista narra o jogo de joelhos

O ABC precisava de ganhar ao Paysandu para se apurar para a Série B do Brasileirão. Marcos Lopes, veterano radialista da 96 FM, lembrou-se ontem de narrar o período de compensação de joelhos ao mesmo tempo que o comentador lançava os braços ao céu numa cabine transformada em oratório. Deu certo: depois de no ano passado militar na D, o *Mais Querido* do estado do Rio Grande do Norte é um dos promovidos à B. «Não planeei nada, foi coisa de momento», contou Lopes depois. O ABC, diga-se, está no Guinness por ser «o maior campeão do mundo» — são 56 estaduais, um título a mais do que o Rangers, 55 vezes campeão escocês.

CICLISMO

por
FERNANDO EMÍLIO

ANTÓNIO MORGADO conquista prata

Ciclista português foi segundo no Campeonato do Mundo em Wollongong ⊙ Força, classe e determinação numa corrida de luxo

António Morgado, Emil Herzog (Alemanha) e Vlad van Mechelen (Bélgica) no pódio depois da prova de fundo de juniores

FP CICLISMO

ANTÓNIO MORGADO, 18 anos, conquistou a medalha de prata na prova de fundo na categoria de juniores, no Campeonato do Mundo, em Wollongong, Austrália. Numa corrida de ataques constantes, o ciclista natural de Salir do Porto proporcionou jornada épica, mantendo-se na primeira linha, para com força, garra, classe e determinação colocar Portugal no pódio dos mundiais.

Com a chuva a tornar o piso escorregadio e a provocar inúmeras quedas, a corrida iniciou-se com ataques na primeira das oito voltas ao circuito. Morgado atacou, uma, duas, três, quatro vezes para à quinta se distanciar e entrar na última passagem pelo Monte Pleasant com 20 segundos de vantagem para grupo de 11 unidades. Na descida, o ataque do alemão Emil Herzog encurtou distâncias, juntando-se ao português a 1800 metros da meta. Numa luta a metro na reta final, Herzog foi mais rápido no *sprint*, conquistando a medalha de ouro com a vantagem de meia roda. O belga Vlad van Mechelen foi terceiro com mais 55 segundos.

«Quando me levantei e vi que estava a chover, fiquei mais otimista porque gosto de correr em piso molhado. Na primeira volta senti que estava com boas sensações. Para conseguir bom resultado tínhamos de endurecer a corrida, com o Daniel Lima a impor um forte andamento. Depois da ajuda do Gonçalo Tavares, decidi atacar para desgastar e eliminar adversários, vi muita gente tocada e a responder mal aos ataques. A ideia não era ficar isolado mas obrigar a que o grupo ficasse mais reduzido para ter melhores opções. Na entrada da última volta, aí sim, ataquei para romper o grupo e se possível ir até ao fim. A vantagem não foi muito significativa, precisava de ter chegado aos 30 segundos e não passei dos 20. Sabia que Herzog iria aproveitar a descida como se confirmou», disse António Morgado a A BOLA, acrescentando: «Herzog é comboio de força. Quando o vi na aproximação sabia que me apanharia. Quando se deu a junção, tentei jogar no *bluff*, não puxar, disse-lhe que estava com cãibras porque naquela altura era a desculpa possível, sabendo que no *sprint* ele é mais rápido e iria ganhar. Estou feliz com o resultado, mas queria conquistar a medalha de ouro. Foi para isso que trabalhei todo o ano.»

Sobre o significado da conquista da medalha de prata nos mundiais assinalou: «Premeia o esforço e dedicação que dei ao ciclismo nos últimos quatro anos. Mas poderia ter sido melhor. Para este sucesso contribuiu a minha família, treinadores e equipas pelas quais passei, o selecionador José Poeira e os meus amigos».

António Morgado e Gonçalo Tavares irão representar na próxima

RANKING DE MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Grã-Bretanha	2	0	1	3
Noruega	2	0	1	3
Alemanha	1	1	2	4
Suíça	1	1	1	3
Países Baixos	1	1	0	2
Itália	1	1	0	2
Cazaquistão	1	0	0	1
Austrália	0	2	1	3
Bélgica	0	1	3	4
Portugal	0	1	0	1
República Checa	0	1	0	1
	9	9	9	27

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

→ Wollongong, Austrália → Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
18 setembro	0.35 h	Contrarrelógio elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio elites masculinos → Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	34,2
19 setembro	4.20 h	Contrarrelógio sub-23 masculino	28,8
20 setembro	0.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino	28,8
		→ Gonçalo Tavares (19.º) e António Morgado (20.º)	
21 setembro	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
		Treinos no percurso das provas de fundo	
21 setembro	23.15 h	Prova em linha júnior masculina → António Morgado (2.º), Gonçalo Tavares (18.º), Daniel Lima (38.º), Tiago Nunes (58.º) e José Bicho (desistiu)	135,6
Ontem	4.00 h	Prova em linha sub-23 masculina	169,8
Ontem	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
Hoje	4.25 h	Prova em linha elites femininas	164,3
Amanhã	1.15 h	Prova em linha elites masculinos → João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	266,9

João Almeida na corrida à camisola arco-íris

→ Nelson Oliveira, Ivo e Rui Oliveira completam a Seleção; circuito de Wollongong exigente

FP CICLISMO

Rui Oliveira, Nelson Oliveira, João Almeida e Ivo Oliveira representam Portugal nas elites masculinas

Nove anos depois de Rui Costa se ter sagrado campeão do mundo em Florença, João Almeida é um dos candidatos à conquista da camisola arco-íris em Wollongong, Austrália. O ciclista português de 24 anos enfrenta um percurso que se encaixa nas suas características e no qual pode desenvolver todas as suas potencialidades. A subida do Monte Keira, no troço que antecede a entrada no circuito, não deverá provocar grandes cortes e mesmo aqueles que descolarem ao longo dos 9,9 km da subida dispõem de terreno mais do que suficiente para a recolagem, sabendo-se que o desgaste vai contar para as 12 voltas. O circuito com o perímetro de 17,1 km tem na subida do Monte Pleasant a principal dificuldade, com 1,1 km e um pendente médio de 7,7 por cento. A ascensão, por ser curta, não se adapta a corredores explosivos que por vezes têm causado dificuldades a João Almeida, que tem um estilo próprio ao não responder ao choque, preferindo meter o seu passo/ritmo que lhe oferece mais garantias na progressão nas subidas mais inclinadas. Se estiver em condições normais e tiver ultrapassado os problemas gastrointestinais que o impediram de correr o contrarrelógio, temos homem para estar na discussão das primeiras posições frente a adversários que bem conhece, sabendo que Alaphilippe, Van Aert, Evenepoel, Van der Poel, Matthews, Hayter, Bettiol, Girmay, Laporte e Cosnefroy serão, em princípio, os homens mais importantes para lutar pelo pódio.

«Além de ter estado doente, a longa viagem levou a que estivesse algum tempo sem me treinar, mas sinto-me cada vez melhor e depois treinei-me bem. As corridas de um dia são sempre uma incógnita, mas penso que irei lutar por bom resultado e estar na discussão da prova. Não posso dizer que o traçado não se enquadra nas minhas características», disse João Almeida à assessoria da federação.

Os gémeos Ivo e Rui Oliveira, com provas dadas, e Nelson Oli-

temporada, nos sub-23, a Hagens Berman Axeon, equipa na qual também vai ingressar Emil Herzog.

Sobre a prestação da equipa juniores, o selecionador nacional disse a A BOLA: «Estou muito satisfeito não só com a medalha de António Morgado, como também pelo desempenho dos restantes ciclistas. Morgado fez corrida fantástica e foi a principal figura. Atacou, impôs o ritmo, eliminou potenciais candidatos e só não ganhou porque o alemão é mais forte no *sprint*. Foi um regalo ver um português a dominar no campeonato do mundo. Em muitos anos que levo de selecionador nunca vi um júnior fazer o que ele faz, com força impressionante. As chegadas ao *sprint* são sempre uma lotaria, poderia ter *sprintado* mais tarde, mas reconheço que Herzog foi melhor nos últimos 100 metros. Gonçalo Tavares e Daniel Lima estiveram na luta e conseguiram bons desempenhos, Tiago Nunes acusou o esforço nas últimas voltas mas chegou ao fim, a desistência de José Bicho deveu-se à falta de experiência e a larga distância a que não está habituado, mas tem boas perspetivas para o futuro. Conseguimos uma excelente prestação.»

Também a A BOLA, Nelson Oliveira, presidente do Bairrada, clube de António Morgado, elogiou a conquista da medalha: «Realizou corrida de grande nível, confirmou que tem motor extraordinário, que sabe ler as corridas e que não tem medo. É por jovens como ele que passa o futuro do ciclismo português.»

CLASSIFICAÇÕES

➔ prova de fundo ➔ jun ➔ 135,6 km		
1	Emil Herzog (ALE)	3.11,07 h
		média: 42,571 km/h
2	António Morgado (POR)	mt
3	Vlad van Mechelen (BEL)	a 55 s
18	Gonçalo Tavares (POR)	a 2,48 m
38	Daniel Lima (POR)	a 11,50 m
58	Tiago Nunes (POR)	a 13,31 m
–	José Bicho (POR)	Desistiu

➔ prova de fundo ➔ sub-23 ➔ 169,8 km		
1	Yevgeniy Fedorov (KAZ)	3.57,08 h
		média: 42,963 km/h
2	Mathias Vacek (CZE)	a 1 s
3	Soren Waerenskjold (NOR)	a 3 s

➔ próxima madrugada

Prova de fundo elites masculinos a partir da 01,15 h 266,9 km

veira, o mais experiente do quarteto, vão ajudar Almeida. «Vamos dar o máximo e colocar João Almeida em condições de discutir os primeiros lugares. O percurso, além de muito exigente, apresenta troços muito técnicos. A Seleção vai correr em desigualdade com outras que apresentam oito ou seis ciclistas. Vamos acreditar num bom resultado», declarou Nelson Oliveira a A BOLA.

A um passo da Champions

Benfica perto do sonho ● Jogo da decisão amanhã na Luz contra Brose Bamberg

Keravnos — Deondre Burns (16), Simon Michail (4), Nikos Stylianou (18), Titus Robinson (7) e Ousman Krubally (12); Remy Abell (3), Filippos Tigkas (2), Ioannis Pasiali (3), Kyprianos Maragkos e Panagiotis Markou
Benfica — Aaron Broussard (9), José Barbosa, Ivan Almeida (20), Makram Ben Romdhane (4) e Mark Zibes (4); Terrell Carter (7), Toney Douglas (8), Betinho Gomes (4), Tomás Barroso (9), Diogo Gameiro (3) e James Ellisor (5)

MICHAIL KAKIOUZIS | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS
Ademir Zurapovic, Radomir Vojinovic e Gintaras Maciulis

por
RAFAEL BATISTA REIS

De campeão em campeão se faz a caminhada do Benfica em busca de inédita presença na Liga dos Campeões da FIBA: dois dias depois de ter vencido o Golden Eagle Ylli, campeão kosovar, a águia deixou pelo caminho o Keravnos, campeão cipriota.

O adversário de Nicósia entrou melhor no jogo, comandando o marcador em praticamente todo o primeiro período. Já o segundo quarto foi bem diferente: Tomás Barroso arrancou, desde logo, um triplo e motivou o Benfica para reação, que em poucos segundos, encaminhou a equipa para a primeira situação de vantagem, graças a afundanço de

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Ivan Almeida marcou 20 pontos

Betinho e novo triplo de Tomás Barroso. Lances que catapultaram a águia para 23-19, vantagem que chegou a seis pontos de margem, mas que se fixou em 34-31 ao intervalo.

O Keravnos manteve-se na discussão pelo resultado, mas o Benfica foi mantendo os índices defensivos desejados e segurou, com garra, o triunfo, marcando encontro para este domingo com o Brose Bamberg, da Alemanha, na final do Grupo C de acesso à Champions.

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ Qualificação para a fase de grupos
➔ **Grupo F** ➔ Pavilhão Fidelidade, Lisboa

➔ quartos de final ➔ dia 21	
Norrkoping Dolphins (Sue)-Budivelnyk (Ucr)	51-87
Golden Eagle Ylli (Kos)-**BENFICA (POR)**	67-92
➔ meias-finais ➔ ontem	
Brose Bamberg (Ale)-Budivelnyk (Ucr)	97-94
Keravnos (Chi)-**BENFICA (POR)**	65-73
➔ final ➔ amanhã	
Brose Bamberg (Ale)-**BENFICA (POR)**	17 h

SMS

MOTOCICLISMO. Miguel Oliveira (KTM) terminou na nona posição a única sessão de treinos livres do Grande Prémio do Japão de MotoGP, com 1.44,743 m na melhor volta, a 0,234 s do mais rápido, o australiano Jack Miller (Ducati).

FÓRMULA 1. Williams anunciou a saída do canadiano Nicholas Latifi no final da temporada, após três anos na categoria máxima.

RÁGUEBI. Nacional Divisão de Honra arranca a 8 de outubro, garantiu o presidente da federação, Carlos Amado Silva, apesar da providência cautelar interposta pelo Técnico junto do Tribunal Arbitral do Desporto, no qual tenta impedir o início da prova e pede a reintegração no principal escalão.

GOLFE. Ricardo Santos e Ricardo Melo Gouveia subiram ao 22.º e 34.º lugares do Open de França, em Paris, respetivamente, enquanto Pedro Figueiredo despediu-se da prova no 133.º ao falhar o *cut*.

BASQUETEBOL. FC Porto contratou o extremo/poste norte-americano Brian Conklin, 33 anos, uma estreia em Portugal.

HÓQUEI EM PATINS

Primeira vitória do FC Porto

➔ *Bateu o HC Braga por 3-1 na estreia em casa para o Campeonato Placard*

Campeonato Placard – 2.ª jornada – Época 2022/23, Dragão Arena, Porto, 23-09-2022

FC PORTO		HC BRAGA
3		1
0	AO INTERVALO	0

FC Porto — Xavi Malián (GR); Reinaldo Garcia (1) c, José 'Rafa' Costa, Carlo di Benedetto e Gonçalo Alves (2); Telmo Pinto, Ezequiel Mena, Roc Pujadas, Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR).
HC Braga — Nélson Filipe (GR); Gonçalo Meira c, Diogo Seixas, Vítor Hugo e Pedro Mendes; António Trabulo, Tomas Korosec, Tiago Almeida, Rúben Pereira e Tomás Teixeira (GR)

RICARDO ARES | TÓ NEVES

ÁRBITROS
Manuel Fernandes e José Manuel Pereira
MARCHA DO MARCADOR 3-0 e 3-1

O campeão nacional FC Porto penou para evitar o terceiro jogo sem ganhar e o primeiro em casa, ontem, na receção ao HC Braga, por 3-1, numa segunda ronda do Campeonato Placard com três golos nos últimos dois minutos.

A jogar pela primeira vez em casa na corrida à revalidação do título, o FC Porto não podia perder pontos, para mais após derrotas perante rivais diretos, Benfica, para a Supertaça, e Sporting, na jornada inicial, no Pavilhão João Rocha. Mas o HC Braga, que aplicou a primeira derrota ao FC Porto há um ano, dificultou a tarefa com uma boa organização defensiva e um antigo guarda-redes da casa, Nélson Filipe, como último bastião.

Foi preciso esperar pelos últimos 12 minutos para o marcador começar a evoluir, com dois golos de bola parada de Gonçalo Alves, dos quais o primeiro de penálti e o segundo na conversão de um livre direto. Pelo meio, Reinaldo Garcia aumentou a vantagem do FC Porto num lance individual à beira da baliza de Nélson Filipe. Nos últimos 10 segundos, Tomas Korosec marcou o golo de honra do HC Braga, cujo treinador, Tó Neves, viu o cartão azul por protestos.

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO ➔ 2.ª Jornada

FC Porto-HC Braga	3-1
➔ hoje	
GRF Murches-Oliveirense	16 h
SC Tomar-Famalicense	18 h
Riba d'Ave-OC Barcelos	18.30h
Juv. Viana-CD Paço Arcos	21 h
➔ 28 setembro	
Benfica-Sporting	20 h
➔ 19 novembro	
Parede FC-Valongo	21 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	4-2	3
2	FC Porto	2	1	0	1	5-5	3
3	Benfica	1	1	0	0	4-1	3
4	OC Barcelos	1	1	0	0	3-1	3
5	Valongo	1	1	0	0	4-2	3
6	Famalicense	1	1	0	0	4-2	3
7	HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
8	SC Tomar	1	0	1	0	3-3	1
9	Oliveirense	1	0	1	0	3-3	1
10	GRF Murches	1	0	0	1	2-4	0
11	Riba d'Ave	1	0	0	1	2-4	0
12	Juv. Viana	1	0	0	1	1-3	0
13	Paço de Arcos	1	0	0	1	1-4	0
14	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0

3.ª Jornada, 28 set.: Valongo-FC Porto. **1 out.:** Juv. Viana-Riba d'Ave, Famalicense-GRF Murches e Oliveirense-Parede FC. **2 out.:** Paço de Arcos-Sporting e OC Barcelos-SC Tomar. **22 nov:** HC Braga-Benfica

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Carlo Di Benedetto tenta a 'picadinha'

Final ibérica no Europeu de sub-17

➔ *Portugal e Espanha discutem título que a Seleção Nacional não vence desde 2017*

Portugal e Espanha discutem a final do Campeonato da Europa de sub-17, hoje, após a Seleção Nacional bater a França, por 2-0, na primeira meia-final. A seleção das quinas jogou mais cedo e, por isso, atingiu a final antes da Espanha. As duas equipas preparam-se, em Sant Sadurní d'Anoia, Catalunha, para a sétima final consecutiva, com quatro vitórias espanholas, das quais três desde 2018. Espanha e Portugal estão empatados na soma do medalheiro, com 39 ouro, prata e bronze, mas o atual campeão já conquistou o título 20 vezes, contra 14 de Portugal, em jejum desde 2017.

Para atingirem a final, os jogadores de Nuno Ferrão tiveram de superar os franceses nas meias-finais. Dois golos na segunda parte de Vítor Oliveira, aos 32 e 43 minutos, concretizaram a supremacia da Seleção Nacional, que continua sem sofrer qualquer golo na baliza de Tiago Estarreja.

A Itália também caiu perante a Espanha, por 0-7 e com cerca de mil apoiantes dos anfitriões nas bancadas, que deverão multiplicar-se, hoje, ante Portugal.

CAMPEONATO DA EUROPA SUB-17

➔ quartos de final	
Itália-Inglaterra	11-0
França-Alemanha	5-1
PORTUGAL -Suíça	14-0
Espanha-Andorra	11-0
➔ meias finais	
PORTUGAL -França	2-0
Espanha-Itália	7-0
➔ final	
Espanha-**PORTUGAL**	20 h

BENFICA

➔ recinto ➔ Pavilhão Fidelidade, em Lisboa
➔ campeão em 2021/2022

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
0	Eduardo Francisco	ext./poste	18	2,00	Benfica	Angola
1	Aaron Broussard	base/ext.	32	1,96	Benfica	EUA
4	José Silva	extremo	33	1,94	Benfica	Portugal
6	José Barbosa	base	31	1,78	Benfica	Portugal
11	Ivan Pavicevic	poste	20	2,03	Benfica	Sérvia
12	Makram Romdhane	ext./poste	33	2,06	Benfica	Tunísia
13	Diogo Gameiro	base	27	1,83	Benfica	Portugal
15	João Gomes	extremo	37	2,00	Benfica	Portugal
21	Tomás Barroso	base/ext.	31	1,82	Benfica	Portugal
23	Toney Douglas	base	36	1,88	Hapoel Elliat (Isr)	EUA
24	Mor Diop	poste	18	2,06	Nanterre (Fra)	Senegal
27	Sérgio Silva	extremo	26	1,93	Imortal	Benfica
32	Terrell Carter	poste	32	2,08	Benfica	EUA
33	Maik Zirbes	poste	32	2,07	Est. Vermelha (Ser)	Alemanha
34	James Ellisor	extremo	32	1,95	Granada (Esp)	EUA
96	Ivan Almeida	extremo	33	1,98	Benfica	Cabo Verde

Treinador ➔ Norberto Alves – **Adjuntos** ➔ Nuno Ferreira e Luís Catarino

FC PORTO

➔ recinto ➔ Dragão Arena, no Porto
➔ finalista vencido em 2021/2022

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
1	Miguel Maria	base	29	1,84	Sporting	Portugal
2	Danjel Purifoy	base/ext.	26	2,00	FC Porto	EUA
3	Vlad Voytso	extremo	23	2,02	FC Porto	Portugal
4	Keven Gomes	poste	26	2,12	Imortal	Cabo Verde
5	Teyvon Myers	base	28	1,87	Ottawa Black Jacks (Can)	EUA
6	Francisco Amarante	base	22	1,95	FC Porto	Portugal
7	João Guerreiro	ext./poste	31	2,02	Oliveirense	Portugal
9	Pedro Santos	extremo	17	1,98	FC Porto	Portugal
10	Max Landis	base/ext.	29	1,84	FC Porto	EUA
11	Miguel Queiroz	poste	31	2,02	FC Porto	Portugal
12	Tiago Almeida	base/ext.	19	1,93	FC Porto	Portugal
15	Jimmie Taylor	poste	27	2,08	Start Lublin (Pol)	EUA
17	Luís Silva	base/ext.	18	1,94	FC Porto	EUA
20	Diogo Runge	poste	21	2,04	Maia	Portugal
43	Michael Finke	ext./poste	26	2,06	Aris BC (Gre)	EUA
90	Charlon Kloof	ext./base	32	1,90	FC Porto	Países Baixos

Treinador ➔ Fernando Sá – **Adjuntos** ➔ João Gonçalves e Raul Santos

SPORTING

➔ recinto ➔ Pavilhão João Rocha, em Lisboa
➔ eliminado na meia-final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
0	Travante Williams	ext./base	29	1,95	Sporting	EUA/Portugal
3	Ricardo Monteiro	poste	25	2,08	Oliveirense	Portugal
7	Marko Loncovic	ext./poste	31	2,00	Galomar	Sérvia
9	Diogo Ventura	base	28	1,94	Sporting	Portugal
10	António Monteiro	ext./poste	33	2,04	Sporting	Portugal
11	Tanner Omlid	base/ext.	28	1,91	Sporting	EUA
13	João Fernandes	ext./poste	29	2,00	Sporting	Angola
15	DJ Fenner	extremo	28	1,98	Dabrowa Górnicza (Pol)	EUA
19	João Troni	base	18	1,90	Sporting	Portugal
20	Diogo Araújo	extremo	25	1,99	Sporting	Portugal
22	Dinis Cherepenko	poste	15	2,02	Spoting	Portugal
32	Isaiah Armwood	ext./poste	31	2,06	Siauliai (Lit)	EUA
41	Ivica Radic	poste	32	2,08	Levski Sofia (Bul)	Croácia
57	Marcus LoVett Jr	base	26	1,83	Vilpas Vikings (Fin)	EUA

Treinador ➔ Pedro Nuno Monteiro
Adjuntos ➔ Ivan Kostourkov e Nuno Manarte

Quem tira a águia do poleiro?

Começa hoje a Liga com os tradicionais candidatos: Benfica, FC Porto e Sporting ⊙ Águias conquistaram o último título de campeão no Dragão Arena ⊙ Leões começaram a época com pé direito: vitória sobre encarnados na Supertaça

por MIGUEL CANDEIAS

COM um total de 165 jogadores inscritos nos 12 clubes em prova, dos quais 92 portugueses e 47 norte-americanos, estes sobressaindo entre os representantes de 15 países estrangeiros, e isto contando com a novidade da estrela do Sporting Travante Williams agora já contar como lusitano, arranja hoje, com enorme expectativa, a Liga Betclic masculina 2022/2023, na qual o Benfica tentará defender o título conquistado em junho no *play-off* final contra o FC Porto (3-1). O 28.º do seu historial e que faz da turma da Luz a mais vencedora da prova, à frente dos dragões (12) e leões (9).

Com o escaldante dérbi entre Sporting e Benfica adiado devido à participação dos segundos na fase que qualificação para a Liga dos Campeões, a jornada inaugural servirá para começar a notar quem vem com armas para o *play-off* e quem está na prova para evitar a descida pois, salvo provavelmente a Oliveirense, como tem sido habitual e mesmo assim com limitações, não será fácil alguém intrometer-se na luta entre Benfica, Sporting e FC Porto.

Não só pelo título da Liga, mas igualmente na conquista de Taça de Portugal e Taça Hugo dos Santos, pois com os três grandes a terem igualmente ambições europeias, ainda que tenham de passar pela fase de apuramento, quer na Champions como na Taça Europa, é financeiramente impossível aos restantes dis-

VITOR GARCEZ/ASF

Miguel Queiroz, poste do FC Porto

RUI RAIMUNDO/ASF

Travante Williams, internacional luso

porem de plantéis tão profundos e experientes para resistirem ao natural desgaste de jogos, da época e das lesões face a conjuntos que têm, no mínimo, dois elementos de valor para cada posição.

Face às descidas de Illiabum e Académica, outros dois históricos, Esgueira (campeão da Proliga) e Sangalhos, curiosamente ou talvez não da mesma área geográfica do país, regressam ao principal patamar do basquetebol nacional e têm como exemplo o brilharete que o Póvoa, que subira na temporada passada, conseguiu realizar, garantindo a manutenção e chegando até à ronda inicial do *play-off* e sucedendo ao Imortal como a equipa surpresa da época.

Por fim, quanto aos treinadores, desde há quase uma década é a primeira vez que não haverá um treinador espanhol como técnico principal, depois da saída de Moncho López, após 13 anos contando com a Proliga, à frente do FC Porto. No seu lugar um nome sonante e prestigiado do basquete português e da história do clube enquanto jogador: Fernando Sá. Aos 52 anos e depois de ter construído palmarés a liderar o V. Guimarães ao longo de mais de dez anos, por vezes sem dispor de armas iguais aos adversários, chega agora «a casa», como afirmou, para comandar uma equipa que ambiciona ganhar tudo, mas que não vence o campeonato desde 2015/2016 e nas duas últimas duas temporada só conseguiu uma Taça Hugo dos Santos (2020/2021).

No Sporting, Pedro Nuno Monteiro tem a não menos difícil missão de substituir um dos maiores conquistadores técnicos nacionais, Luís Magalhães. Que ao fim de três anos a relançar os leões no regresso à modalidade e aos títulos, voltou à reforma. Monteiro, 51 anos, que há dois anos liderou a Ovarense, não começou mal. Na primeira prova oficial bateu o Benfica de Norberto Alves na discussão da Supertaça.

LIGA BETCLIC

➔ 1.ª jornada ➔ Hoje

Jogo	Hora
FC Porto–CAB Madeira Dragão Apena, no Porto	15 h
V. Guimarães–Oliveirense Pav. Unidade Vimarenense, em Guimarães	15 h
Ovarense–CD Póvoa Arena de Ovar	16 h
Esgueira–Imortal Pav. Clube do Povo de Esgueira, em Esgueira	16.30 h
Lusitânia–Sangalhos Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo	17 h
Sporting–Benfica	a definir

IMORTAL

➔ recinto ➔ Pavilhão Desportivo de Albufeira
➔ eliminado nos quartos de final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
00	Rui Quintino	extremo.	38	1,94	Imortal	Portugal
0	Guilherme Saiote	base	20	1,88	Benfica Portugal	Portugal
1	Terry Nolan Jr	base	24	1,90	U. Towson (EUA)	EUA
5	Spencer Littleson	poste	24	1,94	Limbur (Bel)	EUA
6	Emanuel Sá	ext./poste	28	2,00	Imortal	Portugal
8	Mojeed Ewuosho	extremo	25	1,95	Carbajosa (Esp)	Nigéria/EUA
10	Fábio Lima	extremo	34	1,98	Imortal	Portugal
11	José Carvalho	base/ext.	18	1,82	Imortal	Brasil
15	Jaques Conceição	base/ext.	33	1,90	Lusitânia	Portugal
16	Jonathan Silva	poste	18	1,97	Imortal	Brasil
25	Joshua Ferguson	ext./poste	25	2,03	Yoost United (PB)	EUA
33	Earl Watson	poste	32	2,00	Ploesti (Rom)	EUA
46	Filip Gewert	ext./poste	19	2,03	Imortal	Suécia

Treinador ➔ Luís Modesto – **Adjuntos** ➔ Paulo Sérgio

LUSITÂNIA

➔ recinto ➔ Pavilhão de Angra do Heroísmo
➔ eliminado nos quartos de final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
0	Sérgio Alves	extremo	24	1,91	Lusitânia	Portugal
1	Thomas Bruce	poste	24	2,04	Karlsruhe (Ale)	EUA
6	Derek Jackson	base	30	1,86	Boncourt (Sui)	EUA
9	Miguel Romão	base/ext.	26	1,85	Angra Basket	Portugal
10	Justin Davis	extremo	24	1,92	Cal State Bakersfield (EUA)	EUA
11	Guilherme Rocha	base/ext.	16	1,86	Lusitânia	Portugal
12	Eduardo Tomé	base	22	1,85	Angra Basket	Portugal
14	Daniel Relvão	poste	26	2,08	Sporting	Portugal
15	Fernando Ferreira	ext./poste	27	1,99	Lusitânia	Portugal
21	Pedro Oliveira	base	25	1,80	Ovarense	Portugal
23	Deng Geu	ext./poste	25	2,04	Texas Legends (EUA)	Uganda
33	Ryan Weber	base/ext.	29	1,98	Niort Basket (Fra)	EUA
25	Ivan Mutombene	ext./poste	21	2,00	ABA Basket	Portugal
53	Lamine Banora	extremo	21	2,00	Illiabum	Portugal

Treinador ➔ Nuno Barroso – **Adjuntos** ➔ José Abrantes

OVARENSE

➔ recinto ➔ Arena de Ovar
➔ evitou o play-out em 2021/2022

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
3	Jacoby Armstrong	poste/ext	27	2,01	Kouvola (Fin)	EUA
4	Davell Roby	base/ext.	26	1,95	Basket Brno (Cze)	EUA
5	Cristóvão Cordeiro	poste/ext.	33	2,03	Ovarense	Portugal
6	Francisco Amiel	base	26	1,89	Lusitânia	Portugal
9	Nuno Morais	base/ext.	32	1,83	Imortal	Portugal
11	Candido Sá	ext./poste	29	2,04	Benicarlo (Esp)	Portugal
13	Rodrigo Soeiro	extremo	25	1,90	Ovarense	Portugal
15	André Palavra	base/ext.	18	1,85	Ovarense	Portugal
20	Gustavo Teixeira	base	22	1,89	Ovarense	Portugal
22	Brandon Peel	ext./poste	27	1,98	Newcastle Eagles (Gbr)	EUA
24	Rúben Sona	base	18	1,84	Ovarense	Portugal
25	Jordan Robertson	extremo	26	1,91	Titebi (Geo)	EUA
34	Ben Okhotin	extremo	23	1,98	UPL Nazarene (EUA)	EUA
88	Pedro Lascasas	extremo	24	1,92	Ovarense	Portugal

Treinador ➔ João Tiago Silva – **Adjuntos** ➔ André Pinto e Jorge Maia

OLIVEIRENSE

→ recinto → Pav. Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis
→ eliminado na meia-final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
0	Malcolm Richardson	base	28	1,82	Galitos Barreiro	EUA
1	Guilherme Almeida	base	20	1,90	Vasco da Gama	Portugal
5	Elijah Wilson	base/ext.	28	1,92	Start Lublin (Pol)	EUA
7	Frederico Rodrigues	base/ext.	18	1,80	Oliveirense	Portugal
12	Darius Carter Jr.	ext./poste	29	2,03	Ourense (Esp)	EUA
12	Miguel Fonseca	extremo	18	1,95	Colégio do Porto	Portugal
14	Henrique Barros	extremo	23	1,92	Esgueira	Portugal
20	Da'Monte Williams	extremo	23	1,91	U. Illinois Fighting Illini (EUA)	EUA
21	André Amado	poste	23	2,03	Olhanense	Portugal
22	Arnette Hallman	ext./poste	34	1,98	Benfica	Portugal
24	João Balseiro	base/ext.	35	1,92	Oliveirense	Portugal
35	Kevin Silva	base/ext.	15	1,90	Oliveirense	Portugal
54	Julien Ducree	poste	26	2,02	Lusitânia	EUA
99	André Bessa	base	33	1,82	Vasco da Gama	Portugal

Treinador → **João Figueiredo** – **Adjuntos** → **Carlos Pinto**

CD PÓVOA

→ recinto → Pav. Fernando Linhares de Castro, na Póvoa de Varzim
→ eliminado nos quartos de final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
1	Bernardo Bergmann	extremo	20	1,91	CD Póvoa	Brasil
4	Diogo Gomes	base	21	1,73	CD Póvoa	Portugal
5	Jorge Rodrigues	base	19	1,86	CD Póvoa	Portugal
8	Cameron Oluyitan	extremo	25	2,01	Umea BBK (Sue)	EUA
9	Federico Uclés	ext./poste	29	2,04	Chartres (Fra)	Espanha
11	Nuno Oliveira	base/ext.	33	1,83	CD Póvoa	Portugal
12	Eduardo Santos	ext./poste	18	2,02	CD Póvoa	Portugal
21	Rafael Costa	base/ext.	20	1,79	CD Póvoa	Portugal
23	Miguel Rodrigues	base/ext.	21	1,74	CD Póvoa	Portugal
24	Eduardo Coelho	extremo	32	1,91	CD Póvoa	Portugal
28	Guilherme Nunes	extremo	19	1,97	CD Póvoa	Portugal
34	Paulo Sereno	ext./poste	26	1,99	CD Póvoa	Portugal
46	João Embaló	poste	21	2,01	CD Póvoa	Portugal
99	Sherwood Brown	base/ext.	31	1,93	Montreal Alliance (Can)	EUA

Treinador → **José Ricardo Rodrigues**
Adjuntos → **Ivo Gonçalves e Pedro Maio**

CAB MADEIRA

→ recinto → Pav. Clube dos Amigos do Basquete, no Funchal
→ eliminado nos quartos de final do play-off em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
00	João Fernandes	base/ext.	25	1,78	CAB Madeira	Portugal
0	AJ Cheeseman	poste	24	2,02	Cochum (Ale)	EUA
1	Matt Johnson	base/ext	21	1,93	U. Detoit Mercy (EUA)	EUA
3	Gage Sabean	extremo	24	2,00	Ottawa Gee-Gees (Can)	Canadá
4	Bernardo Ferreira	base	20	1,80	CAB Madeira	Portugal
5	Mike Almonacy	base	24	1,83	U. App State (EUA)	EUA
11	Tomás Dias	poste	20	1,97	CAB Madeira	Portugal
12	Diogo Peixe	base	22	1,91	CAB Madeira	Portugal
13	Jorge Embaló	base/ext.	23	1,95	CAB Madeira	Portugal
17	Cláudio Fonseca	poste	33	2,08	CAB Madeira	Portugal
22	Nuno Sá	extremo	25	2,00	CAB Madeira	Portugal
33	Jett Speelman	ext./poste	28	2,01	Yoast United (EUA)	EUA

Treinador → **João Paulo Silva**

PAULO SANTOS/ASF

Benfica conquistou o 28.º título de campeão na época passada e festejou-o no Dragão Arena depois de vencer o FC Porto no 'play-off' por 3-1

OPINIÃO

por DANIEL MONTEIRO*

Em que prestar atenção

A época 2022/2023 apresenta-se como uma das mais entusiasmantes dos últimos anos, com algumas distinções no que vamos conseguir observar. Se à partida a disputa dos títulos estará entregue aos três grandes, será interessante perceber como Sporting e FC Porto se apresentam, com suas alterações estruturais e técnicas, para tentar impedir que o Benfica, apresentando uma maior continuidade, seja capaz de revalidar o título de campeão nacional. Após os habituais favoritos, temos o grupo de equipas que se tem mantido consistente na disputa de lugares de *play-off*, liderados pela Oliveirense e acompanhado do CAB Madeira, Imortal e Lusitânia, de quem não se espera que baixem a guarda. Depois temos a surpresa da época anterior, Póvoa, que se junta a Ovarense e V. Guimarães como as equipas que tentarão alcançar as posições de *play-off*. Acabamos com os recém-promovidos Esgueira e Sangalhos (um dos históricos de regresso ao seu lugar) como as equipas que à partida tentarão evitar a despromoção. Mas acima de tudo vou focar a minha atenção no agente mais importante do basquetebol: os jogadores! Saber qual o valor acrescentado que atletas com experiência NBA e Euroliga, como Toney Douglas e Maik Zirbes do Benfica, trazem ao campeonato português, como o FC Porto se reorganiza após uma década das mesmas rotinas, e se os portugueses Travante Williams e Diogo Ventura continuam a dominar no Sporting. Mas vou prestar especial atenção e esperança nos jogadores portugueses mais jovens a ganhar preponderância nas suas equipas. Vou ter atenção a Jorge Rodrigues, Diogo Gomes e João Embaló no Póvoa, Daniel Relvão a fazer o ano que precisa no Lusitânia, Francisco Amiel como base de referência agora na Ovarense juntamente com Gustavo Teixeira, Nuno Sá a ser o jogador fulcral para o CAB Madeira, Carlos Cardoso a ser a referência do V. Guimarães e Francisco Amarante como cara do FC Porto. Torço para que Ricardo Monteiro e Diogo Araújo consigam espaço no Sporting, assim como Sérgio Silva e Diogo Gameiro no Benfica e Vladyslav Voytso no FC Porto, para não terem de ganhar espaço na Seleção apenas quando jogam no estrangeiro como outros tiveram de fazer. No final vou procurar ver o eterno Betinho Gomes a continuar a brilhar no Benfica! És uma inspiração para todos nós.

*Analista

VITÓRIA DE GUIMARÃES

→ recinto → Pavilhão Unidade Vimarenense, em Guimarães
→ venceu o play-out da Liga em 2021/2022

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
1	Anthony Roberts	base/ext.	22	1,95	U. Stony Brook (EUA)	EUA
2	Jacob Van Tubbergen	ext./poste	24	2,04	Grand Valley St. (EUA)	EUA
3	Tate Goffman	extremo	24	2,00	Basket Navarra (Esp)	Espanha
4	Manuel Magalhães	base/ext.	20	1,87	V. Guimarães	Portugal
6	Carlos Cardoso	base	24	1,83	V. Guimarães	Portugal
7	João Lucas	extremo	26	1,95	Maia Basket	Portugal
8	João Ribeiro	ext./poste	29	2,02	Lusitânia	Portugal
11	Ruben Nobre	base	22	1,88	Sanjoanense	Portugal
14	Pedro Pinto	base	34	1,88	Illiabum	Portugal
15	Pedro Bastos	base/ext.	27	1,88	Ovarense	Portugal
24	Zachary Simmons	poste	23	2,08	Bristol Flyers (Gbr)	EUA

Treinador → **Miguel Miranda**
Adjuntos → **Miguel Matos e Eduardo Ribeiro**

ESGUEIRA

→ recinto → Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira
→ campeão da Proliga em 2021/2022

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
1	Kobi Nwando	base/ext	24	1,97	Stallions (EUA)	EUA
2	Trevon Evans	base	27	1,84	Selfoss (Isl)	EUA
4	Ryan Ogden	extremo	26	1,95	Esgueira	EUA
8	Miguel Monteiro	base	19	1,71	Esgueira	Portugal
9	André Marques	extremo	19	1,81	Esgueira	Portugal
10	Hugo Sotta	ext./poste	29	2,05	V. Guimarães	Portugal
11	Francisco Corujo	ext./poste	18	1,84	Esgueira	Portugal
14	Alexander Kappos	ext./poste	25	2,08	Koroivos (Gre)	Canadá
21	Biniam Ghebrekidan	poste	22	2,06	U. Carleton (Can)	Canadá
23	Rubinho Mendes	extremo	25	1,94	Galitos Barreiro	Portugal
29	Pedro Catarino	base/ext.	31	1,86	Oliveirense	Portugal
30	Francisco Nunes	base/ext.	19	1,88	Esgueira	Portugal
33	Bolon Sauané	poste	28	1,92	Esgueira	Portugal
44	Miguel Vaz	base/ext.	19	1,76	Esgueira	Portugal

Treinador → **Pedro Costa** – **Adjuntos** → **Miguel Tavares**

SANGALHOS

→ recinto → Pavilhão Desportivo de Sangalhos
→ atingiu a meia-final do play-off da Proliga em 2021/22

N.º	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA	CLUBE ANT.	NACIONALIDADE
3	Eddie Hunt Jr	poste	25	2,01	Reinar Halliku (Est)	EUA
4	Ricardo Roque	ext./poste	23	2,05	Anadia	Portugal
6	Diogo Silva	base/ext.	26	1,83	Sangalhos	Portugal
7	Bernardo Almeida	base	27	1,82	Sangalhos	Portugal
9	Nikita Kasongo	base/ext.	26	1,94	U. Saint Mary (Can)	Canadá
10	João Martinho	base	25	1,86	Sangalhos	Portugal
11	Marco Correia	base/ext.	24	1,85	Sangalhos	Portugal
12	Tiago Barreto	base/ext.	19	1,86	Sangalhos	Portugal
15	Francisco Santiago	extremo	28	1,91	Sangalhos	Portugal
28	Aniel Brito	extremo	22	1,97	Marinhense	Cabo Verde
30	Justin Stovall	ext./poste	22	2,03	Wisconsin-Platteville (EUA)	EUA
31	Aaron Williams	extremo	31	1,98	Fryshuset (Sue)	EUA
32	Jack Hemphill	ext./poste	23	2,06	U. Boston (EUA)	EUA

Treinador → **Emanuel Silva** – **Adjuntos** → **João Santos e Rodrigo Matos**

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Motores
08.02 – **Remate Final**
08.32 – Custom Series
08.46 – Memórias - Matateu
09.16 – Ride
09.43 – Magazine FMP - Supermoto 2022 - Portalegre
10.00 – **A Bola Das 10**
10.32 – Lendas Dos Mundiais
11.00 – Comboio Dos Duros - Grand Trailo World Tour - Stranda FJord e Sierre-Zinal
11.33 – Bastidores F1
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Rivalidades
12.58 – A Bola Da Uma
13.30 – Compacto Desportivo - Tenis Open Baia Setubal
13.58 – **A Bola Das 2**
14.28 – Jogar Em Casa - Costinha
14.57 – **Transmissão Direta - Andebol Camp. Placard 2ª Jorn.-GC Santo Tirso/Benfica**
16.29 – Para Sempre - Seleção Nacional
16.40 – **A Bola Da Tarde**
17.31 – Deixa Rolar - Mónica Sofia
18.02 – Bastidores F1
18.30 – **A Bola Das 7**
19.47 – Black Power
20.17 – A Grelha
20.42 – Especial - Taça do Mundo Danças de Salão
21.30 – **A Bola De Sábado**

23.47 – Poquer – Aposta Mundial
00.33 – Bastidores F1
00.58 – **Remate Final**
01.33 – **A Bola De Sábado**
03.50 – **Remate Final**
04.22 – Isto É Futebol
04.47 – Jogar Em Casa - Costinha
05.16 – Desporto Motorizado - Super Seven - Velocidade Portimao
05.44 – Rivalidades
06.10 – A Grelha
06.36 – Bastidores F1

Andebol: GC Santo Tirso-Benfica transmitido em DIRETO

» Informação

15 H – As emoções do andebol voltam à antena de A BOLA TV este sábado com a transmissão DIRETA do GC Santo Tirso-Benfica, encontro a contar para a segunda jornada do Campeonato Placard Andebol 1. Na ronda inaugural, os encarnados venceram, no Pavilhão da Luz, o ADA Maia, por 31-22. Já a formação tirsense não jogou no arranque do campeonato, devido ao adiamento da visita ao Académico de Viseu para o dia 1 de novembro. Registe-se que a vitória do Sporting sobre o V. Setúbal, na semana passada, foi o primeiro jogo transmitido por A BOLA TV esta temporada.

14.28 H – Costinha, 47 anos, é o convidado de **JOGAR EM CASA**. O senhor ministro regressa a Chelas, onde cresceu. Começou a jogar no Clube Oriental de Lisboa, esteve no Mónaco, na Rússia, em Espanha e em Itália. Ganhou tudo o que havia para ganhar no FC Porto.

18.30 H – O lançamento do Rep. Checa-Portugal em destaque em **A BOLA DAS SETE**, que conta com a participação de Fernando Guerra e Vitor Manuel. Apresentação é do jornalista João Manuel Farinha. Vitor Manuel também estará em **A BOLA DA TARDE** (16.40 h).

21.30 H – Apito final em Praga. Tempo de análise em **A BOLA DE SÁBADO** do decisivo Rep. Checa--Portugal. Os comentários são de Fernando Guerra, Vitor Manuel, Júlio António e Pedro Henriques. Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial, modera a conversa.

» OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 » Zig Zag
08.00 » Bom Dia Portugal - Fim de Semana
10.00 » Leopardo-das-Neves e Amigos
11.00 » Santa Casa Alfama
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Voz do Cidadão
14.30 » Santa Casa Alfama
19.00 » Telejornal
19.45 » Liga das Nações: República Checa - Portugal
21.45 » Missão 100% Português
22.45 » Santa Casa Alfama
01.15 » O Caso Delorean

RTP 2 07.00 » Euronews
08.00 » Zig Zag
12.15 » Hardball
14.58 » Campeonato Nacional de Basquetebol: Benfica - Sporting
17.00 » Biosfera
17.30 » Os Anos dos Milagres
18.20 » Cuidado com a Língua!
19.10 » 100 Vozes de Gospel
21.30 » Jornal 2
22.00 » Concerto de Paris
23.35 » Ossos
01.10 » Exit - Fina Finança

SIC 06.00 » Etnias
06.45 » As Aventuras do Max Atlantos
07.15 » Uma Aventura
08.00 » Médico da Casa
09.00 » Alô Marco Paulo
12.00 » O Nosso Mundo
13.00 » Primeiro Jornal
14.15 » Alta Definição
15.05 » E-Especial
15.45 » Caixa Mágica
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Terra Nossa
23.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
02.15 » Não Há Crise

TVI 07.30 » Campeões e Detetives
08.10 » Inspetor Max
10.10 » Os Novos Vets
11.10 » Querido, Mudei a Casa!
12.10 » VivaVida
13.00 » Jornal da Uma
14.00 » Conta-me
15.00 » Em Família
20.00 » Jornal das 8
21.30 » Festa É Festa
22.45 » Mental Samurai
00.00 » Big Brother Resumo
01.00 » GTI

» DESPORTO — Diretos

SPORTTV + 02.50 Moto GP, Japão » Treinos livres
SPORTTV 4 06.25 Moto GP, Japão » Treinos livres
SPORTTV 1 14.00 Liga das Nações » Arménia-Ucrânia - Liga B 17.00 Liga das Nações » Eslovénia vs Noruega - Liga B
A BOLA TV 15.00 HÓQUEI EM PATINS, 2ª jornada » Santo Tirso-Benfica
PORTO CANAL 15.00 BASQUETEBOL, 1.ª jornada » FC Porto-CAB Madeira 15.00 BASQUETEBOL, 2.ª jornada » FC Porto -FC Gaia
BENFICA TV 16.00 Taça da Liga Feminina, 1.º jogo, Grupo 1 » Benfica-Valadares Gaia
SPORTING TV 17.00 HÓQUEI EM PATINS, 2ª jornada » Sporting-Madeira SAD
CANAL 11 17.00 SUB-21 » Portugal--Geórgia
SPORTTV 2 17.00 Liga das Nações » Irlanda do Norte vs Kosovo - Liga c, Grupo 2 19.45 Liga das Nações » Espanha-Suíça - Liga A, Grupo 2
RTP1 19.45 Liga das Nações » Chéquia vs Portugal - RTP - Liga A, Grupo 2
SPORTTV 3 19.45 Liga das Nações » Escócia-Irlanda - Liga B, Grupo 1
SPORTTV 5 19.45 Liga das Nações » Sérvia-Suécia - Liga B, Grupo 4

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	23º	10º
BRAGANÇA	20º	7º
PORTO	21º	11º
COIMBRA	24º	11º
LISBOA	22º	15º
ÉVORA	26º	12º
FARO	26º	16º
PONTA DELGADA	26º	19º
FUNCHAL	26º	11º

TEMPERATURAS **Máxima** mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica → Concurso n.º 038/2022 → Segunda-feira
1.º prémio: **20 409**

Euromilhões → Concurso n.º 076/2022 → Sexta-feira
14 15 22 35 48 + 3 8

M1lhão → Concurso n.º 038/2022 → Sexta-feira
SMH 14858

Totoloto → Concurso n.º 076/2022 → Quarta-feira
1 10 23 28 35 + 1

Lotaria Popular → Concurso n.º 038/2022 → Quinta-feira
1.º prémio: **90 271**

Totobola → Concurso n.º 38/2022 → Extra → Sexta-feira
1 1 2 2 1 2 X 2 1 1 2 X 1 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vitor Serpa ● Diretor adjunto: Jose Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

vserpa@abola.pt

por
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

Que perguntas me autorizam fazer?

O quadro atual das conferências de imprensa dos clubes tornou-se perverso, depois da criação dos canais com emblema na lapela

ADMITO que Rui Moreira tenha razão em considerar que a pergunta feita a Mehdi Taremi, e que levou o FC Porto, em peso, a sentir-se ofendido, foi feita fora do contexto, apesar de editorialmente justificável. Até posso entender, embora não concorde, que existam perguntas que feitas de determinada forma e maneira possam ser consideradas agressivas e pouco razoáveis, mas não se pode, nunca, confundir o essencial com o acessório e o essencial é a liberdade de imprensa de um país livre e, consequentemente, a liberdade do jornalista perguntar. Tal como é inquestionável o direito do entrevistado responder, ou não, ao jornalista. O silêncio é, também, importa lembrar, uma forma aceitável de resposta e, por vezes, um sinal *eloquente* de indignação e até de repúdio.

Rui Moreira, como é, aliás, da sua personalidade e educação, foi exemplar, respondendo, ele próprio com sensibilidade e bom senso, a uma pergunta *picante* para usar um termo curioso criado recentemente em público por José Mourinho. O presidente da Câmara do Porto driblou a questão sobre a sua eventual candidatura à sucessão de Pinto da Costa com uma daquelas convicções que a política nos ensinou que deixa sempre uma porta mal fechada e, portanto, possível de abrir em momento mais conveniente.

A verdade é que temos andado todos desviados da antiga frontalidade jornalística. Os jornais estão enfraquecidos, as rádios débeis, as televisões assustadas e o resultado, não raras vezes, é o de assistirmos a um jornalismo dócil, tolerante, amigável, colaboracionista com os poderes, que, perante a fraqueza galga e atropela.

Ora o maior interesse público do jornalismo é precisamente o de não deixar o poder — qualquer poder — soltar-se de um sentimento de obrigação de prestação de contas ao país. O jornalista no pleno exercício da sua função não pergunta por curiosidade própria, para poder contar lá em casa o que sabe, mas porque tenta interpretar o interesse do público. Daí que a falta de respeito para com o jornalista que pergunta algo de incómodo seja, na verdade, uma desconsideração para com os leitores de jornais, os ouvintes de rádio, os telespectadores, e, por isso, uma falta de respeito para com o país.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Rui Moreira, presidente da CM Porto

O quadro atual das conferências de imprensa dos clubes de futebol tornou-se perverso, sobretudo depois da criação dos canais com emblema na lapela. Todos nós estaremos lembrados de episódios inaceitáveis de controlo de informação, quando assistimos a assessores que, nos seus tempos de jornalistas foram apenas medíocres, a mandar calar quem pergunta e, não raras vezes, quem responde, infantilizando o futebolista, ou, como eles gostam de dizer, o ativo do clube.

Em toda a minha vida de jornalista sempre lidei com gente digna e gente apenas bajuladora de quem lhe paga. De um lado e de outro, pessoas com sentido de honra e gente sem espinha dorsal. Não é, pois, um problema dos novos tempos. O que se passa, agora, é que o cenário mudou e a crise económica e de credibilidade dos media tornou os jornalistas mais vulneráveis e, por isso, os que se autocondicionam na sua missão profissional mais numerosos e visíveis. Daí que a exceção seja o jornalismo de coragem. Esse vai sendo o mais escasso e desempregado.

É preciso travar a perigosa tendência da moda do pé de microfone. Do jornalista que aparece apenas para dar a palavra e nada contrapor. Se a escalada do poder de comunicação dos clubes continuar a aumentar, qualquer dia, antes de uma conferência de imprensa, os jornalistas em serviço irão receber uma lista, provavelmente curta, com as perguntas que estarão autorizados a fazer.

DENTRO DA ÁREA

Uma história de dificuldades

PORTUGAL joga hoje com a Chéquia herdeira por via administrativa e marketing político da velha e histórica República Checa. Nunca foi, para nós, um jogo fácil. No dia 25 de Abril, mas de 1965, José Pereira, o guarda-redes do Belenenses, defendeu um penálti decisivo que qualificaria Portugal para o Mundial de 66. Trinta anos depois Portugal era afastado do Europeu de 96 por um *chapéu* de Poborsky. Agora, outros tempos e até outros estatutos. Portugal entra sempre em campo mais perto de ganhar, mas vai ter de suar para o conseguir.

ASF

FORA DA ÁREA

E tudo voltou ao início da pista

NÃO devo ter percebido bem, e a culpa, admito, será minha, mas fiquei com a ideia de que a entrada oficial do novo PSD na decisão do novo aeroporto trouxe o caso já tão velhinho de cinquenta anos, para o início da pista. A decisão é voltarmos a estudar o local e o impacto ambiental. Ou seja, voltarmos a estudar tudo o que já estudámos num raio de cem quilómetros em redor de Lisboa. Alguma coisa terá mudado entretanto? Julgo que não, mas pode mudar no futuro. Até à decisão final pode ser que os aviões se tornem obsoletos e dispensáveis.

MIGUEL NUNES/ASF

Humor ardente

por
LUÍS AFONSO

Sábado
24 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

O jogo infinito

Real Madrid: mito e mistério

por JORGE VALDANO

Aqueles heróis que ganharam as primeiras cinco Taças dos Campeões são os responsáveis por o Real não ter história, antes mitologia

A força oculta

UM novo Barça desafia o velho Real Madrid com base em excelente matéria-prima. O tempo nos falará da sua consistência. Mas é do Real Madrid que quero falar, agora que as seleções nos dão uma trégua. A equipa ainda joga sob a influência mágica da temporada passada, transmitindo tal segurança que, em ocasiões, estamos certos de que vai ganhar, mesmo quando parece estar a fazer todo o possível para perder. Que ninguém tente encontrar a fórmula, tão remota e misteriosa como a da Coca-Cola. É como um salto para o vazio. Estes jogadores do Real Madrid até caminham como vencedores. Creio ter lido a Alejandro Baricco que há acontecimentos que são produto da inteligência coletiva, «um propósito comunitário que de tanto desejá-lo e sonhá-lo se materializa». O ocorrido na temporada passada no Bernabéu parecia dar força a esta teoria em cada jogo da Champions.

A prova do algodão

PORQUE a massa associativa não é alheia ao mistério, na passada temporada eles contribuíram com a sua paixão e a sua fé para prolongar a lenda do Real Madrid até dar-nos a sensação de que não podia dar mais de si. Reviravoltas que, como produto típico da casa, a equipa fez por triplicado (PSG, Chelsea e City). Meses depois ainda não conseguimos explicá-las. Mas, na grande final, o Real Madrid decidiu apostar no contrário, esperar prudentemente atrás da linha da bola até com sete homens mais o grande Courtois, e acelerar com a imaginação técnica de Benzema e as poderosas pernas de Vinícius e Valverde. Foi a maneira que o Real Madrid elegeu para dizer mais uma coisa: «Ao contrário também ganho.» Prova definitiva. Porque não significa que o Real Madrid ganha de qualquer maneira (como costumam dizer os que pretendem ofender), mas que ganha de todas as maneiras.

YOAN VALAT/EPA

Na época passada o Real Madrid conquistou a 14.ª Champions da sua história

Construindo história

DIZ Stefan Zweig que quando se olha de perto a história é esmagadora. Acontece em todos os âmbitos menos no futebol, que um sentido insano de imediatismo não deixa ver em perspetiva e um olhar mais emocional que racional não deixa analisar com justiça. Creio que não temos consciência de que as cinco Champions levantadas por vários jogadores do atual plantel do Madrid nos colocam perante algo histórico. Só equiparável à gesta daquela geração que abraçou a Taça da Europa e não a soltou até ter ganhado as primeiras cinco edições. Quando um futebolista chega a um grande clube, o desafio é deixá-lo num lugar melhor daquele em que o encontrou. Mas só estar à altura das gerações anteriores no melhor clube do século XX já é dizer muito.

Hoje melhor que amanhã

O anseio de querer mais que caracteriza o ser humano, esses jogadores honram-no. Aqueles heróis que ganharam com grandeza (a preto e branco, sim) as primeiras cinco Taças com Alfredo di Stéfano no comando são os responsáveis pelo Real Madrid não ter história, antes mitologia. As novas gerações trouxeram a cor, abrilhantaram a lenda e merecem a mesma honra. Convém não esquecer quando Courtois voa de poste a poste; quando o talento invisível de Kroos contribui com cada passe exato para o bem coletivo; quando Modric rega o campo de suor; quando Vinícius, como nesta última semana, mostra a capacidade de sobrevivência física e psíquica de Robinson Crusoe; quando Benzema enche de classe o futebol em si mesmo... Há duas semanas faleceu um escritor maravilhoso e um madridista exemplar: Javier Marías, a quem todos enchemos de justos elogios. Gostava de os ter ouvido antes que partisse. Tão pouco este Real Madrid merecia essa injustiça.

NESTA EDIÇÃO...

Taça da Liga: águias só com equipas da Liga 2

p. 18

Arranca hoje o campeonato de basquetebol

p. 28 e 29